GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEOFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 117 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Fala o Sr. Getúlio Vargas

A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B. EXAMINARÁ OS NOMES DE CRISTIANO MACHADO E EDUARDO GOMES OU ADOTARÁ UM OUTRO

PÔRTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O Sr. Getúlio Vargas, entrevistado pelo jornalista Francisco de Paula Job, diretor da sucursal do "Correio do Povo" no Rio de Janeiro, declarou: "A Convenção Nacional do PTB, quando se reunir poderá até, quem sabe, examinar os nomes dos dois candidatos já lançados ou adotar um outro".

Com esta declaração, deixou antever o Sr. Getúlio Vargas que o PTB poderá apoiar tanto o Brigadeiro como o Sr. Cristiano Machado ou ainda vir a lançar o seu próprio candidato, que no caso seria o próprio solitário de Itú.

Aliás, colhemos em fonte digna de todo crédito que o Senador Getúlio Vargas apresentará à Convenção os nomes dos candidatos do PSD e da UDN, para que opinem sôbre os mesmos os seus correligionários. Desta forma, atenderá aos veementes apêlos dirigidos à sua pessoa

«A vitória não era mais de todos: havia vencedores e vencidos, golpistas e golpeados» — Declara à Imprensa o Senador Ernesto Dorneles

Tivemos ontem oportunidade de ouvir o ilustre Senador pelo Rio Grande do Sul, Senhor Ernesto Dorneles, sôbre a atualidade da politica nacional — A candidatura Cristiano Machado e seu destino — Espera-se apenas o incidente de Sarajevo

Falando ontem ao nosso redator parlamentar no Senado Federal, sôbre a situação politica nacional o ilustre senador gaúcho Ernesto Dorneles declarou o seguinte:

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— "Pareceu-me, nos primeiros momentos, como a tôda gente, que, escolhendo seu candidato nas condições em que o fez, o P. S. D. se emancipara do confusionismo dirigido que de longo tempo lhe minava as fôrças, lhe tolhia os movimentos e desprestigiava sua direção.

Senador Ernesto Dorneles

A convicção de que o Conselho Nacional afastara de si qualquer suspeita de haver deliberado sob tutelas ou intervenções comprometedoras da sua autonomia, reanimou o espirito partidário.

Não só pelas invulgares credenciais do candidato, como também porque sua aceitação pelo Catete, em virtude de antecedentes bem conhecidos, constituia prova de isenção no Presidente da República tudo levava a crêr tivesse sido superada a grande crise que ameaçava a integridade partidária

Com surpresa e decepção geral, no entanto, logo depois, resultado tão alvissareiro começou a ser proclamado como manobra inteligente de uns contra a ingenuidade e mesmo a má fé de outros. A vitória não não era mais de todos: havia vencedores e vencidos, golpistas e golpeados. O órgão legal da direção partidária ficou novamente quase inteiramente à margem, para dominarem apenas pretensos donos do partido. A candidatura surgida sob tão bons augurios transformara-se para o público em nosso que candidatura oficial — em candidatura do Catete.

E quando, em virtude de entendimentos prévios que ninguém podem ser desconh...

(CONCLUI NA PAG. 2)

Quando os sangues não combinam é melhor não casar...

Por que centenas de crianças morrem ao nascer, ou nascem mortas — As transfusões de sangue são inofensivas, quando realizadas com rigoroso critério científico — Doadores que já deram 30 vêzes o volume normal do seu sangue — Uma tese de interêsse popular apresentada ao Congresso de Hematologia e Hemoterapia pelo Dr. Heraldo Maciel

QUITANDINHA, Petrópolis, 23 (A. N.) — Uma das teses apresentadas no 1º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia e destinada a despertar o interesse dos leigos é a do Dr. Heraldo Maciel, Diretor do Serviço de Transfusão de Sangue no Rio de Janeiro, versando o tema: "O Doador de Sangue".

Nesse trabalho, o conhecido cientista patrício realiza detido estudo das condições e compatibilidades sanguineas do doador, examinando as escolas conhecidas pelos nomes de "universal" e "homologos".

JA' DERAM 30 VÊZES O TOTAL DO SANGUE QUE POSSUEM NO ORGANISMO

Num intervalo, dos trabalhos do certame, que vem se realizando exitosamente, em Quitandinha, tivemos oportunidade de palestrar com o Dr. Heraldo Maciel, o qual a propósito, nos fez curiosa explanação, que é o do emprego de ... em defesa do seu ponto de ... doadores "universais".

Disse-nos o conhecido hemoterapista, que as suas conclusões se baseiam em experiência de 18.500 transfusões efetuadas desde 1933 e nas quais foram doadas, nada menos, de 8 toneladas de sangue. E nos citou o fato de ter no seu serviço de doadores que já deram, cada um, mais de 150 litros de sangue, o que equivale a cerca de 30 vêzes o volume normal contido no organismo.

E' MELHOR NÃO CASAR...

Prosseguindo em suas declarações, o Dr. Heraldo Maciel nos repete que a doação de sangue não faz mal ao doador, desde que êle possua boa saude, devidamente controlada pelo serviço de doação. Aliás, não se compreenderia esse serviço sem as necessárias cautelas, para evitar-se a transmissão de doenças, tais como a sifilis, a malária, as hepatites, as alergias, etc., transmissiveis pelo sangue.

E, concluindo suas apreciações sobre a matéria:

— Também aos que recebem o sangue, não são de modo nenhum perigosas as transfusões, uma vez atendidos à risca os cuidados a que me referi no tocante aos doadores. E, principalmente, se for feita a classificação de tipos, sem a qual há mesmo perigo de morte. Assim, por exemplo, um individuo do grupo (Rh) negativo não pode receber sangue do grupo (Rh), positivo. Os dois tipos juntos, determinam a formação de substâncias que aglutinam. De resto, uma mulher Rh negativo e outro não devem ... o sangue e provocam a contrair matrimônio com um homem Rh positivo pois, se o filho herda a constituição paterna o organismo materno reage e disso sobrevem o nascimento da criança morta, ou a sua morte logo após nascer. E' o fenômeno da eritroblastose fetal, responsavel pela morte de muitos recém-nascidos. As criaturas nessas condições, ou não fazem planos de ter filhos quando casam, ou — e isto é melhor — não devem se casar.

Suplemento da "Gazeta de Noticias" dedicado ao Pará

Integrando a edição normal de domingo, 28, a GAZETA DE NOTICIAS publicará um Suplemento dedicado ao Estado do Pará, organisado e orientado pela PRESS CONTINENTAL. Nesse Suplemento está revelado o esfôrço empreendido pelo Govêrno e as classes conservadoras do grande Estado amazônico, por manter o ritmo do desenvolvimento regional, a despeito das escassas condições financeiras de que dispõe.

A batalha de Tuiuty

UM GRANDE FEITO DE NOSSAS ARMAS QUE HOJE SE COMEMORA

Transcorre hoje, mais um aniversário da Batalha de Tuiuty, um dos maiores feitos de nossas armas. Foi o seu vencedor o Generalissimo Osório. A data será relembrada em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares. O monumento de Osório, na praça 15 de Novembro, foi todo enfeitado com as côres nacionais, achando-se o respectivo pedestal coberto de corôas e palmas de flôres depositadas pelas corporações armadas. Pela madrugada foi tocada a alvorada pelos "Dragões da Independência" junto á estátua daquele bravo soldado.

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a propósito da data de hoje, endereçou ao Chefe do Exército, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa, no Dia do Exército, consagrado a enaltecer as nossas Fôrças Armadas, exprime, mais uma vez, a confiança dos jornalistas e, portanto, do povo, cujos anseios exprimem, nos soldados brasileiros, sempre a postos em defesa da soberania do Brasil e da manutenção do regime democrático. Hoje, Dia do Exército do ano em que a Nação será chamada á consulta das armas, a Imprensa brasileira deseja reafirmar aos cidadãos em armas que integram o Exército, a sua confiança no livre destino do Brasil.

Por ser a data de hoje considerada dia festivo no Exército, não haverá expediente no Ministério da Guerra. Na 1ª Região Militar, o General comandante, baixou significativa Ordem do Dia sôbre a grande feito de Osório.

OUTRAS SOLENIDADES

Em homenagem á data, o Clube Militar fará hoje, á tarde uma sessão solene, seguida de uma hora de arte. Foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

— A 2ª Cia. Especial de Manutenção, sita á Avenida Bartolomeu de Gusmão, uma das unidades pertencentes a 1ª Divisão Blindada, comandada pelo General Dimas Siqueira de Menezes, festejará hoje, com várias solenidades, mais uma passagem da vitória das armas brasileiras na Batalha de Tuiuty. Destaca-se a inauguração de novos melhoramentos introduzidos em seu quartel, com a remodelação do pavilhão que levará o nome do patrono do soldado brasileiro, o inolvidável Duque de Caxias.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO, O "IBERIA"

O próximo domingo, dia 28 dos corrente, ás 9 horas, fará escala pela primeira vez, no aeroporto do Galeão, o avião da Companhia Espanhola "Iberia", que por consequência do acôrdo aéreo assinado recentemente entre ambos os paises, inicia os seus serviços normais com o Brasil.

Para a recepção dêste primeiro avião espanhol que sairá de Madrid no dia 21 ás 13 horas, se convidam os membros da coletividade espanhola nesta Capital.

O que diz o Sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — A reportagem da Asapress esteve na tarde de ontem no Palácio do Govêrno, a fim de confirmar ou desmentir as noticias procedentes do Rio de Janeiro segundo as quais o Chefe do Executivo gaúcho apoiava o movimento autonomista, ou seja, o movimento contrário ao nome do Sr. Cristiano Machado e favorável á candidatura do Sr. Nereu Ramos.

Ao ser interpelado o Sr. Walter Jobim pensou alguns segundos e disse: Nada sei a esse respeito. Aliás, a parte politica está afeta ao meu partido, que é responsável pelos seus atos. Fui eleito apenas para administrar o Rio Grande".

O ambiente reinante no Palácio entretanto deixa antever a existência de algo de verdade nas noticias procedentes da Capital Federal. Os elementos chegados ao Governador pelo menos, apoiam o "movimento autonomista", aguardando com grande interêsse o discurso que será pronunciado hoje na Assembléia Legislativa pelo Sr. Francisco Brochado da Rocha — autor da moção contra o General Góis Monteiro e a favor do Embaixador Batista Luzardo.



O SESQUICENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE WASHINGTON — A comemoração do sesquicentenário da fundação de Washington, D. C., Capital dos Estados Unidos, teve inicio em 15 de abril dêste ano, com um imponente programa de "Gratidão à Liberdade", realizado na Praça do Capitólio. O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Alben W. Barkley, foi o principal orador da solenidade, que foi assistida por 10.000 pessoas. Em seu discurso, disse o Vice-Presidente: "Esta cidade Federal [illegible] não sòmente uma nobre Capital condizente com o Govêrno de um grande povo livre, mas também um simbolo da esperança e da fôrça da liberdade para os povos de todo o mundo". O clichê mostra cena da multidão que se reuniu em volta do Capitólio, durante a cerimônia. Aviões a jato da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, voam em formação nos céus do Capitólio.

Adhemar define a sua posição

NADA COM O CATETE E TUDO COM GETULIO

RECIFE, 23 (R. P.) — O Sr. Ademar de Barros, que até agora se mantinha em atitude de reserva diante do Catete, já não mais esconde o seu sentimento de hostilidade ao Govêrno Dutra.

Na sua excursão pelo nordeste, o Governador bandeirante, em mais de uma ocasião, manifestou o seu consentimento, ... demonstrando assim a impossibilidade de vir a prestigiar o candidato da "Copa e cosinha", que, no momento, é o Sr. Cristiano Machado.

Por outro lado, tem reafirmado a sua simpatia pelo Presidente do PTB, reafirmando a aliança que une o ocupante dos Campos Eliseos ao Sr. Getulio ...

Injuriou os membros da C. C. P.

O VEREADOR GAMA FILHO TERÁ QUE PROVAR SUAS AFIRMAÇÕES NA CÂMARA MUNICIPAL — NOVOS PREÇOS PARA OS SANDUICHES

A Comissão Central de Preços, na sua reunião extraordinária de ontem, quando tratou do tabelamento dos sanduiches, teve oportunidade de apreciar as criticas e acusações do vereador Gama Filho, feitas há dias na Camara Municipal do Distrito Federal, contra os membros dêsse órgão e á orientação seguida na politica de contrôle de preços. O plenário da C. C. P. aprovou o envio de uma representação ao Presidente da Camara Municipal nesse sentido, e fazendo sentir que se o vereador Gama Filho não provar as acusações asacadas contra a referida Comissão e seus membros solicitará ao Procurador da República, seja suscitado um processo judicial.

NOVOS PREÇOS DOS SANDWICHES

A seguir a C. C. P. que fôra convada para se reunir extraordinàriamente para tratar da questão dos novos preços para os sandwiches, resolveu por maioria de votos aprovar a proposta apresentada pelo delegado Paula Pinto, que é a seguintes

	Cr$
Presunto	3.80
Lnguiça	2,50
Mortadela	2,30
Salame	1.80
Salaminho	2,80
Salcicha	2,50
Queijo de Minas	2.70
Cachorro Quente	2,50

Ficaram fora do contrôle de preço, os sandwiches mistos, de carne e perfil.

Agravou-se o estado de saúde do jornalista

SUSPENSAS AS VISITAS AO NOSSO CONFRADE JOSIAS DE MELO ALVES

Continua gravissimo o estado do jornalista Josias de Melo Alves, prensado entre dois bondes na Cinelandia, desastre ocorrido ante-ontem. Desde sua entrada no Hospital do Pronto Socorro, está em estado de choque, com fratura na bacia e esmagamento de tecidos em uma das pernas. As visitas ao referido jornalista, foram suspensas devido o delicado estado de saúde, estando os medicos e enfermeiros do Pronto Socorro, empregando todos os esforços para salvar a de imprensa do Senado e da vitima. Os seus companheiros Sala de Imprensa do Ministerio do Trabalho, estão o assistindo. Ao encerrarmos os trabalhos da edição de ontem, o estado do nosso estimado companheiro, continuava bastante melindroso, estando os medicos do H. P. S., que o assistem, com poucas esperanças de salva-lo.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4715
Gerência	43-3500
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4803
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3820

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON BALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte: Marcello Azeredo Santos
Rua Espirito Santo, 1757

Representante na Bahia: Francisco de Matos
Rua Alberto Tôrres, n. 1
Salvador — Bahia

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 19 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
FRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive linotipo)
CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais compositores)
IMPRESSÃO (inclusive pautação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive douração)
MECÂNICO ELETRICISTA
MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATÓRIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 62 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 19 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

E' indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

Presidência da República

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Tribunal de Contas, o crédito especial de Cr$ ... 384.183,50, para ocorrer, nos exercicios de 1948, 1949 e 1950, ao pagamento das despesas decorrentes de decretos do Poder Executivo, pelas quais os Auditores Rogério de Freitas, Julio Bueno Brandão Filho, Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz e Antonio Jorge Machado Lima, bem como o adjunto da Procuradoria, Alvaro Werneck, obtiveram um aumento de 25% sobre os seus vencimentos, tendo em vista o disposto no art. 11 da Lei n. 409, de 28.11.48, combinado com o art. 2.º da Lei n. 21, de 15.2.47;

Concedendo a Luiz Hilário Pereira Garro, auxiliar da Portaria da Casa da Moeda, já aposentado, pensão especial na importância de Cr$ 1.500,00 mensais; e

Considerando de utilidade publica o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronautica e a Casa do Sargento do Brasil, ambos com sede no Distrito Federal.

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da República assinou os seguintes decretos.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, veterinario, classe J, Vicente Sales Guimarães.

Aposentando Fausto Cavalcanti, pratico rural, classe H.

Concedendo exoneração, de praticante de escritório, referencia 19, a Ana Assunção Graça, de laboratorista, referencia 20, a Jaime Friedman e, de auxiliar de escritório, referencia 21, a Harvey Pereira Giordano.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, veterinário, classe J, Antonio da Silva Caldas.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo: a Alter Naftula Szanieski, Amela Ginberg, Rajla Goldwasser, Gustavo Zolotnick, Judka Lejb Majels, Judka Goldwasser, Matei Weinfreld, Rywka Zantecka e Aron Nordon, naturais da Polonia; a Alfredo Manheim Drucker, natural de Obornik; a Antonio Miksian e Isaac Politi, naturais da Turquia; a Carlos Pustejavsky, Karel Ekstein, e Emil Milan Rasovsky, naturais da Tcheco-Eslovaquia; a Giuseppe Papa, Lavio João Paulo Cabruna, Pedro Saullo e Carmine de Vita, naturais da Italia; a Clara Benador Bakim, Camille Mariatto Salama e Henrique Alberto Hakim, naturais do Egito; a Clara Berechman e Isaac Bereckmann, naturais da Rumania; a José Pereira da Silva, Joaquim da Cruz Faria, Valdemar Mendes Carneiro e Domingos Fernandes, naturais de Portugal; a Emma Pleyezer, Mizzi Baluch Nuflik e Leon Pleyezer, naturais da Austria; a Frederique Haim, natural da Hungria; a Hafiz Abi Chedid, natural do Líbano; a Jaime Golbspan, natural da Russia, a Leonardo Zbignlew Leon Karecki, natural do Peru; a Martas Swart van Moduers, natural da Holnada; a Mischa Zolotnitzky, natural de Priluki; a Pedro Gomes Martins, natural da Espanha; a Sarah Tchicaurel Danon, natural da França; a Vera Sleock, natural dos Estados Unidos da America; e a Wolf Warszawski, natural de Ostra-Wibe.

Atitude democrática de um cidadão íntegro

Será hoje a homenagem dos jornalistas ao General Canrobert

Serão prestadas hoje excepcionais homenagens ao General Canrobert Pereira da Costa, pelos jornalistas brasileiros, como reconhecimento pelas suas atitudes democráticas, que tão vivamente calaram no espirito de seus concidadãos em face dos recentes acontecimentos politicos ocorridos no país. Estão associados a essas manifestações, além do General Eurico Dutra, Presidente da Republica, os lideres de todos os partidos que se solidaram nesse expontâneo movimento de exaltação ao ilustre soldado. Sem qualquer côr politica ou partidaria, essa manifestação dos profissionais da imprensa ao Chefe do Exército, foi iniciativa de um grupo de jornalistas democratas de tendências diversas, que resolveu concretizar e manifestar de publico, ao General Canrobert, a admiração que lhe dedica a classe. O programa a ser observado é o seguinte: 1) — Um membro da comissão, em breves palavras, dirá aos presentes o motivo da homenagem. 2) — Entrega de um album, ricamente confeccionado, contendo a mensagem, a qual exprime a admiração dos profissionais da imprensa ao homenageado, exaltando as suas qualidades democráticas e a atitude tomada, ficando equidistante de todos os partidos politicos para, como Chefe do Exército, garantir o pleito livre num regime democrático de tranquilidade, cabendo ao Presidente do Sindicato dos Jornalistas, fazê-la, após a sua oração, que será a oficial. 3) — Um jornalista lerá a mensagem contida no album. 4) — o decano da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra interpretará o pensamento dos jornalistas credenciados e, em nome deles oferecerá ao Ministro uma rica pasta. 5) — O presidente da A.B.I. prestará uma homenagem em nome da Casa do Jornalistas, que será extensiva a Sra. General Canrobert Pereira da Costa; um jornalista agradecerá a presença dos convidados, exaltando a figura do General Eurico Dutra, Presidente da Republica. Encerrando a cerimônia, terá a palavra o homenageado.

ADEREM AS CLASSES TRABALHISTAS

Os jornalistas acreditados nos setores do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, nas Côrtes da Justiça do Trabalho, na Comissão Central de Preços e que também militam nos meios sindicais, reunir-se-ão hoje, as 16 horas, na sua Sala de Imprensa, para incorporados, juntamente com os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de Traablhadores, comparecerem a manifestação da imprensa ao General Canrobert Pereira da Costa, a se realizar as 17 horas, no Salão Nobre do Ministério da Guerra.

Firmado pelos presidentes das entidades representativas dos operários, será entregue ao General Canrobert Pereira da Costa, uma moção de solidariedade dos trabalhadores a referida manifestação, que aliando-se a imprensa, homenegearão na pessoa do Ministro da Guerra, as fôrças armadas da Nação.

«A vitória não era mais...

(Conclusão da pág. 1)

cidos, o nome do candidato é levado a consideração do senador Getúlio Vargas, fez-se na retaguarda, ostensivamente trabalho para impedir o apoio petebista e talvez do Partido Social Progressista.

Terá por finalidade esse trabalho — firmar a candidatura Cristiano Machado?

Poder-se-ia, porventura, obter o apoio daqueles partidos, Ameaçando-os com coligações e até mesmo com represalias taxando-os, reiterada e publicamente, de anti-democráticos? extra-constitucionais no caso de pretenderem tomar rumo próprio?

Poderiam êles, sem quebra de dignidade, dar um apoio a que antecipadamente se da o caráter de capitulação?

O jogo parece bem claro.

Diante de tais fatos, seria inevitavel a desconfiança que voltou novamente a dominar meios politicos e de que a própria solução pacificadora do PSD, independentemente de sua direção legal, transformou-se como num compasso de espera, num artificio para manobras no sentido do retorno a planos prèviamente estabelecidos e que haviam sido prejudicados com o aparecimento da candidatura Eduardo Gomes.

Para voltar-se a tão desejada estaca zero, falta apenas criar-se como que um incidente de Sarajevo, e para isso está ai o pretexto do tão propalado perigo de uma candidatura populista, denominação que apavora certa categoria de democratas, entre os quais é de destacar-se o Sr. Plinio Salgado.

Justifico coligações para isolar o Partido Trabalhista com o fim de derrotá-lo nas urnas. Não justifico, porém, que se pretenda obter apoio sob ameaças, nem que se pretenda impedir que qualquer partido lance seu candidato.

A questão, evidentemente, está mal posta

Não se trata de vetar ou não um candidato, mas de reconhecer ou não o direito de um partido legalmente registrado de tomar o rumo que mais lhe convier, dentro das prerrogativas que lhe confere a Constituição da República

E a uma organização politica cuja direção, passivamente, se prestar a manobras dessa natureza, tendentes a criar clima propicio a golpes violadores da ordem constitucional, faltará autoridade para exigir disciplina partidária, porque esta deve ser consciente e tendo sempre em vista os altos interesses da Nação

Essa é uma advertência que me julgo no dever de fazer publicamente, como justificação da atitude que os acontecimentos talvez me obriguem a tomar dentro da compreensão que tenho, de fidelidade ao mandado que me conferiu o generoso e altivo povo riograndense".

Novas pistas de aterrissagem no Sul

INSPECIONA A 3.ª ZONA AÉREA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

SANTA MARIA, Rio Grande do Sul, 23 (Correspondência de Fausto de Almeida, junto à comitiva ministerial) — O avião em que viaja o Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky aterrou, no aeroporto de Pelotas onde veio observar pessoalmente a pista da areia grossa cujos trabalhos de terraplanagem e balisamento já se acham concluidos. Nessa nova pista pousam diariamente dez aviões comerciais e semanalmente dois do Correio Aéreo Nacional, movimento que tem constituido fator de grande psogresso para esta região, notadamente Bagé, Santana do Livramento e Santa Maria. Prosseguindo na excursão o Ministro visitou tambem Uruguaia, a fim de certificar duas pistas que foram recentemente encascalhadas, nas quais pousam diariamente dois aviões comerciais e semanalmente três do C. A. N. O Ministro visitou ainda o Quartel General da Segunda Divisão de Cavalaria, onde o saudou o General Emilio Ribas. Agradecendo, o Ministro Armando Trompowsky salientou a importância de coesão das Forças Armadas, e o ato dessa visita de uma alta compreensão entre os dois chefes militares, compreensão que é um reflexo da perfeita identidade de vistas entre as classes armadas brasileiras, que não perdem oportunidade para demonstrarem a sua convicção nos grandes destinos da pátria comum.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Missão científica na Ilha da Trindade

Prosseguem, normalmente, os trabalhos da missão cientifica que está fazendo pesquizas na Ilha da Trindade. O estado do mar não permitiu, ontem, que fossem feitas as comunicações com a terra, obrigando o pessoal que havia desembarcado a pernoitar na Ilha.

Para aproveitar o tempo os navios de apoio suspenderam para determinação do plateau continental. Devido ao estado do mar, os atividades dos pescadores foram reduzidas. O estado sanitário geral é bom.

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Nos três primeiros meses do corrente ano, o movimento, no Distrito Federal, dos Serviços de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, acusou os seguintes resultados: 4.885 — candidatos a Carteira de Trabalho do Menor, foram examinados, tendo sido diagnosticadas, entre outras, as seguintes lesões e formas clinicas, cujos portadores se encaminharam para tratamento pelos órgãos assistenciais do Govêrno:

Pitiriais — 29 casos; Acne — 24 casos; Scabiose — 6 casos; Eczemas diversos — 12 casos; Nevus Pigmentar — 2 casos; Impetigo — 2 casos; Gripe — 2 casos.

O SAFRA DE AÇÚCAR

CAMPOS, 23 (Asapress) — A safra de açucar terá inicio ainda êste mês, pois as diversas usinas começarão a moagem, notadamente as usinas de São João, Sapucaia e Baixa Grande. Até o próximo dia 20 de Junho tôdas as Fábricas dêste municipio estarão em franco trabalho sendo que a safra será pouco maior do que em 1949

A extinção da C.C.P.

ENTRE as leis econômicas, nenhuma, talvez, tenha suscitado tantas controvérsias, quanto a da oferta e da procura. Alguns autores chegaram mesmo a negar sua existência, como determinante do fenômeno econômico que a maioria coloca sob sua dependência. E', porém, evidente o equívoco em que laboram os que a negam. Como observa, entre outros, Gide, ninguém veria no vôo do avião a inexistência da gravidade. E pode se acrescentar à observação do insígne mestre que, como no da física, no domínio da química, como no de tôdas as outras ciências, as leis de consolidade só se fazem sentir quando ocorre um conjunto de circunstâncias capazes de determinar os fenômenos, regulados por tais princípios. Ora, no caso da lei da oferta e da procura, é exatamente isso o que ocorre. Se, livremente, sem embaraços de qualquer espécie, concorrerem ao mercado, consumidores de um determinado produto, cuja oferta excede as suas necessidades, o preço tende a baixar e, inversamente, a subir, se a quantidade oferecida é menor que a solicitada. Mas se alguns indivíduos, isoladamente, ou associados, retêm o produto excedente às necessidades do consumo, os preços se mantêm, ou tendem a aumentar, se a retenção vai ao ponto de subtrair ao consumo a quantidade normalmente exigida.

A referida lei, pois, só se revela atuante, em regime de livre concorrência. Os sonegadores de utilidades, os trustes, monopólios, cartéis, suprimem essa livre concorrência, de modo que os preços já nesse caso, não resultam do livre curso da procura e da oferta. Porque, exatamente, mantendo-se a mesma procura, suprime-se, artificialmente, a oferta.

Ninguém ignora que, protongando uma situação anormal, determinada pela guerra e, entre nós, por várias outras causas, as manobras retencionistas têm determinado uma alta excessiva de certas utilidades imprescindíveis, sobretudo dos gêneros alimentícios. O mais típico e mais recente exemplo é o da carne verde. Seus preços excessivos não resultam de uma escassez real do produto, visto que há gado em abundância, em condições de ser abatido. Decorrem de uma manobra retencionista.

Mas, nesse caso, como em numerosos outros, que tem podido fazer a Comissão Central de Preços, no sentido de evitar tais manobras e promover o ajustamento dos preços ao seu nivel normal?

Nada.

Ela é, portanto, um órgão inoperante, ou que, as mais das vêzes, age como fator de perturbação, determinando o agravamento do mal que visava precipuamente combater e, não raro sancionando os pedidos de aumento, como, ainda no caso da carne, acaba de ocorrer.

Seu desaparecimento não seria, pois, capaz de suscitar "uma agitação das massas", como, segundo um vespertino de ontem, teria declarado o seu Vice-Presidente.

Certo, quando se insiste na extinção dêsse órgão inútil e perturbador das relações normais da produção e do consumo, não se pretende com isso, sustentar que se deve deixar livre o mercado, mas também livres os exploradores do povo. Nesse caso, é de ver que os preços subiriam vertiginosamente, ante a falta de qualquer espécie de repressão à ganância.

O projeto aprovado pelo Senado cogitava, de início, da substituição da C.C.P. por órgãos que melhor atendessem ao objetivo de normalização do mercado. Suprimida essa parte, não pode êle prevalecer, tal qual está redigido.

Como, porém, a Câmara tem de pronunciar-se sôbre a matéria, provàvelmente o fará, armando o Govêrno dos meios indispensáveis a suprimir as manobras de retenção, açambarcamento, etc., defendendo os consumidores da ganância, organizada para explorá-los. Sem isso, não haverá, é claro, livre concorrência, ou seja, a condição essencial à normalização do mercado. E o que todos almejam é precisamente a abolição de tudo o que torna impossível restabelecê-la e a supressão da C.C.P., que só tem servido para favorecer os tubarões do açambarcamento.

Ver-se-á, então, que em lugar de agitação das massas, teremos ruidosas manifestações de regozijo do povo, cansado das Portarias dessa maternal protetora dos ladrões de sua bôlsa.

Reequipamento da indústria do açúcar

EM RELATÓRIO apresentado ao Instituto do Açucar e do Alcóol, — REEQUIPAMENTO INDUSTRIAL DAS USINAS DE AÇUCAR NO BRASIL, — o Sr. Ernest W. Kopke insiste na necessidade de reequipar todo êsse ramo de produção. Imensas perdas completamente desnecessárias são registradas anualmente, levando-se a cerca de 6 milhões de sacos de açucar, ou seja 350.000 toneladas métricas, no valor de .. 770 milhões de cruzeiros. A tal desperdício na industria vai corresponder outro não menos importante na agricultura, pois que as 350.00 toneladas perdidas ocuparão, no seu cultivo, 113.000 hectares de terra que poderiam ser aproveitados em atividade util. Digno de menção é o fato de que 233 000 toneladas, da perda total, equivalentes a 512 milhões de cruzeiros, são de responsabilidade dos pequenos produtores.

Três milhões de pessoas dequer melhoria na produtividade [illegible] de se refletirá prontamente num aumento do seu nivel de vida. Demais, cumpre encarar-se com cuidado a possibilidade de um incremento na produção de cana por hectare, que é diminuta, alcançando apenas 35 a 40 toneladas.

Três soluções podem ser consideradas, de acôrdo com o Sr. Kopke: — 1) — Centralização da industria em usinas centrais de capacidade maxi- sentado ao Instituto do Açucar; — 2) — Centralização em usinas de capacidade média; — 3) — Reabilitação e modernização das pequenas usinas existentes. A terceira e a que oferece menos vantagens. E' a mais cara, não só pela grande inversão de capital exigido, mas também pelo elevado custo de unidade de produção. Uma aliança da primeira e da segunda é o mais aconselhável. O estabelecimento de grandes usinas localizadas em pontos geogràficamente centrais (levando-se em conta a facilidade de transportes), e de usinas centrais menores onde a produção fôr reduzida, muito contribuirá para o reerguimento da industria açucareira. Ambos os tipos podem ser planejados de modo a permitir futuras amplificações, sem prejudicar a eficiência técnica. Uma boa organização no sistema de transportes pode ainda contribuir para eficiência da produção, sendo mesmo em alguns casos, util o emprêgo, pelas Usinas Centrais, de locomotivas e vagões próprios, respeitados os horários das estradas de ferro.

Quanto ao problema da baixa da produtividade do solo por hectare, pensa o Sr. Kopke que poderia ser em parte remediado pelas Usinas Centrais, mediante a formação de cooperativas que forneçam ao agricultor tratores, arados e outros implementos.

Quarta Conferência Mundial de Energia

REUNIR-SE-A' em Londres, de 10 a 15 de julho de 1950, a Quarta Conferência Mundial de Energia. E' a primeira reunião plenária, desde o Meeting de Washington, de 1936. O tema que será debatido no certame de Londres tem como título "Os recursos mundiais e a Produção de Energia". Patrocinam a Conferência a Princêsa Elizabeth e o Duque de Edinburgo. O presidente é Sir Harold Hartley e o Secretários C. H. Gray, Esq., 201 Grand Buildings, Trafalgar Square, Londres, W. C. 2. Estão programadas para depois do congresso, treze excursões paralelas, através da Inglaterra e Escócia, com visitas às principais minas de carvão, centrais de energia, grandes industrias, laboratórios técnicos, universidades, etc.

A Primeira Conferência Mundial de Energia realizou-se em Londres, em 1924, tendo tratado dos "Recursos ao mundo em energia e combustível e seu uso mais racional possível". A Segunda Conferência se reuniu em Berlim, em 1930, discutindo "O Problema da Energia" de todos os pontos de vista. A Terceira Conferência, de Washington, em 1936, cuidou do "Estado econômico da energia nacional".

Pela primeira vez terá a Conferência Mundial de Energia uma sub-seção para tratar da energia nuclear.

Siderurgia — Produção nacional

GUSA

SOMOU 400.082 toneladas a produção nacional de ferro gusa nos três primeiros trimestres de 1949. Seu valor atingiu, nas usinas produtoras, nada menos de Cr$ 450.475.850,00

Foi maior apenas de 41 toneladas do que a produção do mesmo período de 1949. Não obstante, deve-se registrar que se trata de uma industria em franca ascenção. E' que durante dois meses, o alto fôrno de Volta Redonda, cuja produção ultrapassa 28.000 toneladas por mês, esteve quase completamente paralisado, por motivos técnicos. Ou, mais explicitamente, durante o mês de março, não se verificou nenhuma produção de ferro gusa na usina de Volta Redonda e, em abril tendo sido reaceso o alto fôrno nos últimos dias dêsse mês, a produção se limitou a 521 toneladas.

Vejamoms a produção nacional de gusa nos nove primeiros meses de 1947 a 1949:

Jan. a set. de:	toneladas	Cr$ 1.000
1947	373.073	320.325
1948	400.041	422.012
1949	400.082	450.476

AÇO

A produção nacional do aço atingiu 440.586 toneladas nos três primeiros trimestres de 1949. Seu valor, nas usinas produtoras, foi estimado em Cr$ 912.949.407,00.

Trata-se de uma cifra record. Vejamos o ritmo da produção no período referido nos anos de 1947-49:

Jan. a set. de:	toneladas	Cr$ 1.000
1947	2[illegible].935	610.685
1948	359.421	727.360
1949	440.586	912.949

Acentue-se que a produção dos primeiros nove meses de .. 1949 aproxima-se mesmo da produção total dos doze meses de 1948, que fôra, contudo, uma produção "record", somando nada menos de 483.085 toneladas.

LAMINADOS

A produção nacional de ferros laminados, de janeiro a setembro de ... atingiu 369.060 toneladas. Seu valor, nas usinas produtoras, somou Cr$ 1.181.267.277,00. No terceiro trimestre, o ritmo da produção aumentou sensivelmente, elevando-se a 142.175 toneladas contra 104.189 toneladas, no primeiro trimestre, e [illegible] toneladas no segundo.

Em relação ao mesmo período dos dois últimos anos, o aumento é igualmente significativo, como veremos aqui:

Jan. a set. de:	toneladas	Cr$ 1.000
1947	209.697	513.047
1948	298.667	874.852
1949	369.060	1.181.26[illegible]

No Brasil, estatiscamente, por ferros laminados, compreendem-se trilhos, barras, perfilados, chapas grossas e finas, talas, placas, afora outras formas de ferro e aço. Não discrimina a estatística oficial as quantidades de cada forma separadamente. Inclui até os arames que rigorosamente, pertencem ao grupo dos trifilados.

Observa-se que o fenômeno mais interessante registrado no Brasil, nos últimos anos, no tocante ao desenvolvimento industrial, foi a firme linha ascendente, no setor da industria pesada, particularmente no que diz respeito ao ferro e aço. Os laminadores desempenham, neste particular, um papel especial.

Em separado

NOTÍCIA de boa fonte de Washington nos dá conta que esferas oficiais norte-americanas estão dispostas a assinar um tratado de paz em separado com o Japão, liquidando a questão do Oriente longínquo em novas bases, e abrindo ao panorama político do Pacífico novas perspectivas. Outras esferas, porém, não menos importantes, nem menos oficiais, não desejam que se assine semelhante tratado, uma vez que se agarram a uma tese perigosa: evacuado o Japão, êste cairá sob a imediata influência bolchevista e acabará base do Kremlin. Diante dos fatos, qualquer uma das teses está mais ou menos certa e mais ou menos perigosa. Mas o tratado de paz não seria elaborado para deixar caminho aberto a Rússia, e é claro que além de Washington garantir as suas bases e a ocupação branca do país, não iria abrir as portas para seu próprio inimigo em uma área que afinal conquistou. A continuidade da ocupação atual tem suas arestas e dificuldades, e talvez possa comprometer a boa vontade normal dos nipões em relação ao ocidente. Há centenas de faces em ambos os casos, e argumentos existem e convincentes para os dois caminhos. Entretanto, havemos de convir que a impossibilidade de se confiar na Rússia, impõe a tôdas as nações a obrigatoriedade de serem além de práticas, fundamentalmente objetivas. Tendo a Rússia ocupado a China e bolchevizado o país para provento exclusivo e total de seu programa de expansão em todos os lugares, e estando afinal em franca propulsão expansionista, entendemos que os Estados Unidos podem fazer o tratado em separado, para solucionar vários problemas do próprio Japão, mas conservando pràticamente o contrôle de bases importantes, com tropas, aviação e navios, e o contrôle, indireto do Govêrno do país, a fim de impedir novamente a traição dos amarelos. O tratado poderia não só facilitar os entendimentos políticos entre Tóquio e Washington, como ainda poderia estimular a solução de várias questões importantes no campo comercial, industrial e estratégico. Uma vez que a Rússia deseja tomar o Japão, não podem os Estados Unidos permitir tal coisa, sem que corra risco tremendo e fatal. Assim, o caminho é não deixar o Japão servir ao Kremlin, em ponto algum. Mas se os Estados Unidos se sentem em posição política absolutamente favorável no Japão, seria de bom alvitre o tratado em separado, pois além do mais evitaria que a Rússia repetisse no Extremo Oriente o que vem fazendo na Europa Central, na questão do tratado de paz com a Áustria, que se tornou numa peça pôdre no cenário europeu, porque a Rússia nada respeita e deseja aniquilar o país. No Extremo Oriente não devem os Estados Unidos deixar que se repita semelhante crise, que viria agravar tremendamente a situação das Democracias naquela parte do mundo. Façamos, pois, o tratado de paz, com tôdas as defesas para os norte-americanos, e deixemos a Rússia esbravejar como quiser. Evitaremos o bloqueio que ocorreu no centro europeu, e não perderemos a segurança no Pacífico e na própria Ásia.

Precisa a Caixa Econômica de aplicar capitais?

VÁRIOS jornais cariocas inseriram um original anuncio, por onde se fica conhecendo a nova modalidade que a Caixa Econômica do Distrito Federal oferece a quem tenha joias e queira convertê-las numa possível abertura de crédito em caderneta de conta-corrente.

Cremos que mais interessante seria se a Caixa Econômica aplicasse em imóveis residenciais, sob garantia hipotecária, os seus capitais em excesso, concorrendo, desta forma, não só para o aumento das rendas municipais, como também para suavizar o flagêlo da falta de moradia...

Meca

É HOJE O RIO a nova Meca dos ladrões. Em momento algum de sua vida, a população carioca viveu tanto á mercê dos malandros e dos arrombadores. Hoje é o "record" mesmo, tantos são os assaltos, dia e noite, sem que a policia consiga pôr têrmo a semelhante onda. Os jornais noticiam assalto ás duzias, e raros são aqueles que descobre a policia e prende os responsáveis. As vitimas chegam a dar de ombro, quando se lhes fala em ir á policia. Esta está mais interessada em pegar "bicheiros", camelôs e outros que tais, do que vigiar a cidade. O numero de organizações policiais é imenso, e á noite a cidade fica entregue ao seu destino trágico. Os namorados são importunados, mas os ladrões, não. Os bairros do Grajaú — Andaraí — Vila — Aldeia Campista, vivem em pânico, porque a malandragem anda solta, e os gatunos operando em massa, dia a dia, agrava-se essa situação, e não vê a mínima providência, a mínima. Apenas uma "razzia" contra ladrões e malandros, e depois todos na rua, porque não mandam para lugar algum, e nos distritos não podem ficar. E assim, a Meca se amplia e torna-se a cidade ideal dos que vivem arrombando, furtando, roubando.

Produção nacional de ouro e prata

A PRODUÇÃO nacional de ouro, de janeiro a setembro de 1949, somou 2.748.311 gramas. Registrou-se um sensível decréscimo em relação ao mesmo período dos anos de 1947-48, quando a produção atingiu, respectivamente, 3.174.221 e 3.223.680 gramas.

O valor da produção, na boca da mina, entretanto, subiu de Cr$ 83.231.738,00 em 1947 para Cr$ 89.296.834,00 em 1948 e, finalmente, Cr$ .. .. .. 105.009.803,00, em 1949.

Por sua vez a produção de prata, de janeiro a setembro do ano findo, somou 439.114 gramas, apenas. Foi maior do que a produção do mesmo período de 1947, quando se restringiu a 387.287 gramas. Entretanto, ficou abaixo da produção de idêntico período de 1948, quando atingiu 560.22[illegible] gramas.

O valor da produção, na boca das minas, somou em 1947, Cr$ 193.644,00, em 1948, Cr$ .. 315.141,00 e, em 1949, Cr$ .. .. 268.876,00.

1.300 aparelhos de televisão para o Brasil

SEGUNDO informa o Boletim Americano numero 606, já foi iniciada a primeira remessa em quantidade comercial, de aparelhos de televisão e partes componentes para a América Latina. A "International General Eletric Co." enviou já 50 unidades completas para o Brasil, devendo, posteriormente, remeter peças para a montagem, em nosso país, de mais 1.750 aparelhos receptores. A montagem dos aparelhos será feita pela sucursal da General Electric S. A., a qual também fornecerá os móveis. Em Primeiro de Julho — data da inauguração da estação de televisão da emprêsa proprietária dos "Diários e Radios Associados" — a General Eletric disporá de 1.800 receptores completos para oferecer ao mercado.

A exportação de receptores completamente acabados, assim como de peças a serem montadas nas fábricas da G. E. no Brasil, terá lugar nos têrmos de um acôrdo entre o Govêrno brasileiro e a General Electric S. A. permitindo a importação brasileira de US$ ..... 500.000, em equipamentos de televisão.

Ao mesmo tempo, informa-se que a Rádio Corporation of América, através de sua seção de exportações, completará a construção de outro transmissor em São Paulo, até fins do inverno. A R. C. A. também possui várias fábricas de montagem de rádios no Brasil, as quais poderão ser usadas para a montagem de aparelhos de televisão. Um porta-voz da R. C. A., declarou que, possivelmente, sua companhia começaria a exportação para o Brasil de receptores acabados e peças imediatamente depois de terminada a estação transmissora de São Paulo.

A General Electric está também prestes a fechar contrato para a construção de uma estação de televisão na cidade do México, que já possue um transmissor e a R. C. A. espera instalar ainda outra, dentro de algum tempo, na mesma Capital.

O parto da chocadeira

(Missão das Professôras do Setor Rural)

O período de férias conquanto ligeiro, levou ao Setor Rural um sossego salutar. Sossegaram, sim, alunos e professôres da azáfama a que os obrigava a vontade imperiosa da Coordenadora empenhada, sempre, em sugar-lhes todas as energias para o afamado cortez de propaganda do Dr. Clovis Monteiro. Este tambem sossegou um pouco, não sabemos se "encabulado" com as crônicas publicadas em vários jornais sôbre a deficiência do Setor ou se absorvido por ocupações mais íntimas e delicadas...

Durante três meses o sol estiolou as plantinhas das hortas; as couves e as alfaces murchas, os repolhos encruados, as cenouras corroidas pela lagarta "rosca" e os tomates pecos tombados nos talos dizem, em eloquente desolação, do abandono de fato durante os meses de férias, que levaram o sossego aos alunos e professores do Setor Rural.

Março, porém, chegou e, com ele, grandes novidades. Novidades, sim, gente nova, professoras novas, incautas que vieram substituir as que, milagrosamente, se puderam transferir, livrando-se da prebenda.

D. Maria Emilia ficou afobada. Ensaiou frases encantadoras (promessas de 30% de gratificação e 80% sobre os pontos na classificação por merecimento, etc., etc.), desenvolveu atitudes insinuantes para "pescar" as pobres professorinhas estreantes. E cantou, saracoteou daqui para ali, conseguindo que um número apreciável de peixinhos caisse na rede.

Ufa! Que princípio de ano! Que trabalho estafante! O que vale é ter "camionette" à disposição para a ida e volta, de casa à sede, às escolas etc. e da Sede, das escolas etc. até a casa...

Abril chegou. Vamos começar os trabalhos. As mocinhas tôdas já fizeram as "jardineiras" (isto é o principal), vamos, então, trabalhar.

D. Maria Emilia imagina alguma coisa que empolgue as professoras. Alguma coisa inédita para elas, que lhes traga uma impressão forte e duradoura. E a idéia lhe vem, feliz e luminosa: uma excursão à Fazenda Modelo, em Campo Grande. Lá, seriam surpreendidas por algo encantador, preparado de combinação com o Dr. Conforto "notável ruralista" acompanhante, de longa data, de todos os trabalhos do Setor.

E foi numa das últimas manhãs de maio que a caravana se movimentou, surpreendendo o raiar do sol atrás das montanhas de Campo Grande.

As "camionetes" rodavam pela estrada, num bamboleio mais suave do que o de todos os dias em demanda ao trabalho.

Aguçava-se, nas professoras, uma curiosidade imensa: conhecer algo de inédito e encantador na Fazenda Modelo.

As oito horas apeavam-se na conhecida Granja. Recebeu-as o Dr. Conforto, com ares de grande cientista e, sem perda de tempo, fê-los postarem-se, de pé, "sem conforto", algum, a ouvirem a preleção que adrede preparara:

Oh! Ceus! Que decepção! Que palestra árida e interminavel! Que "desconforto" sentiram as pobres professoras diante de uma chocadeira, ouvindo a prédica do Dr. Conforto! Ele só pararia quando os ovos se abrissem, dando saída aos pintos..

E êle deitava a sua "verborragia" sobre as incubações, pregando a preferência do calor de uma chocadeira sôbre o de uma galinha choca etc. etc. E gesticulava, apontava para os ovos, como se desse uns "passes". E as horas corriam, e os ovos nem se mexiam...

As professoras quase desmaiavam. Passou a hora do almoço, o "desconforto" foi ao auge e o Dr. Conforto, com toda corda, não parava.

As pobres moças fulminavam D. Maria Emilia com os olhares desesperados, mas a Coordenadora fingia não entender o desconforto das suas subordinadas e aplicava toda sua atenção nas palavras do Dr. Conforto.

Houve uma professora que querendo dar uma trégua ao "realejo" do Dr. Conforto, perguntou-lhe: —Dr. "quem nasceu primeiro, a galinha ou o ovo"?

Mas ele não a ouviu. Continuou, desenfreadamente, na sua "aula", gesticulando sempre e dando os "passes de mágica".

Por fim, para encurtar conversa, bateram quatro horas e nada de pintos. O Dr. Conforto resolveu, então, calar-se e, para atenuar o fracasso, explicou que aqueles ovos não eram da Fazenda Modelo, tinham sido lançados de um disco voador...

Amarguradas pelo desconforto que as atingira, as pobres moças despediram-se do Dr. Conforto, "para nunca mais!..."

Desfez-se-lhes, para sempre, a crença nas chocadeiras.

A' saida, D. Maria Emilia, olhando o bando desanimado, procurou reanimá-lo, quebrando o silencio com esta pergunta:

— Que há de novo?

— Nem galinha, nem ôvo, respondeu uma das mocinhas com azedume.

No trem, da volta a casa, já reconfortadas com uma merenda que compraram na estação, uma delas, rememorando a aula do Dr. Conforto, tão sem nexo nem proveito, acrescentou:

— Credo! E D. Maria Emilia ainda diz que quem não tiver média setenta nas provas do curso teórico será desligado do Setor.

— Otimo, obtemperou outra. Devemos "cavar" média abaixo de setenta, a fim de que nos vejamos o mais breve possivel, livres dessa prebenda.

....

Certo, nesse mesmo dia, o Dr. Clovis Monteiro ouviu, de D. Maria Emilia, o relato floreado da "belíssima e eficiente excursão" das professoras do Setor Rural à Fazenda Modelo, dando os pintos como nascidos.

E o preclaro Secretário, naturalmente, anotou, no seu canhenho, que será visado pelo Sr. Prefeito, mais essa "informação", ao lado de muitas outras da mesma natureza, que têm marcado "o mais alto surto de sua administração, o Setor Rural..."

RODERICO RADAGAZIO LEAL

O diretor de "El Paiz", de Montevidéu, veio tomar parte num conclave interamericano

Após ter participado do recente Congresso de Havana, no qual representou, com evidência o seu país, chegou ao Rio, em um "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Eduardo Rodriguez Lareta, membro do Senado uruguaio e diretor de "El Paiz" o conceituado órgão da Imprensa da Republica Oriental do Urugaui. O Dr. Lareta acompanhará, na capital da Republica, os trabalhos da Reunião do Conselho Inter-Americano de Jurisconsulto, ora reunido com a participação de destacadas personalidades do mundo oficial das Américas.

Reajustamento dos proventos de inatividade dos servidores civis da União

V. Paula Reis

A regulamentação da Lei número 1.050, de 3 de janeiro do corrente ano, por decreto assinado recentemente pelo Exmo. Sr. Presidente da República, na parte em que reajusta os proventos de inatividade dos servidores civis da União, prevê, como claramente se percebe, duas hipoteses, com o estabelecimento de exames de saude, a que sujeita periodicamente aqueles que se acham aposentados ou venham a gozar desse direito de descanso definitivo, após determinado tempo de serviço ativo, por motivo de moléstia.

A primeira é a de, reexaminado o servidor inativo, ser o laudo da junta médica afirmativo, isto é, de que a sua enfermidade permanece, impossibilitando-o para o regresso ao serviço ativo. Neste caso, o servidor será justa e humanamente beneficiado, pois terá os proventos da sua aposentadoria reajustados, dessa data em diante, "aos vencimentos ou salários, na base do cargo ou da função que ocupava quando foi aposentado".

E o parágrafo único do artigo em questão, esclarece plenamente o caso, afirmando que tais proventos "serão computados no reajustamento de que trata o artigo, os aumentos de vencimentos ou salários provenientes de reclassificação, reestruturação ou fusão de cargos e funções, carreiras e séries funcionais".

E' indiscutivel o espírito da lei, nesta hipotese, no sentido de amparar o servidor incapaz, porque é êle o mais necessitado de recursos, uma vez que, além da própria subsistencia, da espôsa (se casado) e da prole (se a tiver) necessita de dinheiro para a sua cura, nesta hora em que os medicamentos são adquiridos a preço de "câmbio negro"...

A segunda hipotese é dada pelo fato de não ser o laudo médico favorável à aposentadoria, isto é, os motivos desta desaparecerem com o desaparecimento ou cura da própria moléstia, que originou a inatividade. Nesta hipotese há dois aspectos a estudar, conforme o espírito da lei, que admite volte o servidor à atividade, ou continue, se lhe aprouver, malandro embora são!

O primeiro aspecto desta hipótese não interessa no momento; logo mais o Estado passará dessa forma a es- malandrice o horror ao trabalho.

O segundo, porém, do não querer o servidor voltar à atividade, embora capaz para o desempenho de sua função pública, é realmente contrario à razão e à lógica! E isto, porque passará o Estado a pagar ao funcionário para não trabalhar! Ainda mais: o Estado passará desta forma, a estimular e propiciar a vadiagem, a malandrice, o horror ao trabalho.

Pior, muito pior ainda, é a proteção da nova lei aos que, embora sãos, provado por junta médica, não querem trabalhar; majora-lhes os proventos da aposentadoria: "Art. 7º — O inativo julgado capaz, que não desejar voltar à atividade, terá os seus proventos revistos e reajustados (parece incrivel!), como se na data do laudo favorável da inspeção médica, houvesse normalmente (normalmente, um ato claramente anormal!) passado à inatividade (artigo 2º, parágrafo 1º da lei 1.050, de 3 de janeiro de 1950".

Tratar-se-á, por acaso, de alguma dessas "Loucuras de 1950"?....

Passemos agora ao primeiro aspecto desta segunda hipótese, isto é, no caso do servidor ter sido julgado capaz e querer voltar à atividade.

Neste caso, estabelece o art. 6º a lei em apreço: "O inativo julgado capaz, que desejar voltar à atividade, reverterá ao cargo ou função mediante decreto lavrado pelo órgão de pessoal competente, que o submeterá ao Presidente da Republica por intermédio do respectivo Ministro de Estado ou dirigente da repartição subordinada à Presidencia da República, independentemente de quaisquer formalidades", — estipulando no seu parágrafo 1º —: "Para o fim de que trata este artigo, a reversão se processará: a) no cargo ou função de vencimentos ou salários equivalentes aos de cargo ou função que ocupava o inativo, à época da aposentadoria; b) no cargo ou função resultante de transformações posteriores à aposentadoria; c) tendo em vista o disposto no parágrafo 2º do artigo 5º do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União".

Ressalta, incontinente, a pergunta, embora se desejasse ficar calado, por que essa diferença de aproveitamento, no caso de querer voltar o servidor à atividade?!...

Se apenas porque o cargo em que êle se aposentou não foi aumentado nos seus proventos, não é razão para tamanha injustiça, visto que o servidor não influiu em coisa alguma para que isso acontecesse.

Fora desta hipótese, só resta uma: marmelada grossa!

«Jesus, Mestre», um título feliz

Até então por "Jesús Mestre" era conhecido o quadro que assombrou uma era e dignificou o seu genial autor.

Hoje, porém, a denominação extendeu-se e veio servir de palio a um estabelecimento de ensino que hoje floresce nas encostas do bairro da Gávea, contando em seu seio inumeráveis meninos e meninas que ali vão diariamente colher os frutos de uma excelente educação intelectual. Também no Instituto "Jesús Mestre" o aluno alarga o seu curso num programa organizado com elevado esmero e que por isso mesmo tanto se recomenda pelo esfôrço dos professores como pelos multiplos cuidados com que a sua direção imprime o ritmo colegial.

Acha-se o novel estabelecimento instalado á rua das Acacias n. 104, no pitoresco bairro da Gávea, mantendo em absoluta ordem os cursos: maternal, jardim da infância, primário e admissão, tudo isso em horários que correspondem perfeitamente aos interêsses das Sras. donas de casa que dessa forma poderão ter os seus filhinhos nos estudos sem perturbar as horas das obrigações domésticas.

Mas, o Instituto "Jesús Mestre" mantém ainda cursos de reforço de francês e inglês para os seus alunos com apuro e com a aplicação de métodos que tanto contribuem para enriquecer o estudo como para fixá-lo no espirito dos alunos.

Como se vê, trata-se de um estabelecimento modelar que merece interesse encontrado principalmente em meio às famílias católicas da zona sul, mórmente a Gávea.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1936)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 0578 RIO DE JANEIRO

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA

No dia 18 do corrente, a Federação Brasileira de Homeopatia procedeu a eleição de sua Diretoria, para o biênio 950-952, tendo sido eleitos os seguintes membros: Presidente: Doutor Amaro Azevedo; Vice-Presidente, Comendador Farm.º Pinto Duarte; Diretores Administrativos: Drs. José Carneiro, e Alfredo Eugenio Verloet; Diretor Científico: Dr. Wilson Atab; Diretor-Secretário: Dr. Walter Soares da Cunha; Subdiretor-Secretário, Dr. Sérgio Teles; Diretor Tesoureiro, Dr. Samuel Hellman; Subdiretor Tesoureiro: Dr. Herculano Chaves; Diretor da Revista, Dr. Cadmo Moura Brandão; Bibliotecário, Dr. Alipio Costa; Consultor Jurídico, Dr. Clarimundo Rosa N. Silva; Conselho Fiscal: Drs. Hário Ribeiro, Antonio R. Silva, Osvaldo Avelar, Roberto Costa e Farm.º Luís Amaro.

2) — No dia 15 do corrente, foi inaugurado o IX Congresso Nacional do Centro Homeopático de Franca, cujo programa foi executado com absoluto sucesso.

3) — O 5.º Congresso Internacional contra o cancer será realizado entre 15 e 22 de julho vindouro, sob a presidência do Prof. Lacassagne e patrocinado pelo Govêrno Francês. Tôda correspondência deve ser dirigida ao Secretário Geral Pr. V. Lelorier, 6 Avenue Marceaux — Paris.

4) — Com pesar noticiamos o falecimento, na França do Dr. Audebert Larochas, médico homeopata de renome.

Homeopatia como ciência — Duodenite e Ulcera duodenal — Ao tratarmos hoje da úlcera duodenal, chamamos a atenção dos nossos leitores para a crônica anterior, publicada em 10 de maio de 1950 neste matutino.

As normas obedecidas para com a dieta são as mesmas. A sintomatologia e o tratamento da úlcera duodenal, apesar de apresentar o seu quadro peculiar sofre algumas modificações no procedimento da indicação terapêutica.

De um modo geral, o doente com úlcera duodenal, melhora das dôres após ingerir qualquer alimento; voltando as dores, o paciente é obrigado a comer. Estando este sintoma presente e positivado o diagnóstico, Anacardium Orientale é a medicação mais indicada.

De um modo geral, aliada a dispepsia, será indicado também Anacardium Orientale, se o paciente tem dor de cabeça, também aliviada pelo comer ou pelo deitar. O doente que necessita de Anacardium Orientale é neurastênico, blasfemador, apresenta-se com duas vontades opostas: uma ordenando e outra proibindo; ofende-se com facilidade.

Em nossa clinica particular, tivemos um caso de um estudante que nos procurou em agôsto de 1949, com duodenite. Não podia êle se apresentar em público e há 3 anos que repetia o seu curso, porque tinha medo de fazer exames. Estudava tanto que se debilitava pelos excessos.

Este sintoma e os outros anteriormente descritos nos casos de duodenite e de úlcera gastrica, nos induziram ao diagnóstico do doente do duodeno e ao do medicamento Anacardium Orientale que curou o paciente que não mais repetiu o ano letivo.

Natrium Sulfuricum é o medicamento bioquímico que tem sua ação especial nas gastrites, duodenites e úlceras do aparelho gastro intestinal, desde que estejam presentes os seguintes sintomas: Enduto característico cinzento esverdeado ou castanho esverdeado na base da lingua e agravação estando deitado do lado direito; gôsto amargo, viscosidades brancas, espêssas e tenazes, que o doente procura espectorar constantemente, provenientes do esôfago, da traquéia e do estômago.

Ardor na bôca. Erupções vesiculares em torno da boca e do queixo. Palato muito sensivel; melhor tomando coisas frias. Os sintomas gástricos, de Natrium Sulfuricum assim se expressam: Sêde tôdas as noites. O estômago parece distendido e pesado, náuseas constantes. Estado bilioso se traduzindo por gôsto azedo e amargo, vômito de bile ou de água salgada esverdeada ou de líquidos amargos. Colicas por excesso de bile, fézes negras. Não pode digerir os feculentos. Ictericia em consequência de contrariedades, evacuações verdes, pele amarelada, esclerótica amarelado.

Regurgitações azêdas, gastralgia e flatulência. Cólicas ventosas, ao nível do ângulo sigmóide, piores antes do almoço, quando o estômago está vazio. Dores penosas e cortantes na região do fígado. Engurgitamento do fígado, pior estando deitado do lado esquerdo. Dores do hipocondrio esquerdo, muitas vêzes acompanhadas de tosse e expectoração purulenta. O hipocôndrio é sensível ao peso das vestes. O estômago parece dilatado.

"Abdomen e Fézes — Grande flatulência com dores cortantes no abdomen e congestao do fígado. Não pode suportar as vestes apertadas em volta do ventre. Timpanite nas febres biliosas. Cólicas flatulentas estendendo-se a todo o ventre. Diarréia fézes negras biliosas ou de bile verde com calor no baixo ventre. Prurido anal. Irritabilidade do fígado, por vezes após estudos muito prolongados ou trabalho mental exagerado, o fígado é sensível ao toque e à percussão. Tiflite. Fézes liquidas de manhã, particularmente após um periodo de tempo humido.

NOTA — O Dr. Amaro Azevedo, atende diariamente aos seus leitores, na Rua 7 de Setembro 219, das 16,30 até 18,00 horas.

DR. ADOLPHO STARKEE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3838
Residência:
RUA BELA DE SAO LUIZ N. 68
Telefone: 48-6892

Câmara dos Deputados

O que de principal ocorreu na sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi a eleição para a segunda vice-presidência da Casa, vaga em virtude do falecimento do deputado Graco Cardoso.

Assim que foi anunciada a Ordem do Dia, deu o Sr. Cirilo Júnior inicio ao pleito, tendo votado 171 deputados, com o seguinte resultado:

Damaso Rocha — do PSD gaúcho — 147 votos;

Coelho Rodrigues — da UDN do Piauí — 17 votos;

Agamenon Magalhães — do PSD de Pernambuco — 1 voto;

Deodoro de Mendonça — do PST do Pará — 1 voto;

Em branco — 5 votos.

ASSUNTOS TRATADOS DURANTE O EXPEDIENTE

Dentre outros assuntos tratados durante o expediente, figurou o do problema do arroz, a respeito do qual o Sr. Costa Neto se congratulou com o Govêrno por ter entrado pelo Ministério da Fazenda, no mercado, para adquirir o excesso da safra, a fim de assegurar o preço aos produtores.

Seguiu-se-lhes com a palavra o deputado Aristides Largura, que criticou a usina de Volta Redonda, no que se refere à sua produção. Esta, de acôrdo com o resultado da Companhia é lisonjeira e prospera, tanto que os dividendos preferenciais acusam 8 % de lucro e os ordinários 6 %.

Essa situação vem da organização ou do protecionismo? — indaga o orador. E conclui que do protecionismo. Para provar, lê lista de produtos, comparando-os com similares importados. Segundo essas estatisticas o produto importado é mais barato. Terminando, disse êle que a usina é deficitária, porque consome mais do que produz. E, desse modo, torna-se pesada ao povo.

O deputado Benjamim Farah, referindo-se ao projeto do Sr. Campos Vergal, que concede aposentadoria aos 25 anos aos servidores do Serviço Nacional de Febre Amarela, apresentou as reivindicações por aqueles servidores, que se cifram na reestruturação do Quadro do Pessoal. Para esclarecimento de como deve ser processada a reestruturação, salientou êle que há no Quadro do Pessoal diversos servidores que exercem a mesma função e que percebem diferentes salários ou diferentes diárias.

Pleiteiam êles, entre outras, licença especial (prêmio) e novo horário para o pessoal do campo.

Não houve projetos aprovados.

No Senado Federal

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. João Villasbôas e Dário Cardoso e, no inicio dos trabalhos, estavam presentes 31 representantes.

O primeiro orador foi o Sr. Vespasiano Martins, da UDN de Mato Grosso. Disse que chegára às suas mãos uma carta do fazendeiro Elcbério Barbosa, proprietário de terrenos em Bela Vista, na zona fronteiriça com o Paraguai informando que bandos armados procedentes daquele país, vem penetrando no Estado de Mato Grosso e depredando a fazenda. O orador terminou fazendo um apelo aos Srs. Ministros da Guerra e Relações Exteriores a tomarem conhecimento do fato e reprimirem, quanto antes, essas invasões que atentam contra a tranquilidade dos matogrossenses e até contra nossa soberania.

O Sr. Ismar de Góis terminou as suas considerações e críticas sobre o discurso do Sr. Guilherme da Silveira pronunciado em sessão secreta a respeito do resgate dos titulos brasileiros em Londres. "O ato foi inegavelmente ilegal e precipitado a operação — disse o Sr. Ismar de Gois que nenhuma vantagem trouxe ao pais, a não ser os parcos juros que deixou de pagar, dando margem a severas criticas ao Brasil, aqui e na Inglaterra, e também suspeitas até agora não dissipadas".

Passando à Ordem do Dia tôda a matéria em pauta foi aprovada, e sem maior importância.

Anuncia-se "queimada" a candidatura mineira



Cristiano Machado

O senador Ernesto Dornelles concedeu uma entrevista. Falou em têrmos gerais, mas nem por isso deixou de ser claro. Publicamos em outro local essa entrevista. A conclusão é uma: estão queimando a candidatura Cristiano Machado. Outras mais podem ser extraídas de suas palavras, e não vale siquer indicá-las...

A BOMBA ATÔMICA DA POLITICA PIAUIENSE

TEREZINA, 23 (Asapress) — Inesperadamente surgiu nos meios politicos pessedistas, a candidatura do deputado estadual Epaminondas Castelo Branco, ao Govêrno do Estado. O deputado Epaminondas Castelo Branco é politico militante no Piauí há vários anos, desfrutando de invejável prestigio nos municipios de Paraiba, Luiz Correia, Buriti dos Lopes e Cocal, tendo ainda ramificado em quasi todos os municipios do Estado. O nome dêste politico surgiu como uma bomba atômica nos meios pessedistas.

IRÁ AO RIO DE JANEIRO

TEREZINA, 23 (Asapress) — Atendendo convite que lhe foi feito pelos representantes federais do PSD, e do Cel. Vitorino Correia, viajará para o Rio de Janeiro no próximo dia 25 do corrente, o Presidente da Executiva do PSD, Dr. Leônidas Melo.

DEPUTADO CANDIDATO AO GOVERNO DO PIAUÍ

TEREZINA, 23 (Asapress) — O deputado estadual Milton Brandão, VicePresidente da Assembléia Legislativa do Estado, vem desenvolvendo intensa atividade em pról da candidatura do deputado federal, Area Leão, ao Govêrno do Estado, sendo apoiado ainda pelos deputados estaduais, Miguel Leão e Alberto Monteiro. Consta que os amigos do deputado Milton Brandão estão lembrando o seu nome para uma das cadeiras do Palácio Tiradentes, na próxima legislatura.

UMA ENTREVISTA DO SENADOR ERNESTO DORNELLES — A SUCESSÃO NO PIAUÍ — S. PÉRICLES NÃO E' CANDIDATO — RIBEIRO PENA NA LINHA DE FRENTE EM MINAS

A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Anuncia-se a existência de uma poderosa corrente do PSD, favorável ao lançamento da candidatura do Vice-Governador José Ribeiro Pena à sucessão de Milton Campos.

IRÁ AO RIO O VICE-GOVERNADOR

MACEIÓ, 23 (Asapress) — Acreditase que brevemente, o ViceGovernador do Estado viajará para o Rio de Janeiro, a fim de discutir com o General Góis, os problemas ligados a vida politica regional.

O GOVERNADOR NÃO PRETENDE SE CANDIDATAR

MACEIÓ, 23 (Asapress) — O Governador do Estado telegrafou ao deputado, Afonso de Carvalho, afirmando que não se afastará ao Govêrno antes do término do periodo e que não pretende se candidatar a qualquer função eletiva. O telegrama foi motivado por uma noticia que circulou na cidade de que se candidataria a terceira senatoria. Diante da afirmativa do Governador, têm-se como certa sua permanência á frente do Executivo alagoano, para presidir as eleições e apoiar os seus correligionários.

DIFICULDADES DO PSD CEARENSE

FORTALEZA, 23 (Asapress) — O PSD do Ceará, encontra-se em dificuldades para resolver os casos que surgem á frente do problema da sucessão estadual. A poderosa corrente do PSD, da qual figura o Vice-Governador Menezes Pimentel, opõe-se a candidatura do General Onofre Muniz Gomes Lima, derrotado nas eleições passadas pelo atual Governador Faustino de Albuquerque. Por outro lado, consta que o deputado Antônio Gentil, Presidente do PSD cearense impõe seu nome ou o nome de Fabral, orintado pelo movimento da União do Ceará, mas que não obteve nenhuma ressumancia espiseta. Estranha que o referido movimento, tendo surgido como



Silvestre Péricles

anunciou, para congraçar diversas correntes, trouxesse logo nome no bôlso, fora do qual não admite a solução do problema da sucessão estadual.

NA EXPECTATIVA O PSD

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O PSD continua na expectativa das respostas dos presidentes dos demais partidos à consulta que lhes foi feita sôbre o nome do Sr. Cristiano Machado.

CAMPANHA DA UDN

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — A UDN está ativando a campanha em favor da candidatura Prestes Maia.

Nos bastidores do mundo

Reco-reco tcheco — 1

Por Al Neto

Comer e coçar, tudo está em começar.

Esse velho proverbio aplica-se tambem á cominhão da nossa época, essa coisa que alguns chamam de comunismo e outros de russismo.

Na verdade, a comichão começa como comunismo e termina como russismo, ou russificação.

Estou apenas estabelecendo fatos.

O exemplo perfeito é a Republica Popular da Tchecoslovaquia do seu glorioso passado.

Os tchecos sentiram a comicho comunista, começaram a coçar-se e hoje estão metidos num reco-reco que seria comico se não fosse trágico.

A russificação da Tchecoslovaquia é hoje tão completa que o exercito, a policia oficial e a policia secreta são controlados "diretamente" pelos russos.

O reporter norte americano John Gunther — que esteve recentemente na Tchecoslovaquia — escreve textualmente:

"A infiltração sovietica na policia secreta é tão completa e aberta que os interrogatórios são as vezes dirigidos pelos russos, em lingua russa, mediante interpretes".

A policia secreta da Tchecoslovaquia é conhecida pelo nome de OBZ.

Em realidade, oficialmente são enquartel general da policia secreta, comandada pelos russos, está situado defronte da embaixada norte americana em Praga.

Não existem muitos cidadãos russos na Tchecoslovaquia.

Ao contrário, o Kremlin faz questão de ter ali o menor numero possivel de cidadãos russos.

Em geral, a russificação é mantida e ampliada por cidadãos tchecos, treinados em Moscou.

"O numero de russos — escreve John Gunther — não é importante.

"Basta possuir algumas centenas de homens em postos chaves".

Mas a russificação do país é evidente não só no exército e na policia mas tambem em certos aspectos vitais da economia e da defesa da Tchecoslováquia.

Assim é que as minas de uranio da Bohemia, em Jachymov e Velorty, são operadas pelos russos.

Esta é a famosa região onde Madame Curie, ao notar certas propriedades peculiares da lama, descobriu a pista do radium.

Naturalmente, existem nas minas da grande corte de trabalhadores cionais.

Em realidade, oficialmente são engenheiros tchecos os que controlam os grandes segredos das minas.

Mas uma indicação segura sobre quem é o patrão é o fato de que os guardas, em torno das minas, são russos.

Esses guardas são russos que não falam uma palavra do idioma tcheco.

Os operários são na maioria prisioneiros alemães, que fazem parte da grande coorte de trabalhadores escravos que a Russia mantem por detrás da Cortina de Ferro.

No Rio a Delegação Salvadorenha à Reunião de Jurisconsultos

A fim de participar dos trabalhos da Reunião do Conselho Inter-Americano de Juristas que se está realizando no Rio de Janeiro com a acorrência de inumeras delegações, chegou a capital da Republica, dia 22, em um clipper da Pan American World Airways, o chanceler Miguel Rafael Urquia, Ministro das Relações Exteriores da Republica de Salvador, S. Exa. viajou acompanhado de sua espôsa, a Sra. Luz Bolano de Urquia e de seu Secretário, o diplomata Hugo Lindo.

O sentimento de revolta em Muriaé

BELO HORIZONTE 23 (Asapress) — Perdura o sentimento de revolta de que está possuida a população de Belisário, distrito do municipio de Muriaé, em face dos acontecimentos provocados por membros da "Irmandade Apostolica Evangelca de Jesús Cristo". Apesar das providencias energicas tomadas pelas autoridades policiais, a população mostra-se indignada com os atos de selvageria dos fanáticos.

CENTRO ACADÊMIÇO GOIANO

GOIANIA, 23 (Asapress) — O Centro Acadêmico Onze de Maio da Faculdade de Direito de Goiáz, resolveu criar, naquele estabelecimento de ensino superior, o Curso de Oratória "Professor Alfredo Nasser". O patrono desse curso, que é senador pelo Estado de Goiáz, foi convidado pelos estudantes de Direito para pronunciar, no ensejo de sua instalação a aula inaugural que será proferida nos salões do Jóquei Clube de Goiaz.

Ferido num desastre de automóvel o Secretário-Geral do Pará

BALÉM, 22 (Continental) — Quando se dirigia ontem á sua residência, depois do enterramento do jornalista Paulo Eleoterio Filho, assassinado pelo ajudante de ordens do General Zacarias Assunção, o Dr. Armando Correia, Secretario Geral do Estado, foi vitima do abalroamento do seu carro por um carro de praça em consequência do que teve fraturado o braço esquerdo. Conduzido á Assistência onde foi tratado, retirou-se em seguida para sua residência, á Praça Batista Campos, onde fôi incontinente visitado pelo Governador Moura Carvalho, Senador Magalhães Barata, vice-Governador A. Teixeira Queiroz, Prefeito Waldir Bouhid e demais autoridades, além de muitos elementos do povo onde desfruta grande simpatia.

O jôgo é franco no Piauí e explorado por vereadores

TEREZINA, 23 (Asapress) — Está correndo livremente nesta capital, tôda sorte de jogos de azar. Em todos os pontos da cidade estão montadas roletas, caipiras e outros jogos, sem que a policia tome qualquer medida repressiva. Ultimamente até menores estão sendo corroidos com práticas constantes dos referidos jogos, sem merecer o fato a menor atenção por parte das autoridades. Os próprios vereadores udenistas estão explorando os logradouros mais centrais da cidade com jogos proibidos pelas leis do pais.

Aeroporto Brigadeiro Eduardo Gomes

BELO HORIZONTE 23 (Asapress) — Foi inaugurado em Jacutinga, sul de Minas, o Aeropôrto Brigadeiro Eduardo Gomes, dotado de duas pistas, uma, 800 metros e outra pequena, transversal. O novo campo de pouso dista três quilômetros da cidade. Podendo quando totalmente concluido receber aviões comerciais do tipo DC-3.

Falecimento de uma dama ilustre

J. PESSOA, 23 (Asapress) — Com a idade de 82 anos, veio falecer sexta-feira última, nesta capital a Exma. Sra. Maria Teresa da Silva Monteiro, viúva do saudoso e ilustre Coronel Inácio Evaristo Monteiro, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

A imprensa e o Ministério da Agricultura

Agradecendo ao telegrama que lhe enviou o Presidente do Comitê de Imprensa do Senado, felicitando-o pela escolha do jornalista Murilo Marroquim para Diretor do Serviço de Divulgação do Ministério da Agricultura, o Ministro Novais Filho vem de prestar mais uma homenagem á bancada de imprensa da Câmara Alta.

Convidando um membro da referida bancada para servir em seu gabinete, o Ministro Novais enviou ao nosso companheiro Otávio Santiago, presidente do Comitê da Imprensa, a seguinte carta:

Rio, 22-5-50.

Presado amigo

Jornalista Otávio Santiago:

Convidando Murilo Marroquim, para dirigir o Serviço de Informações do Ministério quis, através daquele brilhante profissional, prestar uma homenagem aos homens de imprensa, cuja colaboração, pelo debate amplo dos problemas, pelo esclarecimento que trazem á melhor compreensão dos assuntos públicos, tanto ajuda o administrador que deseja atender aos interesses coletivos.

Mas ao lado desta demonstração de meu apreço ao jornalismo brasileiro, desejava também homenagear a bancada de imprensa do Senado e, ao mesmo tempo, prolongar o convivio que nessa Casa do Congresso mantive com a equipe de jornalistas de quem tantas gentilezas recebi e daí o propósito de trazer um dos seus representantes para no meu gabinete estabelecer maior contato entre o Ministério e a imprensa da Metropole. Entre tão brilhantes profissionais que ilustram essa bancada teria dificuldades em escolher, dados os méritos individuais de cada um. Estou porém informado de que no meio deeles, figura um agronomo, o Dr. Caio Pinheiro que aliando a dupla qualidade de jornalista e simultaneamente ao nosso periodismo e á administração. Peço-lhe, dêste modo, ser interprete, junto ao Dr. Caio Pinheiro, do convite para, como integrante da bancada da imprensa no Senado me dar a honra de colaborador comigo, no meu gabinete, dando ao Ministério da Agricultura o concurso de sua inteligência, capacidade realizadora e conhecimentos especializados.

Reafirmando-me, e aos ilustres companheiros, o testemunho de admiração e simpatia receba o abraço cordial do

NOVAIS FILHO

A viagem de cruzeiro do «Almirante Saldanha»

Atingidas as ilhas de Santo Antão e São Vicente, no arquipélago de Cabo Verde — O pôrto de Mindêlo e a visita de autoridades

BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA", 23 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O navio escola "Almirante Saldanha" atingiu as ilhas de Santo Antão e São Vicente, no arquipélago de Cabo Verde. Velejando à barlavento, nos últimos dias, fundeou ao largo de Mindêlo, principal porto do arquipélago, na ilha de São Vicente. Nessa ocasião foram trocadas as continências de estilo sendo içado o pavilhão do Brasil ao som do Hino Nacional. Em homenagem a Portugal, foi executado o hino do país amigo pela banda do "Almirante Saldanha", após o que seguiram-se as respectivas salvas de artilharia.

EM VISITA AO NAVIO

A primeira autoridade civil a visitar o navio brasileiro foi o comendador José Lopes da Silva, vice-consul do Brasil. A' bordo aquele representante diplomático cumprimentou o comando do navio e manteve demorada palestra com a tripulação do mesmo. O comendador José Lopes da Silva tem netos moradores em Niterói e desfruta de previlegiada posição nos meios literários de sua terra.

Além do comendador Lopes da Silva, compareceram o capitão do porto, representante da guarnição militar, o secretário do Conselho de Administração, que apresentaram os cumprimentos oficiais. Momentos depois, o Comandante Gandio retribuia as homenagens e as saudações das autoridades portuguêses.

A ILHA DE SÃO VICENTE

A Ilha de São Vicente, incluida no cruzeiro de instrução do "Almirante Saldanha" é batida de sol e varrida por vento continuo. As chuvas ali são rarissimas. A última que caiu data de setembro do ano passado. Antes houve uma estiagem que durou sete anos, o que evidencia a luta constante dos caboverdenses que vivem privados, desta forma, da abundância de água, o que muito dificulta a vida. E' interessante salientar que vários são os laços que nos ligam a Cabo Verde. Basta dizer que vêm a bordo do navio nada menos de cinco filhos da ilha. Esses elementos militares gozam de alto conceito pela disciplina e dedicação ao serviço.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA ...
Capital e Reservas
Cr$ 22.08/ 733.60

«Quem é você?»
UM PROGRAMA
DE GRANDE INTERÊSSE
E ATUALIDADE, APRESENTADO
NA Rádio Mayrink Veiga
Sempre às 20 horas, na palavra de
Dylo Guárdia

O «Alto Conselho Atlântico»

S. F. I.

Discursando na inauguração da Feira Internacional de Lyon, o Sr. Georges Bidault, Presidente do Conselho, sugeriu um Alto Conselho Atlantico para a paz.

Eis alguns trechos de seu discurso:

"A paz depende essencialmente de uma alternativa: a coexistencia ou a incompatibilidade de dois mundos: que consideramos mundo livre, e o outro:

"A guerra resulta ordinariamente de um mal entendido trágico sôbre a relação de fôrças. Porque não desejamos a guerra, não queremos o mal entendido. Pensamos que não a podemos afastar ou dissipar senão pela demonstração de uma vontade de paz fortemente organizada e suficientemente extensa.

"Já é tempo de tomar o partido imenso e poderoso dos homens que são livres e desejam se-lo todos os dias. A liberdade existe quando ao ouvir bater ás 7 da manhã, sabemos que é o leiteiro e não a Gestapo. Nosso partido, é segundo a palavra de Valery, aquele onde a procura da felicidade universal não é acompanhada de fusilamentos em massa".

Proclamando a "indivisibilidade da paz", e "supondo chegada a hora de tornar mais concreta, simples, eficaz a solidariedade dos paises livres", Bidault declarou:

"Creio que será prudente e oportuno criar um Alto Conselho Atlantico, para regular e orientar os desenvolvimentos da comunidade nos dois planos que são inseparaveis, o da defesa e o da economia, com a esperança de a esses poder reunir sem demora o plano politico".

"Nossas intenções e nossas razões são claras: para desencorajar desde tação, proponho que a definição do objetivo se afirme na própria denominação do Alto Conselho que se intitularia "Alto Conselho Atlantico para a Paz". Não temos nehuma razão para deixar o monopolio dessa palavra áqueles que, tendo efetuado essa anexação entre outras nos apontam como campo de agressão. As diretivas cujo estudo lhe será confiado, devem compreender imediatamente dois planos; porque é preciso afastar dois perigos que são, segundo a recente expressão do General Bradley, a agressão e a depressão.

"As necessidades da defesa não são contestaveis, mas se para a satisfazer cada um por seu lado, cada nação devesse comprometer sua economia, o aparelho de segurança sucumbirá breve por falta de base; e o que se cuide de preservar, isto é, liberdade com a paz as veria derrotadas no interior do pais cujo armamento, penosa o isolamento executado, o arrastará a ruina".

"A nova e essencial etapa que o govêrno francês propõe constitue o prolongamento lógico e conjunção de esforços precedentes: Pacto dos cinco, Organização Européia, fundação da comunidade Atlantica".

"Nossa proposta é constituir esse órgão executivo, á escala de associação definitiva que nossos povos conceberam. Essa formula precisa, parece-nos mais eficaz e melhor equilibrado; está na lógica dos esforços feitos até o presente. Dir-se-há que a Europa está ainda em gestação; é verdade, mas a amplificação das perspectivas ás dimensões atlanticas só pode favorece-la".

"Ninguem se apressou em seguir o conselho que o presidente Herriot deu já há 20 anos: "A Europa tem todo o tempo que lhe é preciso; mas é necessário que se apresse".

Depois o Sr. Bidault explicou que "a iniciativa presente não visa dissolver o corpo europeu em formação na comunidade ampliada, mas prever que êle possa ali se integrar conservando sua originalidade e integridade".

"Convem prosseguir os planos economicos para a Europa e os programas concebidos para sua defesa no quadro do pacto de Bruxelas, chegado o dia de sua inclusão num conjunto maior, eles receberão só a adaptação conveniente".

"Convidamos os diferentes paises interessados a estudar o proprio principio, assim como a constituição a dar a organização executiva proposta, concebendo suas atribuições e relações com os governos".

Concluindo o Sr. Bidault declarou:

"O espirito da liberdade deve atingir o nivel em que a cooperação economica possa se conceber sem idéia de suplantação, nem receio de exploração, e onde a emulação se proiba os processos da rivalidade. Só assim asseguraremos a paz e o futuro dos homens livres. Os problemas das nações são como os dos homens; remontam a principios cujo esquecimento é sinal de perigo mortal, visto que sem eles não há mais dignidade na existencia".

Não vão comprar máquinas nos Estados Unidos

S. PAULO, 23 (Asapress) — Os Srs. Felipe Siqueira Neto e Salvio Pacheco de Almeida Prado, membros da Federação das Associações Rurais do Estado que participarão da delegação da citada entidade que seguirá para os Estados Unidos, desmentiram a informação da citada entidade que ção segundo a qual tal comissão iria tratar entre os norte-americanos, da aquisição de máquinas. Acrescentaram que o motivo precipuo da comissão nos E. U. A. será prestar esclarecimentos ao Senado norte-americano sôbre a cafeicultura em nosso país, em face campanha difamatória do senador Gillette.

Manterá as professôras à sua custa

J. PESSOA, 23 (Asapress) — Em carta ao deputado Osmar de Aquino, o Presidente da Câmara dos Vereadores de Guarabira afirma que, se porventura, cheguem a se concretizar os rumores que correm, no sentido de serem demitidos duas professoras que lecionam numa das propriedades do referido vereador, êle, o Sr. José Felix, custeara o ensino naquelas escolas.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

"Cortina de papel" do Tio Sam

Este Boletim Americano do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York já se referiu, em alguns dos seus números, á expressão "cortina de papel" e ao que tal expressão implica nos Estados Unidos em termos de barreiras e dificuldades aduaneiras, para o livre desembaraço das mercadorias. Ainda esta semana, o jornal nova-iorquino "World Telegram-Sun" publicou um artigo da lavra do conhecido colunista americano Frederick C. Othman, sôbre um exemplo tipico que, por dizer respeito a um produto brasileiro, publicamos abaixo:

"Harold Pumpelly, minerador de manganês, e John F. Fitzgerald Jr., distribuidor de equipamento para a limpeza de ruas, tiveram a infelicidade de admirar, em 1946, uma flor magnifico (para ser usada em chapéus de senhora) confeccionada de penas de pássaros pelos indios tupis do Brasil.

"As senhoras americanas (pensaram eles) se entusiasmariam com as flores de penas. O Banco de Exportação e Importação concordou com esse julgamento e — acrescentando que o negócio tambem as relações entre Estados Unidos e Brasil — emprestou-lhes US$30 000 para iniciar a emprêsa.

"Os dois negociantes conseguiram um agente no Brasil e 200 indias brasileiras para fazerem flores de penas de pato, ganso, pavão e galinhas d'Angola. Chegou aqui a primeira remessa.

"Pumpelly e Fitzgerald quase tiveram um ataque cardiaco: As indias haviam incluido penas de periquito, e os agentes alfandegários as declararam "tabu" por provirem de pássaros selvagens" disse o Sr. Fitzgerald. Eles se sentaram e calmamente desfizeram as nossas flores, para removerem as penas de pássaros selvagens".

"Fitzgerald cabografou dando instruções para que só se usassem penas pássaros domesticos. Chegou a segunda remessa: os agentes da Alfandega declararam que tambem não podia entrar, porque cada flor trazia uma pequena etiqueta em português informando que os artigos haviam sido feitos no Brasil. Os agentes querjam que as etiquetas e rótulos fossem impressos em inglês. Enviou-se outro cabograma.

"Os negociantes em plumas, então, foram pagar os direitos alfandegarios.

"As suas flores haviam sido por eles consideradas como "boutonnieres" sôbre as quais a tarifa era de 20 cents para cada uma; mas o Govêrno decidiu que deveriam ser consideradas como flores artificiais de penas, taxáveis á razão de 48 cents cada uma.

"Os sócios pagaram a tarifa mais alta, mas deram entrada a um processo legal para que lhes fosse devolvida a diferença. Isso foi ha dois anos, e a Côrte da Alfandega ainda não chegou a uma decisão sôbre o caso — os Srs. Pumpelly e Fitzgerald pagaram ao Govêrno $15.000 em direitos alfandegários.

"Em 1949, Fitzgerald e Pumpelly tinham em seu poder 21.300 miores, valendo cada uma $5 no varejo, e em "stock" em Nova York.

"Já então a industria de chapéus femininos decidira que as flores para chapêus de senhora não estavam mais em moda, e houve um colapso no negócio de flores artificiais.

"O Banco de Exportação e Importação confiscou a mercadoria, que agora lhe pertence. Depois, nomeou a Reconstruction Finance Corp. para liquidar o material, e os socios estão tentando entrar num acôrdo com o Govêrno.

"As flores são lindas, mas o negócio e o "stock" estão envoltos na mais complexa papelada burocrática do Tio Sam".

A importância da alimentação para os maiores de 40 anos

Salientada de maneira especial por um professor da Escola de Nutrição da Universidade de Cornell a importância do leite

ITHACA — Estados Unidos — Um dos assuntos mais populares discutidos durante a recente "Semana do Lar e da Granja", que anualmente se reune sob o patrocinio da Universidade de Cornell, foi "A alimentação depois dos quarenta". Salientou o orador Dr. Clive M. McCay, professor da Escola de Nutrição da referida Universidade que o leite — em pó, liquido, enlatado ou de qualquer outra forma — elimina a deficiência de cálcio, que é a fraqueza geral de saúde do povo norte americano. Além disso, frizou que o leite fornece este importantissimo mineral na forma mais facilmente assimilavel que já foi encontrada para pessoas de mais de 40 anos de idade.

Declarou tambem aquele professor que, assimilando bastante calcio, as pessoas mais velhas ficam com toda a probabilidade de evitar o problema da fragilidade óssea na velhice que é, naturalmente, a causa de frequentes fraturas nos individuos idosos. O consumo suficiente de leite — salientou igualmente o Dr. McCay — tambem onde significar melhores dentes. Referindo-se ao estudo a que procedeu em ratos, que desde o nascimento foram alimentados com leite tratado com minerais, afirmou que eles mostravam completa ausencia de cáries dentárias.

"Saber alimentar pessoas de idade é de especial interesse para vós — disse o orador, dirigindo-se a cerca de 500 mulheres presentes porque podeis ter pais ou parentes vivendo convosco, e esta tarefa frequentemente vos cabe. Confiei nos alimentos naturais, são mais baratos do que as vitaminas e provavelmente contêm fatores desconhecidos de grande efeito benéfico".

Salientou o cientista que as pessoas de idade são hoje em maior proporção nos Estados Unidos do que antes. Boa nutrição — explicou — não só pode prevenir o embotamento progressivo dos que envelhecem, como tambem é capaz de evitar muitas doenças da idade provecta até agora tidas como inevitaveis.

A melhor dieta do adulto — acentuou o Dr. McCay — é alta em qualidade e baixa em quantidade, quer dizer, alta em minerais e vitaminas, porém baixa em calorias.

Provas realizadas em Cornell têm, por exemplo, mostrado que um adulto precisa andar três quilometros e meio para gastar a energia fornecida por vinte gramas e meia de nozes misturadas, três quilômetros para queimar a energia contida em duas colheres de "mayonnaise", e oito quilômetros para consumir a energia que fornece uma suculenta sobremesa. Por isso, sugeriu o Dr. McCay que as pessoas de meia idade ou velhas devem consumir leite, verduras, carne, peixe, aves, ovos e cereais substanciosos.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Embaixada da Bélgica

A Embaixada da Bélgica está procedendo à revisão dos endereços dos cidadãos belgas residentes no Rio de Janeiro, a fim de lhes enviar, na oportunidade, comunicações de interêsse pessoal e notadamente convites para conferências, recepções, etc.

Nesse sentido, a Embaixada da Bélgica solicita a todos os belgas que comuniquem por carta à Rua Barão de Icaraí, 26, ou pelo telefone: 45-1919, o endereço atual e, se são casados e têm filhos.



Toda a cidade comenta...

"Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Star é a mistura exata!



Experimente Star ainda hoje!

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

SEMANA DE CARLOS GOMES

CAMPINAS, 23 (Asapress) — Iniciaram-se domingo, dia 21, as festividades comemorativas da Semana de Carlos Gomes, sendo realizada uma romaria ao monumento-tumulo do grande maestro brasileiro e uma solenidade civico-musical no Teatro Municipal. Esta última foi encerrada com um concêrto da orquestra sinfônica de S. Paulo, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Aderiram à greve

BELO HORIZONTE 23 (Asapress) — Anuncia-se que aderiram á greve da Rêde Mineira de Viação, os ferroviários de Itajubá, Passa Quatro e Formiga, e que em consequência do ... de Divinópolis, o tráfego de Belo Horizonte está bastante afetado.

Concorrência para nova usina

CUIABÁ, 23 (Asapress) — O Govêrno do Estado abriu concorrência para a nova Usina Hidrelétrica para melhoramento do serviço da luz da cidade, pois a usina atual não satisfaz as exigências da população.

Uma "aliança aérea", entre a Holanda, Bélgica e a Suiça

GENEBRA, Maio — (Serviço de "AMUNCO") — Uma "Santa Aliança" aérea está sendo negociada entre a Holanda, Bélgica e Suiça, com o intento de derrotar a concorrência norte-americana e inglêsa. Segundo se anuncia nos circulos oficiais de Genebra, as três companhias aéreas mais importantes dêstes paises: a "K. L. M.", holandêsa; a "Sabena", bélga; e a "Swissair", suiça, estão discutindo a possibilidade de formar uma única organização tripartite com uma frota aérea comum, com o fim de poder reduzir o custo de funcionamento e o preço das passagens. As primeiras reações da "Swissair" e da "Sabena" a este plano que lhes foi proposto pela "K. L. M." são descritas como muito favoráveis e assegura-se que os representantes das três companhias s reunirão em breve em Zurich para ultimar os detalhes do projeto.

As três companhias tem tido grandes dificuldades financeiras nos ultimos tempos, e especialmente a partir da desvalorização da libra. Têm visto impotentes como a "T. W. A." e a "British European Airways" lhes arrebatam uma grande parte do tráfego aéreo europeu. A aliança foi proposta sua. Se o plano projetado fôr levado a efeito, as companhias esperam reduzir o custo de seu funcionamento e administração nos 40%. Graças a isso, ainda podem estabelecer uma tarifa de preços muito inferiores aos americanos e inglêses, e recuperar o terreno perdido.

Entre os detalhes do projeto dados a conhecer por um porta-voz da "K. L. M." constam:

1 — O estabelecimento de uma frota aérea comum ás três companhias, como 145 aviões de passageiros.

2 — Um sistema combinado de publicidade e de representantes no estrangeiro com pessoal e locais comuns para as três companhias.

4 — Um serviço de reparações e de manutenção comum para as três companhias.

De acôrdo com este plano, a "K. L. M.", a "Sabena" e a "Swissair", fundir-se-ão, pois, num gigantesco "trust" aéreo europeu, adquirindo o volume suficiente para poder competir com as companhias norte-americanas e inglêses. Especialmente no transporte de passageiros, as três companhias esperam poder estabelecer tarifas muito A." e a "B. E. A." Sem dúvida, o passageiro não poderia escolher para sua viagem uma companhia determinada: o bilhete por êle adquirido serviria indistintamente para qualquer das três companhias e seria o representante do "trust" quem decidiria o avião que êle havia de viajar.

Quase deu o unico remanescente de independência das companhias, seria o nome, as insignias e os emblemas de nacionalidade em seus aparelhos.

As sondagens feitas até agora junto aos três govêrnos interessados, parecem ter dado bons resultados, e é quase certo que a fusão chegue a realizar-se. Se isto ocorrer, várias outras companhias européias anunciaram a sua união á organização. A primeira destas companhias foi a "Scandinavian Air System".

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S. A. "S. T. A. R."

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham á disposição na sede provisória, á Rua 18 de Outubro, n. 59 — casa 1, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas. Ficam, outrossim, convidados os senhores Acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Ordinária que decidirá sôbre aquêles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros do Conselho Fiscal, para o respectivo exercicio fixando-lhes vencimentos. A Assembléia se reunirá ás 9 horas da manhã de 20 de Junho do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. — SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS "S. T. A. R." — S. A. — **Emilio Azevedo Fagundes**, Diretor-Presidente.

SUPLEMENTO DE MINAS GERAIS

Conclusao do numero especial de domingo 21-5-50

CONGONHAS DO CAMPO

Waldomiro G. Christino

N. R. — Professor da Escola Nacional de Belas-Artes, pintor e estudioso dos problemas universais, Waldomiro Gonçalves Christino é uma inteligência eleita que sabe focalizar, com arte e agudeza, os mais variados assuntos. Apreciemo-lo no belo artigo aqui apresentado.

A cidade de Congonhas do Campo, além de evocar a lembrança dos velhos tempos coloniais, atrai, também, pela esplêndida natureza de que é dotada.

Deixando o Rio pela rodovia Rio-Petrópolis, pouco depois o turista estará galgando a Serra da Estrela, cujos panoramas incomparáveis se sucedem numa variedade encantadora, até chegar à cidade das hortênsias.

Daqui, sempre por boa estrada, passará por Itaipava, onde majestoso castelo prende os olhares de quantos viajam pela "União-Indústria", cuja rodovia é das que reunem maiores encantos ao turista.

Chegando a Juiz de Fóra, já no Estado de Minas Gerais, depois de atravessar pequenas povoações de menor importância, estará em meio industrial dos mais desenvolvidos, razão pela qual cognominaram esta cidade Manchester Mineira. Prosseguindo, passará por Santos Dumont, antiga cidade de Palmira, de onde iniciará a subida da Serra da Mantiqueira, zona esta, muito rica em gado vacum e grande produtora de laticínios. Já em Barbacena, cujas recordações históricas e politicas são grandes, poderá, também, verificar seu progresso agrícola e industrial, que é notável.

Entre esta cidade e Congonhas o turista encontrará a velha e progressista cidade de Conselheiro Lafaiete, que há três séculos passados era uma aldeia de índios carijós, hoje transformada em potência econômica do município, com suas oficinas ferroviárias, indústrias, minas, etc..

Feitos da revolução de 1842 podem ser evocados em sua Igreja Matriz, que o turista, geralmente, costuma visitar.

Assim, depois de apreciar as belezas dêste trajeto, cujo percurso é de 484 quilômetros do Rio de Janeiro, o turista terá chegado a Congonhas do Campo, situada a uns mil metros de altitude. Por estrada de ferro a viagem é também cômoda e barata, além de rápida e instrutiva. O percurso, por êsse meio, é de 487 quilômetros. A urbe está localizada num dos pontos mais atraentes do Estado. E' banhada pelas águas dos rios Maranhão e Santo Antônio, sendo êste último riquíssimo em ouro de aluvião.

Em suas proximidades — nunca mais de duzentos quilômetros — acham-se Ouro Preto, São João Del Rei, Mariana e Sabará que, como Congonhas, possuem tesouros de arquitetura colonial dignos de sêr apreciados.

A falta de propaganda adequada tem feito com que Congonhas não se tornasse ainda devidamente conhecida dos turistas, que poderiam aliar as vantagens do clima às belezas artísticas e históricas que esta cidade encerrã. O Brasil — Colônia está aqui ótimamente representado em arte pelo famoso Antônio Francisco Lisbôa, o mais brasileiro dos artistas brasileiros, como disse José Casais, em suas impressões sôbre a visita que fez a Congonhas.

O clima salubérrimo, os bosques perfumados e a serra a contorná-la parecem servir de moldura a êsse conjunto artístico.

A par das recordações históricas dos bandeirantes, da arte popular e das obras coloniais espalhadas pela cidade, o turista desfruta do confôrto de um lugar com todos os requisitos modernos para atender a seus hóspedes, como sejam: hoteis, ruas bem calçadas, comércio bastante desenvolvido, serviço de aguas e esgôto perfeito, iluminação e fôrça elétrica, assim como boas rodovias que conduzem aos pontos mais atraentes da redondeza. Mais de cem mil forasteiros afluem a Congonhas do mês de Setembro, por ocasião das festas do Jubileu.

Os templos religiosos constituem verdadeiras obras de arte colonial; mas não é certamente essa a razão de tanta afluência, pois, em sua maioria, êsses peregrinos são pessoas humildes vindas de todos os recantos do Brasil, enfrentando tôda sorte de dificuldades, a fim de cumprir promessas por Graças alcançadas. Penso que, sem prejuízo desta ocorrência, poderíamos tornar ainda mais conhecida a cidade, não só propagando os benefícios do clima que, por si só, constituiria motivo de atração, mas, sobretudo, propagar as riquezas artísticas deixadas por Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido por Aleijadinho, devido à perniciosa moléstia que o martirizou.

E' preciso aguçar a sensibilidade dos indiferentes. O meio ajuda a abrir corações dos mais vulgares. Le Corbusier dizia: "A Arte está aberta a todo indivíduo de coração aberto e de espírito preparado para essas coisas". E em Congonhas, a chave para abrir os corações e prepará-los para receber "essas coisas" está na própria natureza, que serve de cenário às maravilhas esculpidas pelo Aleijadinho. Não se admira a obra dêste mestre movido pela compaixão dos seus sofrimentos, e sim pelo seu justo valor, sem necessidade de apelar ao coração de quem quer que seja, porquanto ela se impõe por si mesma.

Claro está que, ao imaginarmos a luta que êle travou com a morte, vendo seus dedos desaparecer aos poucos, sob um sofrimento atroz, e como que a desafiá-la numa batalha desigual, porque sabia que seria vencido, nossos corações não poderão ficar indiferentes diante dêsse drama; e a admiração cresce espontaneamente para aquele que soube realizar, com tanta perfeição, o que deveria imortalizá-lo.

E' possivel que um artista desta têmpera tivesse a seu lado discípulos colaboradores. Mas, entre um discípulo colaborador e o mestre, vai sempre grande diferença, pois a concepção e a imaginação prevalecem sempre, e é o principal. Por esta razão alguns criticos investigadores procuraram diminuir o valor dêste artista; esquecem-se porém de que todos os grandes mestres do passado tinham equipes de alunos e aprendizes que davam a seus *ateliers* verdadeiro aspecto de oficina pela sua atividade e variedade de afazeres de cada um; todavia, o cérebro diretor sempre predominou.

A técnica pessoal é a que prevalece, e é nesta que concentramos a análise de uma obra, não importando certos detalhes que nada provam contra a capacidade daquele que a concebeu. Não será certamente o fato de mandar um aprendiz desbastar aqui ou acolá que o valor do mestre diminui. A técnica pessoal inconfundível é a que prevalece, e essa não se faz com o cérebro alheio.

Nascido a 29 de agosto de 1730 em Vila Real, hoje Ouro Preto, faleceu nesta mesma cidade em 1814. Filho de português e escrava africana, recebeu certa instrução no convívio da família, com seu pai que era Mestre de Obras Reais da Capitania, e seu tio, construtor de renome daqueles tempos. Ao que parece, aprendeu muito com o gravador e desenhista de nota, João Gomes Batista, tendo recebido dêste grande influência no gosto decorativo aplicado em suas obras. Os artistas Ferreira dos Santos, Costa Ataíde, Xavier Carneiro e tantos outros devem também ter influido em seus trabalhos com suas relações com êste jovem, pois, reconhecendo-lhe o grande pendor, era por todos admirado.

Na leitura da Bíblia e História Sagrada encontrou os principais motivos que deviam celebrizá-lo. Supomos que fôra assistido e mesmo aconselhado pelos religiosos da época em vista dos motivos escolhidos para a execução de seus trabalhos. Atormentado por sofrimentos horríveis, que dia a dia se agravavam, seu gênio devia sofrer alterações que seriam transmitidas à pedra; assim é que a dor física dêste grande artista ficou refletida nos rostos esculpidos por êle em suas célebres figuras. Completamente desvencilhado do barroco já decadente nessa época, transpôs para suas obras todo o cunho pessoal de que é capaz um artista, criando, dêsse modo, a sua técnica a seu gôsto, e tudo o mais que possa fazer com que seja de fato considerado como um gênio puramente brasileiro.

Seu trabalho foi intenso, como intenso deve ter sido seu sofrimento. Sua produção tão grande em quantidade como em valor.

Na execução dos seis "passos", composto sde 66 figuras, precisou de auxiliares para realizá-las; porém, as imagens de Cristo trazem indelével o cunho do mestre. Sua obra-prima: os doze profetas. Com quase todos os dedos perdidos, deu a essas estátuas um vigor; um caráter inconfundível. Quem visita o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinho poderá contemplar estas maravilhosas obras, onde o Aleijadinho empregou o melhor do seu talento, pois aí estão integradas as doze estátuas dos "Profetas', que são: Isaias, Jeremias, Baruque, Ezequiel, Daniel, Oséias, Jonas, Amós, Nahum, Abdias, Habacuque e Joel.

Cada estátua é uma condensação emocional, pelo vigor com que foi executada. Contemplemos, pois, esta beleza que reflete, não só o valor de um homem, como também a grandeza de uma época; e, ainda não sem tempo, façamos um balanço realístico de nossas realizações em pról de maior conhecimento de Congonhas do Campo, reparando, tanto quanto possivel, o tremendo mal que se está fazendo em não propagar convenientemente esta maravilhosa parte de nossa terra onde o gênio e a natureza convidam o turista, oferecendo-lhe formosura e conhecimentos instrutivos.

Em torno de «Itamonte»

Almeida Cousin

(Conclusão)

Não há muito, os programas de ensino intitulavam-no — "Uma revolução de Idealistas: a Inconfidência Mineira". Dêsse título depreende-se, já, a tendência, que sempre houve, de considerar tal movimento como uma aspiração de poetas e doutores, a que se reuniam alguns padres, sonhando e discutindo planos utópicos para uma liberdade como aquela de que gozavam as colônias inglêsas do norte, sem se abalançarem à ação e apenas comprometidos pela propaganda indiscreta de um herói entusiasta e rude — o Tiradentes.

Uma análise profunda revelaria falsos êsses conceitos.

A terra das Minas — começada a povoar nos últimos momentos do século XVII, depois que Antônio Rodrigues Arzão tirara dali a primeira amostra de ouro — tinha tal quantidade do metal precioso, em aluviões à flôr da terra que, logo na primeira década ameaçava esvasiar Portugal, pela emigração dos ambiciosos e produzia no seio das Minas o choque dos bandos vindos do norte contra os dos paulistas, vindos do sul, choque esse que fazia recuar em pânico, a própria autoridade governamental, vinda em nome del-rei, e que passou à História, com o nome de "Guerra dos Emboabas".

Pacificada a região por Albuquerque, que funda Vila Rica em 1710, é a mesma pujança mineral da terra — a um tempo opulenta e miserável — em revolta contra as Casas de Fundição e os sistemas de impostos — quintos, capitações, calçadas, preços dos fornecimentos em uma terra de agricultura proibida, alojamento e alimentação dos dragões pelos particulares — é a mesma pujança da terra, em desespêro — diziamos — o fundamento da revolta de 1720, de Pascoal da Silva Guimarães, que faz capitular o orgulhoso Governador D. Pedro de Almeida, e custa, depois da traição dêste ao documento assinado a ruina de Pascoal da Silva, dos outros chefes e de Felipe dos Santos, tribuno da revolta.

Em 1789, Portugal, de D. Maria, estava fraco e a terra mineira estava povoadissima esgotada. A exploração intensa do ouro de aluvião — que chegara a dar uma arrôba por dia, nas lavras do Congo-Sôco — já remetera para o "Reyno" a quase totalidade daquelas 52.000 arrôbas de ouro, de que fala Xavier da Veiga. Como consequência, os impostos, calculados nas bases arbitradas pelo fisco português, atrazaram-se em 538 arrôbas de ouro — que não podiam ser pagas senão à custa da miséria dos ricos e poderosos, e que, depois, se estenderia pela região inteira.

Os quintos iam ser cobrados. Lançariam a todos nessa miséria — se os não lançassem, antes, na revolta.

Êste é o horizonte econômico da Inconfidência, que tem bases, como se depreende, em interêsses vitais da região e da população inteira. Lança-la-iam na revolta. Teriam estas para concretizar-se?

Em Minas, incontestavelmente, sim. E notavelmente organizadas e poderosas, pois articulavam-se, pelos seus chefes, desde o Tejuco ou Diamantina, no norte, até Campanha do Rio Verde, no sul, abrangendo vigários, pessoas influentes e vários patentes e comandos militares — entre as quais se enquadram os próprios traidores, Silvério dos Reis e Pamplona.

Mesmo o comandante dos dragões da capitania de Minas — a segunda pessoa, em autoridade, colocando-se imediatamente depois do governador Visconde de Barbacena — pertencia à Inconfidência: o Tenente-Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, também condenado à morte, que seria por tudo isto, o chefe natural do movimento, se viesse a concretizar-se em operações de guerra e politica.

Os poetas e doutores, vista a Inconfidência dêste angulo das suas possibilidades materiais, não seriam mais do que os teóricos e legisladores entusiastas, a quem caberia o encargo de organizar o Estado, em face do modêlo que tinham já à vista, na colonia inglêsa, libertada, da América do Norte.

Quanto ao Tiradentes — um homem do povo, pobre, de imenso valor e pessoal e de extraordinário talento que o tornava, sem mestres, por esfôrço proprio, dentista e mineralogista pratico; homem capaz de apresentar um plano para aprovisionamento de água do Rio de Janeiro, que o giou; oficial inferior, tão ligado aos seus patricios, cuja vida vivia, quanto ressentido contra os senhores reinois, que o preteriam, pela sua qualidade de brasileiro; com qualidades de comaindo, reconhecidas, que o tinham feito encarregado da guarda do Caminho Novo; de superioridade e coragem inquebrantavel, que revelou no processo da Inconfidência, quando se acovardavam; de fé e serenidade mística que elevou até ao cadafalso e que provocaram o testemunho de Frei Raimundo de Penaforte de ser êle "um desses homens extraordinários que põem em espanto à própria natureza" — quanto ao Tiradentes, a sua imensa figura não aparece modificada vista dêste ângulo: é o herói filho do povo, que desposou, entusiasticamente, a causa comum.

Não poderiamos, entretanto, aceitá-lo como chefe geral do grande movimento de conspiradores, embora tenha padecido a pena capital que o consagrou. Não era chegado o momento em que um patriota ou caudilho militar assume os poderes. Os chefes verdadeiros ainda pertenceriam à classe cujo prestigio e interesse poderiam aglutinar e polarizar o movimento — e êsses interesses mais imediatos eram os dos lavreiros e da classe mais rica, que primeiro se veria lançada na ruina, com a cobrança dos quintos atrazados.

Chefe, o Tiradentes se-lo-ia, certamente, com algum comando militar ou popular, em posição perigosa e de responsabilidade, no deflagar da revolução. Seria, na linguagem do tempo, o "cabeça de motim" o chefe visivel, sôbre o qual se dispara o raio da justiça, se o movimento falha — como anteriormente acontecera a Felipe dos Santos, justiçado em 1720, cuja assinatura nem siquer se encontra ao lado das dos chefes verdadeiros, no documento de capitulação do Conde de Assenuar...

Se essas interpretações parecem paradoxais, teremos de completá-las com outras, aparentemente mais paradoxais ainda: à luz da mesma apreciação realista, a Inconfidência Mineira, falhando embora, foi um movimento vitorioso. Não importa que tenha abortado e que os seus cabeças tenham sido presos e sacrificados em holocausto à monarquia portuguêsa.

A derrama não foi lançada. O imposto não foi pago até o dia de hoje. O motivo que constituia a base material de interesses imediatos a serem conquistados pelo movimento mineiro foi removido, como condição essencial para fazê-la abortar. As quinhentas e trinta e oito arrôbas de ouro, preço material da tranquilidade com um pouco mais de bem estar da região e do povo, foram conquistadas — embora com o sacrificio do herói e dos idealistas mártires.

«Miradouro do Céu»

VASCO DE CASTRO LIMA.

Belo Horizonte das manhãs sonoras,
Miradouro do Céu, berço de auróras,
Namorada de todos os mineiros!
Terra em que a lua e o sol não têm declínio
Tuas noites têem brilhos de aluminio,
Teus dias [illegible] o sangue dos braseiros!

Cidade dos jardins que gritam côres,
Das roseiras que acendem resplendôres,
Nas redenções de um festival eterno!
Cidade que sorris perenemente,
Quer na volúpia do Verão ardente,
Ou nas [illegible] místicas do Inverno!

Teu vestido de noiva é a madrugada,
Tua grinalda — a noite constelada,
Teu riso — um sonho alegre de aquarela!
E, coberta de tanta luz bizarra,
Tens a vaidade louca da cigarra,
Que [illegible] que o sol vive para ela!

Ninho de arranha-céus e academias,
Dos milagres hercúleos de energias,
Oficina grandiosa do trabalho!
Teus filhos são, no braço e no talento,
Operários viris do pensamento,
Artífices da fábrica e do malho!

São lindas tuas fontes luminosas,
Onde os jôrros de côr parecem rosas,
E as águas têm rebrilhos de fagulha!
Tua beleza, em vibrações perenes,
Enche a piscina azul do "Minas-Tênis"
E o remanso [illegible] da "Pampulha"!

Cidade das mulheres sonhadôras
— Deusas do Amôr, visões consoladôras
Que lembram mansuetudes de santuário!
Mulheres meigas de perfil risonho,
Morenas como as pétalas de um sonho,
E louras como as asas de um canário!

Sei que não tens o "Guanabara" ao lado,
O granítico altar do "Corcovado",
O "Martinelli" em proporções estranhas...
Mas escreveste um poema de águas mudas,
Que é a tradição esplêndida do Arrudas,
— O "Tietê" pequeno das montanhas!

Teu céu lembra canções de serenata!
Tuas estrêlas de topázio e prata
Rebrilham como opalas de luar!
E, olhando os teus serenos horizontes,
Têm-se a impressão de ver, ao pé dos montes,
A [illegible] do mar!

Quanto sonho de amôr, linda cidade,
Quanto sorriso de felicidade
Sob o teu céu de anil e de cobalto!
Quanta ilusão, quanta esperança escondes
Dentro dos automóveis e dos bondes
Que rolam [illegible] do teu asfalto!

As árvores põem claras alegrias
Na ciranda jovial das ramarias,
Na esmeralda febril de cada frança!
Foi por isso que um poeta, ao contemplar-te,
Olhando a festa verde em tôda parte,
Chamou-te assim: "Cidade da Esperança"!

Cidade ensolarada que rutilas
No presépio dos bairros e das vilas
E nas preces de luz das catedrais!
Cidade em que a alegria nos encanta,
Em que até a tristeza vibra e canta
Na voz [illegible] dos pardais!

Cidade luminosa e deslumbrante,
Vives feliz nessa ilusão constante
De estar iluminando o próprio sol.
Cidade das belezas matutinas,
Orgulho e glória do esplendor de Minas,
[illegible] dos rosas ao arrebol...

Sonêto

Tu que vieste do azul entre glórias tamanhas,
Povoando de sonho o meu ser infinito,
Fizeste reflorir outras terras estranhas
No côncavo do peito em retumbante grito...

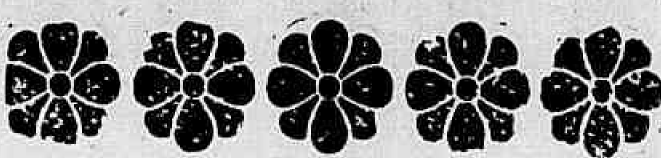
Trouxeste para mim, do cimo das montanhas,
A razão de viver sem tédio e sem atrito...
E fui muito feliz, sentindo nas entranhas
A grandeza de amar a crença do teu rito!...

E chegaste, sorrindo, à rubra flor dos lábios.
Tendo dentro de ti um suave caminho
Aberto para a vida em místicos ressábios...

[illegible] o amor, que dentro em nós flores,
No [illegible] sabor de uma taça de vinho,
Na doçura [illegible] de um murmúrio de prece!...

Da COSTA SANTOS

Belo Horizonte.



TIRADENTES

Comemora-se o dia dos mártires da Liberdade, simbolizados na augusta figura de Tiradentes.

O vinte e um de abril foi feriado nacional, deixou de o ser, restabeleceu-se e de novo está suprimido. Merece, não obstante, comemoração por traduzir ideal emancipador, que incitou execranda iniquidade absolutista. Em Minas, é feriado estadual, para se guardar, com particular veneração, o dia do martírio na memória dos mineiros. (Dec. n.º 9.913, de 16 de abril de 1931).

Os conjurados de 1789 pretendiam a República no Brasil. A denominação "Inconfidência Mineira" é inadequada ao histórico acontecimento, que foi inegável tentativa republicana não circunscrita à Minas Gerais. O insigne historiador mineiro Basílio de Magalhães, autorizado vernaculista, advertiu que "Inconfidência" é expressão infamante dada pela Rainha D. Maria Primeira ao malogrado sonho. Preferível o nome de "Conjuração", já preconizada pelo escritor paulista Dr. Bueno de Azevedo Filho.

Cogitaram da bandeira e das armas republicanas e da mudança da capital para São João del Rei. Seriam livres o ouro e os diamantes. A Universidade, em Vila Rica. O aviso da rebelião dar-se-ia com êste dístico — "tal dia é o batizado". Lançada a derrama, o povo sairia para as ruas de Vila Rica, à noite, aos brados de viva a "Liberdade!". O Tenente-Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade formaria a tropa dissimuladamente para rebater o motim e aguardaria que trouxessem a cabeça do Governador — General Visconde de Barbacena, que se achava em Cachoeira do Campo, para ser exibida ao povo e à tropa; ou que, prêso, fôsse o Visconde conduzido para fora dos limites da capitania. Sobreveio a delação, iniciou-se a devassa e lavrou-se a Sentença da Alçada, em 18 de abril de 1792.

Joaquim José da Silva Xavier, alferes da tropa paga, foi condenado a ser conduzido com baraço e pregão pelas ruas ao lugar da fôrca (que tinha vinte e um degraus, a mais alta fôrca levantada no Rio de Janeiro, segundo escreveu o jornalista Augusto Maurício no erudito artigo "UM SONHO DE LIBERDADE", no "Jornal do Brasil" (de 19-4-43), e a morrer assim enforcado. Cortaram-lhe a cabeça, depois de morto, e levaram-na à Vila Rica, onde foi pregada em poste alto. Dividiram-lhe o corpo em quatro quartos, pregados em postes pelo caminho de Minas, "onde o réu teve as suas infames práticas". Tiradentes foi declarado infame. A infâmia atingia filhos e netos, "tendo-os". Os seus bens "aplicados para o fisco e câmara real". A casa em que vivia, em Vila Rica, arrasada e salgada — "e que nunca mais no chão se edifique", levantando-se nêle um padrão (monumento de pedra) "pelo qual se conserva em memória a infâmia deste abominável réu".

A iníqua sentença executou-se. O padrão ergueu-se, mas em 1821, aos albores do Govêrno provisório, o povo o destruiu.

A cabeça de Tiradentes foi [illegible], certamente para celebrar o [illegible], negado aliás por Tiradentes em suas declarações no processo, de cortarem a cabeça do Governador General e mostrarem-na ao povo e à tropa. A cabeça do [illegible] José de Alvarenga seria pregada no lugar mais público na Vila de São João del Rei; as cabeças dos outros conjurados também pregadas seriam "nos lugares defronte das suas habitações". A pena de morte foi executada em [illegible] e Tiradentes por ser o único indigno da [illegible] real, morto e esquartejado.

Religioso aspecto e emblema da Santíssima Trindade na bandeira nacional e colheu com espantosa resignação o suplício do cadafalso.

EM POSTE DE IGNOMINIA

A sinistra diligência saiu do Rio de Janeiro e foi espetando quartos do corpo de Tiradentes pelo caminho de Minas, no sítio de Sebolas e no de Varginha, entre Queluz e Ouro Preto, distante seis léguas de Vila Rica, última estalagem para aqueles que partissem a cavalo do Rio de Janeiro à capital vilariquense. Nessa estalagem, o patriota disse, certa noite, na cozinha, em redor do fogo: "O cativeiro vai acabar. A República há de vir".

A cabeça de Tiradentes era conduzida em água salgada, para se conservar durante os vinte dias do percurso. Em Queluz, à Rua Direita, o barril foi pôsto no passeio de uma casa baixa, que pertenceu depois ao Dr. Alfredo Vidigal, para se renovar a salmoura, com bruacas (malas de couro) de sal.

Em Vila Rica, foi pregada em gancho, à esquina do largo com a Rua Direita, ou, com mais probabilidade, no canto ou na esquina do Paço da Câmara, depois Penitenciária, no Govêrno de João Pinheiro.

Lá ficou alguns dias a cabeça de Tiradentes. Salmoura lá não mais havia. Os corvos abaixaram-se para bicar a cabeça do proto-mártir da Liberdade.

Desapareceu. Alguém a tirou arrostando com perigos. Fê-lo com coragem e audácia por obra de misericórdia. Mistério!

FESTAS DO DESPOTISMO

Trinta dias depois do enforcamento de Tiradentes, houve festas de aplausos e de regozijo cívico, no Rio de Janeiro e em Vila Rica. As casas cobriram-se de damascos e de sêdas. Houve luminárias, três noites seguidas. Em Vila Rica, candeias (pequenos vasos de barro ou de ferro com azeite de mamona e torcida de algodão) acenderam-se aos milhares na testada das casas, nas ruas e nas encostas dos montanhas. Era a iluminação "a giorno", própria das grandes datas que enchiam de festas o coração do povo e de vida o coração das flores...

Só o terror, no entanto, levaria o povo a tais excessos de submissão e de servilismo ao poder absoluto. Só a tristeza e a desolação poderiam, essas sim, dominar os espíritos dos vilariquenses, acostumados a admirarem nas alleadas as cúpulas itacolômicas contornos de altares afogueados pelo sol. Aterrorizados com a tétrica visão da cabeça de Tiradentes, passaram a ver nas rochas ciclópicas do Itacolomi crânios mutilados e prostrados...

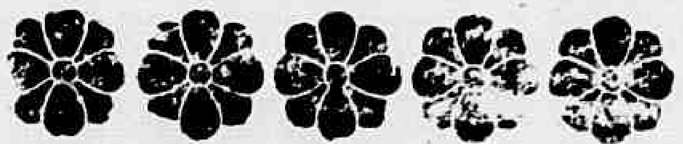
A frustrânea conjuração dos Conjurados é hoje realidade. Veio a Independência. Aboliu-se a escravidão. Rompeu a República. No lugar do poste de ignomínia, o povo levantou a Coluna Saldanha Marinho, em honra aos sonhadores de 1789 e a estátua à Tiradentes que Virgílio Cestari modelou em bronze e a pedestal granítico.

O PADRE GATO

A lenda admite que alguém teria entregue ao Padre Gato, sob sigilo de confissão, a cabeça de Tiradentes, que êle furtivamente tirou do gancho. O sacerdote a teria enterrado no quintal da casa hoje denominada CASA DE BERNARDO GUIMARÃES, que ficava em frente.

Tomou tal vulto a crendice, que, há alguns trinta anos, revolveram com picareta o terreno, à procura da cabeça que veio um dia na salmoura e foi espetada em alto poste em Vila Rica, para escarmento dos [illegible] de Dona Maria Primeira, de Portugal.

Essa lenda foi-me contada também pelo escritor e professor Bernardo Guimarães, filho do grande [illegible] Bernardo Guimarães, [illegible] do Instituto Histórico de Ouro Prêto, no qual ocorre o [illegible] que [illegible] seu [illegible] por [illegible], [illegible] o [illegible] magistral e [illegible].



Tiradentes

(Do poema ITAMONTE)

O cortejo, parou em frente ao cadafalso.

Um homem de alva longa e olhar negro, descalço,
Destacava-se, em pé, ladeado pelos frades.
Entoando o *Miserere*, os grupos de irmandades
Seguiam-no, gemendo. Enchia a praça o povo...
Esquadrões a cavalo, em uniforme novo;
Regimentos em forma, a vibrar chispas de aço
Sob a manhã de sol na glória azul do espaço.
Tudo comparecera. O próprio Vice-Rei
Mandara o filho à festa esplêndida da Lei!
Ei-lo, pois... E o Ouvidor, e o grupo dos juizes,
Formando em montaria arrogante: os telizes,
Seda bordada a ouro e tôda a arreata
De veludo estufado e tauxias de prata!...

O patíbulo erguia os braços, inalçados
Na pureza dos céus. Dobrava-se a finados...

Tiradentes subiu, firme, os degráus da escada;
Sob a forca parou — a face iluminada.

Não via a multidão a seus pés, a ulular...
Tinha um sol dentro da alma e um sonho enchendo o olhar!
Branco no fundo azul, barba negra, o olhar puro
Parecia, em visões, cravado no futuro:
— Não! Não era o final de tudo o seu suplício!
O sangue engendra heróis e glória o sacrifício...
Jamais afogareis, carrascos, na garganta
O grito à Liberdade!...
De outros mártires vem!... Seja esmagada, embora...
Êles hão de trazer, enfim, a nova aurora
Cujo intenso fulgor o herói pressente, ao longe...

Um homem lhe tocou. Era, a seu lado, um monge.
Apresenta-lhe a cruz. Tiradentes a beija
Com a veste do suplício o condenado alve
Mais alto, sobreumano, ao sol no azul do espaço...

O carrasco subiu e lançou-lhe o baraço...

— "Oremos, meu irmão"
— *Creio em Deus Padre*... — reza
Acompanhando o padre. O vento, a natureza
Quedaram-se em mutismo. A multidão mal freme...
— "...*Creio na Vida Eterna*." — e a voz, clara, não treme!

Passa em baixo, numa onda, um frio de anciedade...

— "Eu creio! Creio em Deus! Creio na Liberdade!

Um corpo cai no espaço, entre as vascas da morte.

Há rufos de tambor e o silêncio, de novo.

Levanta então a voz Raimundo Penaforte,
Num sermão de *Te Deum*, para mostrar ao povo
O castigo dos réus de lesa-magestade!..

* * *

Morre o homem. Que importa? A idéia não se esmaga!
E' semente e perfume o Verbo e o Pensamento!
Arroje-a pelo espaço o temporal violento
— Um dia é floração exuberante e maga!...

Bendito o que tem fé, recebendo a coroa,
A púrpura de escárneo e o lenho do martírio!
Que, abatido e sangrando — inda sonha! — e povoa
O seu dia infernal, com as previsões do empíreo!...

Êstes não morrerão! Partículas do Todo,
A Humanidade os toma — e põe-se a entretecê-las,
Quando o corpo lhes cai, transformando-se em lôdo,
As almas dos heróis, num diadema de estrelas!

ALMEIDA COUSIN.



O sol do meu deserto

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Mais um sonho contigo... Coroado
Eu de louros — teu lírico poeta;
Tu — minha musa plácida, discreta —
Num cartaz figuravas ao meu lado...

Por mão misteriosa assim traçado,
Tal sonho um sonho vivo me interpreta...
Ah! quem mudara em coisa real, concreta,
Êsse brinde fugaz do esquivo fado!...

Sonho pueril, dirás... Confesso, entanto,
Que eu vivo nêle, entre sorriso e pranto,
Buscando prolongá-lo mais e mais...

Bem haja o sonho — o Sol do meu Deserto —
Se em sonho, ao menos, tu me estás tão perto,
Quão distante me estás nas coisas reais!

OTONIEL BELEZA.

(Do livro inédito "Sublimidade")
BELO HORIZONTE

LENDA DE VILA RICA

A cabeça de Tiradentes confiada ao Padre Gato

VICENTE RACIOPPI

(Fundador do Instituto Histórico de Ouro Preto)

Em 1949, apos ter visitado alguns lugares históricos da cidade de S. João del Rei, que na época se transformara em quartel general de grande número de convocados de guerra, assaltou-me a idéia de conhecer também a vizinha cidade de Tiradentes, bêrço natal do chefe da Inconfidência.

Não faltaram pessoas que me dissuadissem do propósito. "Não pagava a pena". "A cidade de Tiradentes havia muito se transformara em cidade morta". Tais e outras foram as informações que me deram. Mesmo assim, deliberei empreender a viagem e, em companhia de meu amigo o Prof. José Ambrosio, rumei para a cidade monumento.

Em poucos instantes avistavamos a serra do Tiradentes, que transpusemos a pé, e o vale do Rio das Mortes com o casario adormecido ao sol de outono.

A cidade do Tiradentes, outrora São José del Rei, surgiu diante de nos com seu casario vetusto e igrejas suntuosas, diploma de seus dias gloriosos de cidade colonial. Ruas tortuosas, esburacadas e cheias de mato, levaram-nos até a matriz. Um relógio de sol em grande pedra cilíndrica, no adro da Igreja, marcava o tempo. O tempo que parara para aquela cidade desde a morte de Joaquim José da Silva Xavier. O Serviço do Patrimônio Histórico consertava partes danificadas da Igreja, a mais suntuosa de Minas Gerais. Garotos, aproveitando-se da presença de visitantes, subiram até a tôrre e fizeram soar o sino, que ecoou saudoso pelos montes e barrancas. Os mesmos garotos levaram-nos até ao chafariz, monumento do tempo colonial, que ostenta ainda com orgulho as armas portuguêsas.

Tiradentes deu-nos, de fato, a impressão de cidade morta. A população válida do local fugira tôda para a vizinha cidade de S. João del Rei a empregar-se nas fábricas, ficando em Tiradentes unicamente os velhos, as mulheres e algum filho mais apegado à herança paterna. Nas portas dos casais um ou outro ancião pitando o seu cigarro de palha, enquanto o maio crescia nos quintais. Laranjeiras carregadas de frutos amarelos esperavam braços que os colhessem.

"Aqui nasceu Tiradentes", mostraram-nos uma casa reformada pelo Serviço do Patrimônio Histórico Nacional. Mais adiante uma praça. Arvores crescidas juncavam o chão de fôlhas sêcas do outono. Os ninhos de pássaros certificavam que o lugar era pouco frequentado. No centro da praça um busto ao herói da Inconfidência.

Dominando a montanha, o busto do Tiradentes alteia-se diante de nós. Vimo-lo naquela sua postura habitual: olhar desassombrado e franco, cabeça erguida, testa alta de homem idealista, cabelos derramados sôbre os ombros, posição um pouco inclinada para a frente, na atitude do homem que não recua nunca. Em baixo uma inscrição em latim com os seguintes dizeres:

"Joachino Josepro da Silva Xavier, brasilidae libertatis protomartyri, Illius civitatis incolae hoc monumentum suapte publico ergendum curaverunt die vicesimo primo aprilis, A. D. MDCCCXCII. Flos libertatis tandem de sanguine germinat". "A Joaquim José da Silva Xavier, Protomártir da Independência do Brasil. Os habitantes de sua cidade mandaram construir êste monumento a expensas públicas no dia 21 de abril do Ano do Senhor de 1892. A flor da Liberdade finalmente brota do sangue".

"Flos libertatis de sanguine germinat". Terrível sentença confirmada pela história através dos tempos. A flor da Liberdade brota do sangue!

Que fôrça misteriosa teria feito do 2.o sargento do Regimento de Dragões da Capitania de Minas Gerais o chefe do movimento de 89 em Minas? A mesma fôrça, porventura, que fêz de Francisco de Miranda o caudilho das Américas Latinas. A mesma fôrça que fêz de Simão Bolivar o libertador e a mesma fôrça que deu a San Martin o título de Lo Soldado da Vitória. A fôrça do ideal que eleva o cidadão acima dos interêsses egoísticos. A fôrça que abate as tiranias opressoras, coroadas ou não. A fôrça que nivela os montes e transforma os vales em montanhas.

Vendo o busto de Tiradentes naquela postura de doutrinador desassombrado, perguntava a mim mesmo: teria sido o Alferes um vulgar palrador como o atestam tantos historiadores e como crêem tantos néscios da nossa história? Não e não! Como poderia ser êle um medíocre, chefiando um movimento de que participavam pessoas cultas como o Dr. José Alvares Maciel; os Padres Carlos Correia de Toledo e José da Silva de Oliveira Rolim; o Coronel Inácio José de Alvarenga Peixoto; o Tenente-Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade; Domingos Vidal Barbosa e tantos outros, sem falar ainda nos poetas mais ilustres do tempo, o Dr. Cláudio Manuel da Costa e o Dr. Tomás Antônio Gonzaga, o amoroso Dirceu, cuja cumplicidade no movimento está hoje esclarecida?

Como poderia ser um medíocre o homem que em 1788 concebia vários planos de melhoramento da capital do Vice-Reino, entre êles a construção de um trapiche e um novo serviço de abastecimento de águas? Um homem superior a seu tempo, sim, era êle que andava com a Constituição americana de 87 no bôlso, doutrinando e pregando para o povo de sua terra, que queria independente.

No momento em que a Pátria se definha ante os interêsses egoísticos de classes e de partidos; no momento em que o passado glorioso de um povo é ameaçado, de mil modos, pela ambição de alguns e a sandice de outros; no momento em que espírito do cuidado cristã e de civismo é varrido da mente dos políticos, nesse momento é preciso reavivar no coração do povo a memória dos heróis de ontem para que a Pátria mãe não caia em delinquescência.

"Infeliz do povo que não tem estátuas em suas praças públicas". Infeliz do povo que não cultua a memória de seus heróis. Não seja esta a atitude do Brasil no dia do mártir da Inconfidência. Não seja êste o destino do Brasil que hoje vemos, amarguradamente, entregue a quatro inimigos capitais, de um lado as fôrças plutocráticas, de outro a inépcia de políticos, de outro as turbas revoltadas e do outro a multidão de medíocres que se colocaram nos postos de [illegible] de [illegible] [illegible].

Que [illegible] [illegible] [illegible]

MAURO MENDES VILELA

PROBLEMA!

GRIPE

SOLUÇÃO!

2 comprimidos Instantina BAYER

CONTRA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DÔRES

RESULTADO!

BAYER

Se é BAYER é bom

MINAS GERAIS, GRANDES MINAS MORAIS DO BRASIL!

Muitas das poesias de Castro Alves foram, e continuam sendo musicadas anonimamente. Cantam-nas milhões de brasileiros! E' a mais bela consagração do poeta. Porque a naturalidade, o encanto e a doçura de sua lírica se ajustam ao sentimento de nossa gente.

Sucede o mesmo com quase tôdas as quadras de Belmiro Braga: êle sabia, espontaneamente, os caminhos do coração...

Nascendo e vivendo em Juiz de Fora, onde findou, Belmiro Braga pertence ao culto da sensibilidade:

Quando tu cantas, suponho
que a alma triste do sertão,
como a alvorada de um sonho,
te brota do coração...

—

Meritória contribuição à História do Brasil: as "Efemérides Mineiras", de Xavier da Veiga, operoso historiador que acentua: Henrique Guilherme Fernando Halfeld é considerado o fundador de Juiz de Fora — que lhe deve, e a Mariano Procópio, "quanto de melhor recebeu nas duas primeiras fases de sua história".

—

Colhidos, por Lindolfo Gomes, da tradição oral em diversos pontos de Minas Gerais, os "Contos populares brasileiros", em elegante volume das Edições Melhoramentos, abrangem importante área: Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena, São João Del Rei, Sabará, Carangola, Cataguases, Ubá, Congonhas do Campo, Lima Duarte, Mar de Espanha, Rio Pardo, S. Pedro do Pequiri, Alto do Rio Doce, Serraria, Rosário, Rio Novo, Maria da Fé...

"Contos populares brasileiros" opulentam o patrimônio cultural de Lindolfo Gomes, paulista de nascimento, mineiro de coração.

—

Uma das glórias continentais de Juiz de Fora é José Martinho da Rocha. Pediatra de sólida cultura geral, conferencista de palavra luciIante, escritor que envolve as galas do pensamento nas louçanias do estilo. José Martinho da Rocha tem, em si mesmo, o rival de sua ciência: é a sua bondade. Rival... não! Em José Martinho da Rocha bondade e ciência caminham, fraternalmente, como linhas paralelas!

—

Os críticos põem á baila haver sido Belmiro de Almeida o primeiro que trouxe, para a tela, assunto doméstico. Na realidade, porém, este pintor mineiro soube exibir talento em várias como "O profeta", "Idílio Campestre", "Efeito de sol", "Arrufos", "Tagarela", "Flagelação de Cristo".

—

Maio de 1389 — Eleições

Na chapa republicana, o de maior votação. Na chapa monarquista, o segundo lugar. Mas, "fato único nos anais do Senado", ele declarou que, "embora o imperante o escolhesse, não tomaria assento, porque suas opiniões não lhe permitiam".

Ele... quem? O insigne Joaquim Felicio dos Santos, autor das preciosas "Memórias do Distrito Diamantino".

Minas Gerais, grandes minas morais do Brasil!

—

Jamais esquecerá Juiz de Fora os trabalhos e o nome de Candido Teixeira Tostes — que chegou a ostentar, de modo alias muito merecido, o título de "Rei do Café" em Minas.

Não olvidemos que o FICO simboliza o maior avanço na caminhada invencível para a Independência. Justo é lembrar: o grande mineiro José Joaquim da Rocha concorreu decisivamente, patrióticamene, abnegadamente, para o 7 de Setembro.

—

Inteligência forte, em harmonia com vigorosa cultura jurídica, João Luiz Alves nasceu na Fazenda do Cafezal, distrito de Matias Barbosa, município de Juiz de Fora.

Matias Barbosa! lugar encantador e hospitaleiro. Pouca gente haverá que se possa comparar, em singeleza, bondade e simpatia, ás criaturas de Matias Barbosa.

—

Quem, ao falar das glórias de Minas Gerais, poderá esquecer um dos raros brasileiros que têm o nome universalizado? Santos Dumont é inovidável, porque Santos Dumont, Castro Alves, Carlos Gomes, Osvaldo Cruz e Rui Barbosa ampliaram as fronteiras mentais da Pátria.

—

Já disseram, á exata, que contém matéria para dezenas de volumes a "História das Minas Gerais", de Diogo de Vasconcelos. Não deveria o Estado montanhês fazer edição popular de obra tão significativa?

—

Tantos atribuem a São Paulo a honra de ter sido berço de Júlio Ribeiro!

Todavia, o filólogo exponencial e soberbo romancista é filho de Sabará.

Quando a tartufice e a tacanhez dos críticos cederem praça à legítima exegese, tanto "A Carne" quanto a Gramática de Júlio Ribeiro alcançarão o pôsto de relevo que, em verdade, lhes cabe.

—

Em 12 de dezembro de 1897 oficialmente se transferiu, para a Cidade de Minas, a sede do govêrno do Estado montanhês. Em 1 de julho de 1901 era promulgada a lei que dava, á Capital mineira, o nome de Belo Horizonte (antiga Cidade de Minas), cujos trabalhos de construção começaram em 1° de março de 1894.

Fulgura expressivamente em nossa História o dia primeiro de março. Marquemos alguns dos acontecimentos ocorridos em 1° de março: no ano de 1565 fundava Estácio de Sá a Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, junto ao Pão de Açucar, na península que ai se forma, perto do Morro Cara de Cão, hoje Morro de S. João; em 1567, Mem de Sá transfere-lhe os fundamentos para o Morro de São Januário, depois Morro do Castelo; em 1811, D. João criava o Jardim Botanico da metrópole carioca; Valentim da Fonseca e Silva (Mestre Valentim) morria em 1813; findava a Guerra dos Farrapos em 1845; em 1870 a Guerra do Paraguai terminava; falecia, em 1881, Candido Mendes de Almeida; o incomparável prefeito Pereira Passos desaparecia do número dos vivos, em 1913; em 1923 cerrava para sempre os olhos Rui Barbosa, a mais alta potência mental na nacionalidade.

Mariano Procópio Ferreira Lage é filho de Barbacena. Dinamico e lucido, planejou e construiu uma das melhores rodovias do mundo (a primeira estrada de rodagem do Império): liga a Raiz da Serra a Petrópolis e a Juiz de Fora.

Estranha condição da natureza humana! Quando venturosos, aqueles que se amam jamais se imortalizam: passam, desaparecem, ninguém os recorda... Só a desventura os torna célebres. Pois não é esta dolorosa verdade que, afinal, glorificou Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, a infeliz musa de Gonzaga?

Florão de Minas, florão do Brasil: Cristiano Otoni. Engenheiro de visão aquilina, casavam-se-lhe no trabalho, a capacidade técnica e a orientação administrativa, qualidades que, de cotio, vivem separadas...

Em Itajubá nasceu João Guimarães, meu saudoso pai.

Sempre nitidamente mineiro: inteligente, mas de infinita boa-fé; honesto realizador, sugeram-lhe as fôrças e nada lhe concederam; modesto, chegou à genialidade como pintor, embora nem mesmo os chamados "livros especializados" se lhe refiram ao luminoso nome!

"Minas est le coeur du Brésil, un coeur d'or dans une poitrine de fer". Coração de ouro em peito de ferro, disse, de Minas Gerais, o geólogo francês Henri Gorceix.

As palavras do sábio foram proferidas em conferências realizadas, em Paris, aos 18 de novembro de 1890, na Sociedade de Geografia Comercial.

Aludia apenas á riqueza material.

Mas a imagem se apoteosa de espiritualidade, porque Minas é de ouro, pela grandeza do coração; de ferro, pela solidez do caráter.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

Belmiro Braga sôbre parece: à primeira vista um dêsses indivíduos que encontramos frequentemente em nosso caminho, de ares graves e circunspectos, era todavia, de uma afabilidade extraordinária. Conversador admirável, sempre pronto a trazer à palestra um caso novo e inédito, Belmiro, não raro, fazia questão de ilustrar a sua narrativa com uma "blague", uma pilhéria, uma anedota... Isto, pode-se dizer, era quanto bastava para que na roda em que estivesse o poeta de "Contos de meu Rosário", todos vibrassem constantemente em gargalhadas desopilantes. Ora, exatamente desde que alguém falasse na frente de Belmiro Braga sôbre as consequências perigosas a que estão sujeitos quantos fazem do jôgo a dinheiro um motivo de divertimento, logo o poeta, se não concordasse com o seu interlocutor ao primeiro momento, pelo menos, fazia questão de lhe ir ao encontro das idéias, argumentando, elucidando, explicando, enfim, à sua maneira, como êle, antigo fiscal que tinha sido do Govêrno mineiro junto ao jôgo de Poços de Caldas, compreendia as coisas. Evidentemente — elucidava Belmiro — às vêzes, o jôgo compromete em verdade não só a vida do viciado obstinado, como até mesmo a da sua família e os seus amigos. Independente disso, entretanto, observara de longa data que, em muitos casos, graças ainda ao jôgo, alguns de seus amigos ou simples conhecidos se haviam salvo, ressarcindo-se de fortunas perdidas. De um, pelo menos lembrava-se o que se tinha verificado, dizia êle, com César Zama, o grande político e orador baiano, que, como obstinado da jogatina desenfreada, perdera tudo que possuia. Lançara mão até de um recurso ignobilíssimo para ter com que prosseguir de certa feita em uma banca onde já se lhe havia sumido todo o dinheiro que trazia na carteira. O velho Rui, desavindo-se certa ocasião com Zama, chegara até a lhe profligar o procedimento incorreto, em plena tribuna do Parlamento do Império. Entretanto, César Zama, em dia não distante dali tivera uma "maré de sorte": arrastara o banqueiro e a banca à "glória" e findara seus dias rico outra vez. Mais infeliz que o grande orador brasileiro — esclarecia então pitorescamente Belmiro — tinha sido um tio de sua genitora, um certo Flausino Corrêa. Minado cerca de vinte anos por um terrível reumatismo crônico, tio Flausino um dia, a conselho de amigos, resolveu fazer uma estação de águas em Poços de Caldas. Assim foi que uma bela manhã, depois de ter metido algum cobre no bolso e trepado com grande dificuldade sôbre o seu velho cavalo, tio Flausino deixou a sua pacata S. Francisco de Paula com destino às tradicionais têrmas mineiras. Acontece, porém, que, desde que o velho Corrêa partiu, nunca mais se teve notícias dêle. Teria piorado da saúde? Teria morrido? Essas eram as interrogações que a si mesmo faziam todos os parentes e amigos do tio Flausino! Lá veio uma tarde, entretanto, passados já alguns bons meses, que súbita e inesperadamente surge o velho no povoado. "O espanto foi geral e indescritível" — elucidava Belmiro Braga muitos anos depois. E tudo, salientava ainda o poeta, porque Flausino Corrêa voltara das Águas Santas curado... embora claudicando de uma perna e a pé... A volta de tio Flausino, considerando-se que êle palmilhara cerca de cem léguas no "pedibus calcantibus", assumia desde então o caráter excepcional de um "milagre"! Até o padre da localidade, ao encerrar as festas alusivas ao onomástico de S. Sebastião, não deixou de falar, no púlpito sôbre a virtude das águas de Poços de Caldas, que haviam afinal salvo milagrosamente tão ilustre conterrâneo de um fim de vida lamentável..." Quarenta anos passados e já conhecedor da cura "milagrosa" do meu parente — viria um dia a escrever sôbre o caso, o poeta — fui nomeado fiscal dos jogos de Poços de Caldas. Ali, dias depois recebi uma manifestação popular. Agradecendo ao orador que me saudou, disse eu que, embora nunca tivesse jogado, pois foi em Poços de Caldas que pela primeira vez vi uma roleta, o ato do Govêrno nomeando-me fiscal dos jogos naquela formosa cidade fôra uma inspiração divina". E foi nesse instante que Belmiro Braga pôde finalmente dizer o que sentia, desabafar, enfim: "Há oito lustros, o meu tio, Flausino Corrêa, veio a estas águas curar-se de uma paralisia crônica: veio a cavalo e voltou a pé. E, voltando a pé, nos fêz acreditar — a nós os seus parentes e seus amigos, nas virtudes benfazejas destas águas, mas, após algum tempo tudo se esclareceu: Tio Flausino voltou a pé ao lar distante — não porque se [illegible] de [illegible] mal antigo; êle voltou a pé porque... perdeu o cavalo no jôgo. E para vingá-lo, aqui vim fiscalizar os jogos. Creio nas virtudes das águas de Poços, que tão as recomendaram de outrora, mas não creio na dos jogadores d'hoje — estas daquelas que se apossaram do cavalo do meu pobre tio paralítico. A justiça de Deus terá, tanto se[illegible] falha!" As conclusões a que chegara Belmiro a respeito da desdita de tio Flausino, quarenta anos depois, poderiam estar certas. Nenhum de nós, que o cercavamos, nutria dúvidas a respeito. Mas, o diabo é que tio Flausino, à maneira de certos jogadores inveterados, talvez fôsse da espécie daquele da anedota, que só dizia não jogar pedra em porta de terato, porque pelo "sim", pelo "não", tinha receio de ficar com a mão aleijada...

[illegible]

LENDA MINEIRA: A Lagoa dos Cinquenta

Do livro de Lúcia Machado de Almeida "Lendas da terra do ouro" (apresentação das Edições Melhoramentos), sôbre folclore e fatos coloniais de Minas Gerais, extraimos o trecho a seguir:

No primeiro dia do ano de 1810, um moço pescava sossegadamente numa lagoa, perto do arraial de Manga, nas margens do rio São Francisco. Era uma grande lagoa rodeada de coqueiros que se balançavam ao vento. O homem estava sentado num barco e parecia aborrecido. Esquisito: não havia jeito de apanhar peixe! Nem mesmo um simples beliscão no anzol...

Cansado de ter paciência, remou até ao meio, preparou a isca e fez a última tentativa. Mal estendera a vara, sentiu que agarrara uma coisa pesada. Algum peixe grande, com certeza. Todo contente, suspendeu a linha. Mas, em vez de peixe, o que veio à tona dágua foi um cranio humano, coberto de limo.

Assustado, o pescador atirou para longe de si o misterioso achado. De quem seria aquele cranio, meu Deus?! De homem ou de mulher? E por que desgraça, acidente ou crime teria tido tão estranha sepultura?

Perdidos nêsses pensamentos, o moço mergulhou o anzol novamente. Mal tocara o fundo, experimentou outra vez a mesma sensação de pêso... Puxou a linha e, cheio de espanto, viu que pescara outro cranio! Intrigadissimo, e sem saber o que pensar, remou para as margens e foi chamar os companheiros do povoado. Num instante apareceram barcos, e a lagoa encheu-se de gente que trazia ganchos e varas compridas.

Trabalharam até ao anoitecer, retirando dágua nada menos do que cinquenta cranios e inúmeros ossos!

Que tragédia teria transformado em cemitério o fundo da lagoa? Só os coqueiros haviam visto, só eles sabiam... Mas os coqueiros não falam e os homens não lhes compreendem a linguagem, quando o vento lhes balança as fôlhas...

O próximo Congresso Nacional Hoteleiro a realizar-se em Belo Horizonte

PERSPECTIVAS DE PLENO SUCESSO — COMPARECERÃO HOTELEIROS DE TODO O PAÍS

Entrevista do Sr. Francisco A. de Ulhôa Cintra, Presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de Belo Horizonte e Delegado da A. B. I. H.

A cidade de Belo Horizonte será nos próximos dias 21, 22, 23 e 24 de setembro palco de mais um Congresso Nacional de Hoteleiros, cuja classe defenderá seus ideais, seus princípios e discutirá seus problemas frente aos inúmeros interêsses de ordem coletiva.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em sua reunião de 17 de março último tomou o encargo de designar a bela cidade montanhesa para séde do referido conclave, aliás o 3º que se realiza no País, local que foi escolhido não só pelas belezas que aquela Capital encerra, digna de todos os encômios, como também pela oportunidade que terão todos os hoteleiros do Brasil de conhecer a Capital de Minas, que há pouco tempo comemorou o seu cincoentenário.

Ao ensejo do que vem se realizando em diversos países da Europa, América do Norte e em diversos Países da América do Sul também no Brasil já se vem manifestando o princípio do congraçamento da classe sintetizada em Congressos, conferências e reuniões destinadas ao debate público dos problemas que atingem de perto os interêsses econômicos da entidades empresárias.

A recente conferência de Araxá foi a prova evidente do congraçamento das classes econômicas no Brasil. Muito se lucrou naquela reunião pública, onde inúmeras teses foram defendidas brilhante e ardorosamente pelos representantes do comércio, das indústrias e de outras classes econômicas. Os próprios govêrnos interessaram-se pelo desfecho final da Conferência, tendo cooperado de forma unânime pela realização prática das idéias ali debatidas. A Comissão de Parlamentares para lá destacada foi o resultado do interêsse do govêrno na discussão dos problemas fundamentais que tão de perto atingem ao povo brasileiro.

O 3º Congresso de Hoteleiros a realizar-se na cidade de Belo Horizonte é mais um passo dado em benefício da classe. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéuis, entidade de classe que tem sua sede na Capital da República, conta com o apôio de todos os hoteleiros a ela filiados no sentido de comparecer ao Congresso de Belo Horizonte.

A propósito da abertura dessas solenidades em setembro próximo, procuramos ouvir, na Capital de Minas, um dos elementos exponenciais da classe o Senhor Francisco A. de Ulôa Cintra, também presidente do Sindicato de Hotéis daquela Cidade, Delegado da A. B. I. H. e dirigente de duas grandes fábricas de tecido localizadas naquele grande Estado. Com a sua fidalguia e lhaneza de trato que tão de perto o caracterisa, S. Sa. dispôs-se a prestar-nos todos os esclarecimentos necessários, relativamente ao 3º Congresso.

Assegurou-nos S. Sa. que a próxima Conferência a ter lugar em setembro vindouro, será um espetáculo dignificante. A escolha da cidade de Belo Horizonte como séde do referido Congresso foi condição imposta por todos os membros e associados da A. B. I. H., no Rio de Janeiro, em sua memorável Assembléia Extraordinária de 17 de março último. Tal escolha foi devida levando-se em conta diversos fatores como a situação da Cidade (próxima à Capital da República), sua condição como cidade turística e sua proximidade de diversas cidades históricas, que poderão ser visitadas oportunamente pelos congressistas. Os trabalhos da Assembléia da Associação foram dirigidos pelo seu ínclito Presidente, o honrado Dr. João Silva Filho, um dos grandes hoteleiros de Cambuquira, ilustre Presidente da Mâmara Municipal daquela bela Cidade sul mineira e provecto advogado. Aliás, no decorrer da referida Assembléia foi-me concedida a palavra para externar meu pensamento quanto ao melhor local para a realização do Congresso. Defendi a necessidade da realização do Congresso na Capital mineira, alegando que o primeiro conclave tivera lugar no Rio de Janeiro e o segundo na Cidade de Santos, sendo justo, portanto, que o terceiro devesse ter lugar na capital montanhesa não só pelas condições acima enumeradas como também e principalmente pelo fato de podermos obter o apôio dos govêrnos dos eméritos Dr. Milton Soares Campos e Dr. Otacílio Negrão de Lima, respectivamente, Governador do Estado e Prefeito Municipal de Belo Horizonte, como ainda podiamos contar o apôio da imprensa da Capital e das estações difusoras. Por tais motivos, o Congresso a ter lugar em setembro próximo será uma festa dos hoteleiros onde serão discutidos problemas de mágna importância para a classe, — problemas êsses de ordem econômica e social. Os govêrnos estadual e municipal cooperarão, conforme já nos fizeram sentir seus honrados representantes.

A uma pergunta nossa sobre as teses que deverão ser apresentadas, disse-nos Sua Senhoria que a direção do Congresso está já recebendo trabalhos de diversos hoteleiros do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. As teses que vão sendo encaminhadas demonstram a firmeza dos conceitos expendidos, a clareza e espontaneidade dos diversos problemas sociais e economicos que atingem a laboriosa classe dos proprietários de hotéis. Assim, serão apresentadas teses sôbre a criação de uma entidade bancária, sob forma de cooperativa, destinada ao financiamento da indústria hoteleira, a juros bastante módicos, não havendo, por isso, motivo para recorrer-se a outras organizações financeiras estranhas à classe. Será facilitada, em todos os sentidos, a aquisição de prédio próprio para o hoteleiro desenvolver seus interêsses; será sugerida a fundação da cooperativa de consumo em cada Estado, sob a supervisão do Sindicato de classe ou Federação e fiscalizada pela entidade bancária correspondente; serão estudadas normas controladoras dos preços em hotéis e sua classificação em grupos de importância; o sistema de pagamento por cheques especializados emitidos na fonte de origem, facilitando os pagamentos e evitando prejuízo dos proprietários, será estudada a criação de hortos destinados a suprir as empresas hoteleiras, sob a orientação de cooperativas; também a questão dos salários dos empregados será objeto de estudo acurado: a fundação de hospitais destinados aos proprietários será também estudada nos lugares onde forem séde de sindicatos de classe. Como já declarei estamos recebendo teses que serão encaminhadas a plenário em setembro próximo e os interessados que ainda não remeteram poderão fazê-lo encaminhando diretamente à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, no Rio de Janeiro ou ao Sindicato de Hotéis e Similares de Belo Horizonte (Edif. do I. A. P. I. — 4º andar, em Belo Horizonte).

Em Minas Gerais diversos proprietários de hotéis estão já trabalhando conjuntamente pela bôa ordem dos trabalhos. Os dirigentes patronais dos Sindicatos do Sul do Estado, Srs. Artur Gurgulino de Sousa, Lafayette Bueno, Arlindo G. Melo, Antero Lopes de Siqueira envidam igualmente esforços no sentido de trabalhar plenamente pelo êxito do Congresso, em colaboração com o honrado Dr. João da Silva Filho, ilustre Presidente da Associação Brasileira de Hotéis e Presidente da Câmara Municipal de Cambuquira. Igualmente na cidade de São Paulo o Sr. Paulo Witzig têm trabalhando muito com outros colegas daquele grande e próspero Estado. Os Srs. Og de Araújo e Pereira Sobrinho, Vice-Presidente e Secretário Geral, respectivamente, da A. B. I. H., têm trabalhado muito no preparo do Congresso.

Disse-nos finalmente o Senhor Francisco Ulhôa Cintra que o Congresso de Belo Horizonte está destinado a pleno sucesso não só por se tratar do 1.º que aqui se realiza como pela importância das teses que serão discutidas, certamente de reais vantagens para a laboriosa e grande classe dos hoteleiros do Brasil.

III CONGRESSO NACIONAL DE HOTELEIROS
BELO HORIZONTE
MINAS
21-24 de Setembro de 1950
Temário

1.ª Comissão
Assuntos referentes à A. B. I. H.

I — Regulamentação e padronização dos Congressos Nacionais.

II — Nomenclatura e Organização da A. B. I. H., nos setores nacionais e estaduais.

a) Distribuição de votos.
1.º — Por Estados ou Municípios.
2.º — Por associado em si.
b) Emprêgo das rendas e fundos existentes:
1.º — Existência de escritórios.
2.º — Quotas de contribuição entre localidades, Estados e Séde Central.

III — Revista oficial da A. B. I. H.

IV — Guia Hoteleiro Nacional.

V — Código de Etica.

VI — Curso de hotelaria por correspondência.

VII — Serviço técnico de consulta hoteleira (construção e instalação de hotéis) e organização de serviços de compras e vendas.

VIII — Organização do cadastro nacional dos hotéis e pensões.

IX — Organização do cadastro nacional de hóspedes indesejáveis.

X — Organização de serviços estatísticos nacionais.

2.ª Comissão
Assuntos governamentais

XI — Leis federais, estaduais e municipais isentando ou diminuindo os impostos que gravam a indústria hoteleira.

XII — Padronização e limitação dos valores locativos para taxação dos impostos predial, indústrias e profissões e localização.

XIII — Leis especiais regulamentando a hospedagem em hotéis e pensões, quanto a calotes e hóspedes indesejáveis.

XIV — Leis trabalhistas especiais para o ramo de hotelaria.

XV — Apresentação de estudos pleiteando das autoridades, o reconhecimento da A. B. I. H., como órgão consultivo.

XVI — Regulamentação do jôgo em cidades turísticas, balneárias e estâncias hidro-minerais.

3.ª Comissão
Assuntos hoteleiros

XVII — Crédito hoteleiro.

a) Programa para a organização do Banco Nacional de Crédito Hoteleiro.

XVIII — Curso prático de hotelaria nos setores estaduais e municipais.

XIX — Estudo de padronização do sistema de 10 % para gorgetas, já instituido em grande número de hotéis e pensões.

XX — Estudo e apresentação de emendas, por intermédio de uma Comissão, aos membros do legislativo nacional, sôbre a lei de distribuição de lucros com os empregados.

XXI — Relações entre patrões e empregados.

XXII — Classificação de hotéis e pensões.

XXIII — Assuntos diversos de livre apresentação.

XXIV — Incrementação e conjugação dos interêsses da A. B. I. H. com os Sindicatos Patronais da classe.

4.ª Comissão

Assuntos referentes ao turismo e à hospedagem

XXV — Criação do Conselho Nacional de Turismo e Hospitalidade.

XXVI — Regulamentação das relações entre as agências e emprêsas de turismo com a A. B. I. H. e seus filiados.

XXVII — Programação nacional ou regional dos atrativos turisticos.

XXVIII — Propaganda turística não só em território nacional, como nos países amigos.

XXIX — Facilidades na obtenção de documentos de viagem aos turistas.

XXX — Financiamento das despezas dos itens XXVII e XXVIII por intermédio de cotas do Impôsto Sindical.

XXXI — Entrosamento do Conselho de Turismo e Hospedagem com a A. B. I. H. e as emprêsas de transportes em geral.

Guia dos Hoteleiros de Minas Gerais

Belo Horizonte

GRANDE HOTEL
S. Marinho & Cia. Ltda.
Rua da Bahia, 1136 — Tel. 2-3500

MAGESTIC HOTEL
Francisco A. de Ulhôa Cintra
Rua Espirito Santo, 281 — Tel. 2-5570

HOTEL SUL AMERICANO
Irmãos Paterno
Av. Amazonas, 50 — Tel. 2-1660

METROPOLE HOTEL
S. Marinho & Cia. Ltda.
Rua Bahia, 1023 — Tel. 6.533

HOTEL CONTIJO
End. Telegráfico: "PIRAQUARA"
Rua Tupinambás, 731 — Tel. 2.5899

SANTA TEREZA HOTEL
Conforto — Distinção
Rua Tupinambás, 643 — Tel. 2-4540

HOTEL MAGALHÃES
João Batista de Magalhães
Rua Espirito Santo, 257 — Tel. 2-1211

OESTE HOTEL
Jesuino Lopes
Rua Curitiba, 430 — Tel. 2.2936

HOTEL AVENIDA
Viuva Rui Lourenço de Barros
Av. dos Andradas, 309 — Tel. 2.3636

HOTEL GLOBO
Maria R. Valadares Ribeiro
Rua São Paulo, 387 — Tel. 2-6700

HOTEL ROCHA
E. Rocha
Av. Santos Dumont, 222 — Tel. 2-3172

ICARAI HOTEL
Costa & Irmão
Rua Caétés, 234 — Tel. 2-0765

Juiz de Fora

PALACE HOTEL
O mais confortável da cidade
R. Halfeld, 503 — Tel. Interurbano, 2160

ROCHA HOTEL
Delderme Rocha
Rua Marechal Deodoro, 537—Tel.1.290

HOTEL SÃO LUIZ
Jacob Schittner
Rua Halfeld, 360 — Tel. 1-050

MAGESTIC HOTEL
Alvaro Moreira Campos
Rua Halfeld, 284 — Tel. 1-944

GRANDE HOTEL RENASCENÇA
Arnaldo Barcelos & Irmão
Praça João Penido, 22 — Tel. 1.026

HOTEL AVENIDA
Gastão Leão da Mota
Praça Dr. João Penido, 71—Tel. 2.282

HOTEL HUDSON
Guilherme Masiero
Rua Halfeld, 213 — Tel. 2-367

RIO HOTEL
Agua corrente nos quartos
Rua Batista de Oliveira, 457 — Telefone 1.612

PARIS HOTEL
Arlindo do Amaral
Rua Dr. Paulo Frontin, 357 — Telefone 1-121

MINAS HOTEL
Carvas & Cia. Ltda.
Av. Francisco Bernardino, 85 — Telefone 1.441

HOTEL MINAS GERAIS
José Rocha
Rua Halfeld, 301 — Tel. 1-329

PENSÃO ATLANTICA
Etelvina Queiroz Pinto
Avenida Rio Branco, 1993—Tel. 2.317

Barbacena

GRANDE HOTEL
Antonio Joaquim Martins
Praça dos Andradas, 129 —Tel P. S. 2

HOTEL ALIANÇA
Jorge Abiês
Rua 7 de Setembro, 153—Tel. 61 — P. S. 3

HOTEL BARBACENA
Silvio Lopes
Em frente à Est. C. do Brasil - Telefone 151

HOTEL BRASIL
Francisco Grant Primo
Rua 15 de Novembro, 166—Tel. 52

Poços de Caldas

PALACE HOTEL
Capacidade para 500 hospedes
Praça Pedro Sanches — Tel. 233

QUISSISANA HOTEL
Cia. Industrial Minas Gerais
Vila Quissisana

HOTEL MINAS GERAIS
Conforto — Luxo — Distinção
Rua Pernambuco — Tel. 227

GRANDE HOTEL LEALDADE
Reinaldo Amaral
Rua Barros Cobra, 45 — Tel. 329

GRANDE HOTEL
Familia Rabelo Brochado
Av. Francisco Sales, 415 — Tel. 520

PARQUE HOTEL
Avelino Esteves
Praça Pedro Sanches, 416 — Tel. 451

LAFAIETTE HOTEL
Lafayette Bueno
Avenida Francisco Sales, 60 — Tel. 351

REX HOTEL
José Acylino dos Santos
Praça Pedro Sanches, 13 — Tel. 115

HOTEL D'OESTE
José H. Frutuoso
Praça Pedro Sanches, 115 — Tel. 203

HOTEL MARIA AMÉLIA
Solt. 50,00 - Casal 100,00—Apt. 140,00
Rua Goiaz, 383 — Tel. 557

SÃO PAULO HOTEL
José Rua
Praça Pedro Sanches, 316 —Tel. 238

HOTEL PAULISTA
Antonio de Sousa
Avenida Francisco Sales, 118—Tel. 307

HOTEL FLORESTA
Roberto Koch
Rua 15 de Novembro — Tel. 525

HOTEL AURORA
Viuva Aristides Thomas Da.....
Rua Junqueira, 601 — Tel. 129

HOTEL REIS
Manoel Reis
Rua Assis Figueiredo, 913 — Tel. 332

HOTEL ROCCHETTO
Leo Glaser
Rua Assis Figueiredo, 646 — Tel. 261

GAMBRINUS HOTEL
Felice Estrada
Rua Prefeito Chagas, 81 — Tel. 166

POÇOS DE CALDAS HOTEL
Bernardo & Menezes
Rua São Paulo, 109 — Tel. 278

SANTOS HOTEL
Vicente Rua
Rua São Paulo, 53 — Tel. 217

AMÉRICA HOTEL
Domingos Alfredo Cavul
Av. Francisco Sales, 19 — Tel. 217

HOTEL INTERNACIONAL
Luiz Zingoni
Rua Minas Gerais, 390 — Tel. 293

PENSÃO LOPES
Antonio Soares Ferreira
Rua Barão Campo Mistico, 49 — Tel. 457

São Lourenço

HOTEL BRASIL
João Lage
Em frente às fontes — Tel. 41

PALACIO HOTEL
Sob nova direção
Rua Visconde Rio Branco, 428 — Tel. 50

HOTEL METROPOLE
M. M. Macedo
Rua Wenceslau Braz, 70 — Tel. 200

HOTEL SUL AMÉRICA
Braga, Sciorla & Cia. Ltda.
Rua Dr. Getulio Vargas, 639 —Tel. 51

HOTEL UNIVERSAL
José Barcia e senhora
Av. Dr. Getulio Vargas, 373—Tel. 53

GRANDE HOTEL
Salvador Rivera Garcia
Rua Coronel José Justino, 787—Telefone 5

PONTO CHIC HOTEL
Francisco Pereira Lemes
Em frente às fontes — Tel. 40

HOTEL NEGREIROS
Antonio M. Negreiros
Rua Wenceslau Bras, 242 — Tel. 96

RIO-SÃO PAULO HOTEL
A.Garcia
Rua Coronel José Justino, 717 — Tel 20

HOTEL JINA
Trajano Costa
Av. Getulio Vargas, 555 — Tel. 111

HOTEL IMPERIAL
J. Gonçalves
Rua Pedro II, 587 — Tel. 262

HOTEL RIO BRANCO
João Batista Rodrigues
Rua V. Rio Branco, 125 — Tel. 93

HOTEL AVENIDA
Mario C. Silva
Perto do Parque — Tel. 213

HOTEL MONTE AZUL
G. Marques e senhora
Av. Junqueira, 238 — Tel. 237

HOTEL DAS NAÇÕES
D. Ivana Lemos Machado
Rua Visconde Rio Branco — Tel. 50

REX HOTEL
Inácio Pinto
Avenida Getulio Vargas — Tel. 50

HOTEL COPACABANA
Carlos Rosa Junior
Av. Dr. Getulio Vargas, 307—Tel. 217

HOTEL VITORIA
José Inácio Eleutério
Rua Dr. Batista Lizardo, 370 — Tel. 128

GRANADA HOTEL
Luiz Fernandez Ené
Rua 15 de Novembro, 164 — Tel. 132

Caxambú

HOTEL GLORIA
Domingos G. Melo
Avenida Candido Soares — Tel. 41

HOTEL AVENIDA
Hotel Avenida S. A.
Avenida Camilo Soares, 623 — Tel. 52

PALACE HOTEL
Paulo Viana de Araujo
Rua Dr. Viotti, 603 — Tel. 30

GRANDE HOTEL
Joaquim Lopes de Sousa
Rua Dr. Viotti, 408 — Tel. 62

HOTEL CAXAMBU
Emprêsa das Aguas Caxambu S. A.
Rua Major Penha, 157 — Tel. 36

HOTEL BRAGANÇA
Hotel Bragança Ltda.
Rua Oliveira Mafra, 43 — Tel

HOTEL MARQUES
Edgard Marques Santos
Rua Oliveira Mafra, 223 — Tel. 13

HOTEL LOPES — A. Santos
— Inf. no Rio c/ Paulino — 48-1597
Rua João Constantino, 48 — Tel. 53

HOTEL JARDIM
Gustavo Skiendziel
Rua Dr. Viotti, 44 — Tel. 55

HOTEL CAMINHA
Jaime M. Caminha
Rua Major Penna, 264 — Tel. 53

HOTEL UNIÃO
José Rezado Nunes
Avenida João Pessoa, 250 — Tel. 69

HOTEL SANTOS
Possidonia R. dos Santos
Rua Major Penha, 417 — 22

HOTEL ORIENTAL
José Nimon e Senhora
Rua Dr. Viotti 687 — Tel. 72

HOTEL SANTA CECILIA
José de Paula Pereira
Rua Dr. Enout, 152 — Tel. 73

PENSÃO MACHADO
Jocelino Vieira Machado e Senhora
Rua Dr. Viotti, 472 — Tel. 84

EMPRESA DE AGUAS CAXAMBU S. A.
Rua João Carlos, 165
Caixa Postal, 4 — Tel. 23

Lambari

IMPERIAL HOTEL
Cia. Industrial Minas Gerais
Rua Comendador Boa Vista —Tel. 55

GRANDE HOTEL BIBIANO
Bibiano Silva Rocha
Rua Wenceslau Brás — Tel. 37

ROZARIO HOTEL
Filomena P. Milco
Rua Tiradentes — Tel. 64

AMERICA HOTEL
Irmãos Santoro
Caixa Postal, 51 — Tel. 49

HOTEL CENTRAL
Capistrano & Cia.
Praça Nossa Senhora da Saude — Tel. 59

PARQUE HOTEL
Nicolino Sorruoti
Em frente às fontes — Tel. 80

HOTEL REZENDE
Francisco Moreira de Sousa Filho
Rua Tiradentes — Tel. 78

Cambuquira

GRANDE HOTEL VITORIA
Hermida Vilar & Cia. Ltda.
Avenida 13 n. 420 — Tel. 3

GRANDE HOTEL EMPREZA
Beltrão & Guimarães
Avenida 10 n. 70 — Tel. 25

ELITE HOTEL
Lameg & Cia. Ltda.
Avenida 13 n. 614 — Tel. 19

HOTEL GLO...
Antero Lopes de Siqueira
Avenida 13 n. 555 — Tel. 41

HOTEL SILVA
Irmãos Silva Ltda.
Avenida João Silva — Tel. 12

HOTEL AVENIDA
F. Dias & Cia.
Av. Benjamin Constant, 115—Tel. 29

Varginha

HOTEL AVENIDA
Eugenio Fattini
Rua Delfim Moreira, 307 — Tel. 34

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

Sem paralelo proporcional, o movimento do ensino primário em PORTUGAL

E' já grandiosa a obra das construções escolares

LISBOA, 20 de maio Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) —

A preocupação de difundir o Ensino Primário é uma das constants da política de educação do Estado Corporativo Português. Vive-se o problema intensamente e no estudo das medidas convenientes para o enfrentar, não se tem hesitado na adoção daquelas que podem ferir interesses particulares.

Parece ocioso afirmar, perante a obra já realizada e pelos resultados alcançados, que o Ministério da Educação Nacional está vivamente empenhado em combater o analfabetismo, com todos os meios ao seu alcance, na firme continuação duma salutar política iniciada e desenvolvida pelos sucessivos Govêrnos da Revolução Nacional.

Todavia, não deixaria de ser injusto dizer-se que o Estado Corporativo, no plano do Ensino Primário, pretende apenas levar a todos os portuguêses o conhecimento das primeiras letras. A missão que os princípios lhe impõem é bom mais profunda. Estado ético, por fôrça dos princípios que o inspiram, o Estado Corporativo Português, ao contrario do Estado Liberal, pretende dar à Escola Primária, como a todos os outros estabelecimentos de Educação, um sentido formador, que levando a criança à plenitude das suas funçoes, a integre na concepção cristã da vida e do homem.

A obra das construções escolares é já grandiosa e a ninguém é licito duvidar do seu real valor. Para nos referirmos só ao Plano dos Centenários, por virtude da constante atividade do Govêrno na sua execução, até ao fim do ano de 1949, tinham-se construido 982 edifícios escolares com 2.064 salas de aula. Apesar da lucidez dos números, a obra ainda não chegou ao seu termo. Os males de longos anos nem sempre são curáveis dentro dos limites do tempo desejado. E' necessário continuar com a obra iniciada, sem permitir que desfalecimentos a paralisem. **Além das escolas inauguradas no dia 27 do mês findo, outras acabam de ser inauguradas em obediência ao programa anunciado no Porto pelo Sr. Ministro das Obras Públicas.**

Assim, foram inaugurados novos edificios escolares num total de 19, em Arcozelo da Serra, Cossurado (Paredes de Coura), Moldes (Arouca), Fonte Arcada, Tábua, Lamego, Freixianda, Mértola (2), Marvão (8), Vila Nova de Ourém, (3), Régua, Estombar (2), e Lobão da Beira.

A frequência e o número de professores tem também aumentado. Assim, em outubro de 1949, os lugares de professores em funcionamento eram em numero de 12 900 e de 12.334 em abril de 1950. Em outubro de 1949, o número de alunos era de 488.935. Em março de 1950, êste número subiu para 510.772. Também o número de cantinas escolares aumentou. Em outubro de 1949 funcionavam 352 cantinas. Em março último funcionavam 419. Por outro lado o número de alunos que beneficiavam das cantinas era de 22.989 em outubro de 1949 e de 28.745 em março de 1950. Estes números dão a idéia do que se conseguiu nos seis meses do ano letivo em curso.

E' consolador verificar que o progresso da Instrução não se verifica sómente na Metrópole. Nas nossas provincias ultramarinas o progresso da Instrução Primária vem aumentando de ano para ano. Assim, nas provincias da Angola e Moçambique o número de alunos do Ensino Primário aumentou de 67.552, em 1938, para 146.187, em 1948.

O "Anuário Estatístico do Império Colonial", referente aos anos de 1947 e 1948, agora publicado pelo Instituto Nacional de Estatistica, além de outros números, fornece-nos mais êstes: nos territórios ultramarinos portuguêses, com exceção de Macau, havia em 1948, 1.499 estabelecimentos de Ensino Primário com 160.800 alunos matriculados (sem contar Cabo Verde).

EM ESPINHO

MORADIAS PARA PESCADORES

LISBOA, Maio — (por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — A junta Central das Casas dos Pescadores vai mandar construir, na Vila Praia de Ancora, um bairro de trinta moradias para maritmois daquela praia. O concurso publico realiza-se dia 30 do corrente, na séde da Junta, onde estão patentes as condições de empreitada. Para este bairro fiscatório, o Ministro das Obras Publicas concederá uma avultada comparticipação, estando o restante do custo a cargo da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Também está aberto o concurso, no dia 30, da arrematação da empreitada para a ampliação do bairro piscatório, de Espinho com mais vinte moradias em dois blocos.

O concurso está aberto no próprio bairro e vai ser elaborado o contrato de adjudicação.

No mesmo bairro vai ser construida, ainda, uma créche para filhos de pescadores.

O aumento de moradias deste bairro corresponde á promessa feita no decurso do Inverno, que findou, de que, se fosse necessário, devido ás destruições do mar, seriam construidas tantas moradias quantas necessárias para os maritimos que ficassem privados dos seus lares. E a promessa é cumprida.

UM HERÓI DE 8 ANOS

morreu para salvar uma irmã de ano e meio

EVORA — (Alcobaça). — (Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — Brincavam junto da lagôa do Cabeço, no lugar dos Carris, desta freguesia, Joaquim Zeferino da Silva, de 8 anos, e sua irmã, Maria dos Santos Silva, de ano emeio filhos de Manuel Silva, proprietário. Em dado momento a pequenita caiu á água, que nalguns pontos é muito profunda.

Acudiu-lhe o irmão que corajosamente, a salvou de morte certa. O pequeno herói, foi, porém, vitima da sua abnegação, pois não conseguiu atingir a margem. Foi retirado da água já cadáver.

Manobras duma divisão naval nas águas da Madeira e Açores

LISBOA, Maio, — (Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — A divisão naval de instrução que vai realizar de instrução, que foi realizada durante dois meses, nos mares da Madeira e Açores, as primeiras manobras que a nossa Marinha de Guerra realiza em conjunto, larga para o mar na quarta-feira.

Comanda a divisão em manobras o Comodoro Manuel Armando Ferraz, que arvora o seu pavilhão no aviso "Bartolomeu Dias", do comando do Capitão de Mar e Guerra Negrão Neto; Chefe do Estado Maior da Esquadra o Primeiro Tenente Castro e Silva; as restantes unidades, são comandadas respectivamente: fragata "Nuno Tristão", Capitão Tenente Horácio Rebordão; contra-torpedeiros "Vougas" "Douro" e "Dão", respectivamente os Capitães Tenentes, Ferreira de Oliveira, Francisco Spinola e Jerónimo Jorge; submarinos: "Nautilo" e "Narval", respectivamente, os Primeiros Tenentes Tierno Bagulho e Magro Lopes; navios patrulhas, "São Miguel", "Santa Maria", "Madeira", "São Tiago", "São Tomé" e "São Vicente", respectivamente, os Primeiros Tenentes, Henrique de Noronha, Moreira Rato, Daniel Rocheta, Uva Cansado, Soares Branco e Ferreira de Almeida; e draga minas "Vulcano", o Primeiro Tenente Emanuel Ricou. Vai também incorporada na divisão uma fôrça aérea para a execução de alguns temas dos exercicios.

O nucleo principal da divisão de instrução largou para Porto Santo, devendo as restantes unidades juntar-se-lhe mais tarde, nas águas dos Açores.

Portugal-Brasil

O futuro se encarregará de estreitar ainda mais esta união para bem das duas nações e da humanidade

LISBOA, Maio (por via aérea para a GAZETA DE NOTICIAS) — Com a índia à vista, os Portuguêses iniciam as suas viagens para o Ocidente — o que aliás estava previsto no Plano Henriquino.

Em D. João II, Principe Perfeito, encontrara a Nação o digno e tenaz continuador da obra concebida e iniciada pelo Infante Navegador. Ele é o verdadeiro construtor do apogeu da nossa História.

D. Manuel colhe os frutos de tôda esta ação marítima e continua ainda, por virtude da ação diplomática de D. João II, a expansão marítima portuguêsa para o Ocidente. Em 1500, Pedro Alvares Cabral chega ao Brasil. E o Atlântico transforma-se num elo de ligação entre o Velho e o Novo Mundo. O Brasil — cuja descoberta se comemorou solenemente no passado dia 3 de Maio — será a Pátria irmã. Desde os primeiros momentos de contacto, portuguêses e brasileiros estabelecem sólidos laços de profunda amizade. Pode-se muito bem falar num Pacto, senão explicita ao menos tácitamente estabelecido, desde os primeiros tempos da chegada dos portuguêses ás terras de "Vera Cruz".

Não admira pois que os primeiros indios encontrados nas praias do Brasil logo estabelecessem com os nossos marinheiros o mais amigável convivio, confiança esta que dois ou três dias depois os levaria a ajoelhar com os nossos e com êles beijassem o signo sacrossanto da Cruz. Confiantes entram por terra dentro, visitam as aldeias, admiram a destreza dos seus homens e a beleza das suas mulheres "bem moças e bem gentis", olham a terra e ficam entusiasmados com a sua extraordinária vitalidade: "... a terra é de tal maneira graciosa que querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo". Era a primeira visita de cortezia. Os dois primeiros índios que visitaram Pedro Álvares Cabral "foram recebidos com muito prazer e festa", no dizer de Pero Vaz de Caminha. O capitão da armada recebeu-os em estilo de grande pompa, de vestimenta de grande gala, com majestade, como convinha ao ato de recepção. No fim, deitaram-se; os nossos cobriram-nos; e dormiram, confiadamente e sem medo.

O Brasil foi sempre terra de eleição para Portugal, como o demonstram a humaníssimas leis de proteção aos índios promulgadas pelos nossos reis. Passaram já quatrocentos e cinquenta anos sôbre o dia em que Portugal descobriu o Brasil. E, hoje, mais do que nunca, os laços que unem as duas Pátrias atlânticas permanecem inquebráveis porque são laços que ligaram os dois povos pelo sangue e pelo espírito.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.° DE MARÇO, 17-1.°

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 e 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai sábado, 3 de junho, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ • RECIFE

"ITAPURA"
Sai têrça-feira, 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAHITE"
Sai segunda-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAMARACA"
(Cargueiro)
Sai domingo, 28 do corrente, para:
RECIFE (Direto)

"ITAPUCA"
(Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araquei.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.° Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 65 — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.° AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1296

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-4072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

«Luiz Alves de Almeida» e «Raul de Carvalho», os clássicos da semana

Programas — Cotações — Deliberações da Comissão de Corridas — Estreantes na Gávea

Dos dois programas confeccionados pela Comissão de Corridas para as próximas reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, formados ao todo por quinze páreos equilibrados, constam como provas básicas os clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho".

Essas provas na distância de 1.400 metros, tem os campos, respectivamente, integrados por seis e sete concorrentes.

Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Cts
1—1	CUELLO	52	35
2	GALOPANDO	52	60
2—3	BRUTOS	52	30
4	SATIRO	53	40
3—5	LUMEN	56	30
6	CARINHO	56	49
4—7	PIAUI	52	60
8	OLYMPUS	52	65

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.55 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Cts
1—1	FALCÃO	56	35
2	ALDEAN	54	60
2—3	PERFUMADO	52	10
4	ARAÇAGY	50	60
5	FANITA	48	70
3—6	GUARARAPE	59	50
7	GAITA	53	85
8	FEUDAL	50	80
4—9	HANIBAL	54	48
10	JAZZ	54	40
11	ROLANTE	60	50

3º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 14.30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1	CROYDON	51	35
2—2	PHILIDOR	51	50
3	BOHEMIO	51	50
3—4	ORESTES	54	35
5	PIRAJUI	51	50
4—6	GULFSTREAM	51	60
7	DINGO	51	60

4º PAREO — CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 METROS — A'S 15.05 HORAS — CR$ 100.000,00.

		Ks	Cts
1—1	GORGONA	51	22
2—2	KURIOSA	54	55
3—3	GOLDEANA	51	40
4	MARINHA	51	60
4—5	ANNE BOLEYN	54	25
"	RANGOON	51	35

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.40 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

BETTING

		Ks	Cts
1—1	POLIDOR	58	45
2	LINCOTE	51	80
3	SAHIB	52	80
4	PRINCEZINHA	56	80
2—5	HEDON	53	40
6	LEVIANA	52	80
7	BOURGO	52	80
8	GREY PETER	50	50
"	ARJESIMO	54	30
3—9	CRICARE'	54	80
10	FLIM	50	30
11	IBAE'	50	60
12	MI CHIQUITA	51	85
"	STU ANICETO	51	80
4—13	AMIR	54	80
14	JARINA	50	50
15	LIBIO	56	60
"	PORTUGAL	51	65
"	GRAUDELIA	50	60

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.20 HORAS — CR$ 35.000,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	INCAUTO	58	35
2	EL ALAMEIN	52	70
3	FEMURAL	54	60
2—4	NAPOLEAO	53	25
5	CAUTELOSO	52	80
6	SUNSHINE	54	50
3—7	ROLANTE DO SUL	58	35
8	GALARIN	54	60
9	SEGREDO	56	80
10	ARSENAL	52	80
4—11	NIGHT CLUB	52	50
12	SULAMITA	50	80
13	HYPOCRITA	54	80
"	GALOPANDO	56	80

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	OURO PRETO	55	30
"	REUNO	55	20
2—2	MY LORD	55	30
3	JERUQUI	55	60
3—4	IMPACTO	55	40
5	ROCHESTER	55	30
6	BOLA DOURADA	52	80
4—7	ARGONAUTA	50	60
8	GUAMA	55	70
9	CACHIMBO	55	80

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 12.50 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks	Cts
1—1	GAMBRINUS	51	25
2—2	CHANGA	52	35
3—3	PALMOSA	52	40
4	BOLA AZUL	52	50
4—5	OCRE	54	80
"	ODILIA	52	50

2º PAREO — 1.200 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR$ 25.000,00

		Ks	Cts
1—1	BIRRETE	51	25
2	DONA PAULINA	56	35
2—3	LATURNO	58	25
4	SKYLARK	52	40
5	LANDA	52	50
3—6	PTNICHE	52	30
7	LINDA TARDE	52	35
"	DON ROSENDO	51	25
4—8	LAURINA	52	35
"	CHEVRETTE	52	25
"	PURITANA	52	35

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.55 HORAS — CR$ 30.000,00

		Ks	Cts
1—1	MUSTAFA'	51	25
2—2	HARAMUN	48	50
3	ZODIACO	51	40
3—4	ITAIM	59	35
"	HEREMON	52	35
4—5	PRACINHA	51	40
"	LESTE	50	40
"	DIOLAN	45	10

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1	HONEY CHILE	55	80
2	BIZARRA	55	60
2—3	SARAGUAPA	55	40
4	NACELLE	55	80
5	JUREMA	55	80
3—6	FLORENA	55	40
7	DONA CRISTINA	55	70
8	NORMALISTA	55	80
4—9	LOIRE	55	25
10	CASUARINA	55	80
11	PINT	55	80

5º PAREO — CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" — A'S 15.05 HORAS — 1.400 METROS — 100.000,00.

		Ks	Cts
1—1	FAIRPLAY	51	25
2—2	CORALIACO	54	20
3	MARROQUINHO	51	60
3—4	PRESIDENTE	51	70
5	MANDI	51	30
4—6	ODON	51	60
7	ONDINO	51	40

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15.40 HORAS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	COMTESSE	51	22
2	QUATRO FONTES	54	67
2—3	PIGALLE	51	27
4	HOME FLEET	54	70
3—5	SARANINHA	54	70
6	GOLD MARY	51	50
4—7	ELAEM	54	40
8	ELAEGI	51	60
"	ELAGOL	54	50

7º PAREO — "ANTONIO BRAMIRO RODRIGUES" — (IX HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 METROS — A'S 16.20 HORAS — CR$ 100.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	CORAJE	58	30
2	GIRO	48	50
2—3	CAXAMBU'	52	60
4	GUARUMAN	51	60
5	FOGO BRAVO	48	90
3—6	DON JOSE'	52	60
7	ZODIACO	50	80
8	DANTON	51	60
4—9	HILARION	53	17
"	RADAR	58	17
"	LUCIFER	49	17

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	DON ANTONICO	55	35
"	CAMELOT	55	35
2—2	BOTICCELLI	55	85
3	ISLETE	55	70
3—4	RIO FORMOSO	55	30
5	MUNDICK	57	40
6	NUVEM	58	85
4—7	SERRA NEGRA	53	50
8	MARIANO	55	40
9	MEDIADOR	55	80

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana na Gávea são os seguintes:

PIRAJUI — Masculino — alazão — 2 anos — São Paulo — por Ell Barn e Dominadora, de criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e de propriedade do Senhor Arsenal Gomes Bastos — Tratador: [illegible].

BOHEMIO — Masculino — castanho — 2 anos — Rio Grande do Sul — por Sea Biquest e Guriaca de criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e de propriedade do Sr. Abel de Almeida Lanes — Tratador: Leopoldo Benitez.

DINGO — Masculino — castanho — 2 anos — Paraná — por Winter Garden e Casta, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade de D. Sarah M. Boechne. — Tratador: Luiz Tripoli.

GULFSTREAM — Masculino — castanho — 2 anos — São Paulo — por Maritain e Imbé, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do Stud 8 de Julho. — Tratador: Moysés de Araujo.

PHILIDOR — Masculino — alazão — 2 anos — Pernambuco — por Gerondo e Blenheima, de criação do Haras Maranguape e de propriedade do Sr. Arthur Hermes Lundgre. — Tratador: Eulógio Morgado.

IBAE' — Feminino — castanho — 6 anos — São Paulo — por Royal Dancer e Ogiva, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do Sr. José da Mota Ramos. — Tratador: Estevam Pereira Filho.

NAPOLEAO — Masculino — alazão — 6 anos — Rio Grande do Sul — por Origan e Amorosa, de criação do Sr. Oswaldo Kroeff e de propriedade do Sr. Arthur Fedro Horta. — Tratador: Paulo Rosa.

ROLANTE DO SUL — Masculino — 6 anos — Rio Grande do Sul — por Moonlight e Ourofler, de criação do Sr. Pedro Rosa e de propriedade do Sr. Fernando Brochado de Oliveira (Espólio). — Tratador: Gonçalino Feijó.

OCRE — Masculino — Castanho — 3 anos — São Paulo — por King Salmon e Iseida, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. — Tratador: Evaldo Feijó.

LINDA TARDE — Feminino — alazão — 3 anos — Uruguai — por Koutijo e Linda Rubia, de importação do Sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do Stud Tabaré. — Tratador: João Tomilho de Sousa.

LAURINA — Feminino — alazão — 3 anos — Argentina — por Partaris e La Linda, de importação do Sr. Atilio Irulegui e de propriedade do Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. — Tratador: Sublatino d'Amore.

LANDA — Feminino — castanho — 5 anos — Argentina — por Mannering e La Culla, de importação do Sr. Atilio Irulegui e de propriedade do Sr. Mário de Sá Freire. — Tratador: Mário de Almeida.

ELAEGI — Feminino — alazão — 2 anos — São Paulo — por Alibi e Egida, de criação do Haras Verem Alegre e de propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Levy Ferreira.

QUATRO FONTES — Feminino — castanho — 2 anos — Minas Gerais — por Coronyth e Baril, de criação do Haras Fonte Limpa e de propriedade do Sr. José Vaz de Melo. — Tratador: João Coutinho.

PIGALLE — Feminino — castanho — 2 anos — São Paulo — por Felicitation e Parity, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Sr. R. Guthman. — Tratador: Juan Zuniga.

CORAJE — Masculino — castanho — 4 anos — Uruguai — por Cromo e Sweetly, de importação do Sr. F. Spinelli e de propriedade do Stud Mineiro. — Tratador: Celestino Gomes.

Inscrições para a temporada internacional

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados, que termina, quinta-feira, 1º de junho, o prazo para o encerramento das inscrições para os Grandes Prêmios "Brasil", "Doutor Frontin", "Jockey Clube Brasileiro" e "Jockey Clube do Rio de Janeiro" que fazem parte da Temporada Internacional, do corrente ano.

Assembléia do Jockey Clube Brasileiro

Por proposta do Sr. Ademar de Faria, ao abrir-se a reunião da Assembléia, marcada para ás 17.30 horas de segunda-feira, foi aclamado presidente o Desembargador Oliveira Sobrinho que convidou para secretariá-lo os Drs. Luiz Pereira da Cunha e Og de Almeida e Silva. Após o agradecimento de praxe, tomou a palavra o Desembargador Cândido Lobo que pedindo á casa dispensa da leitura do relatório já bastante conhecido e divulgado entre os associados passou a explicar o aumento da rubrica referente ao restaurante. Justificando-o com o aumento do custo da vida. Com as considerações que expendeu concluiu S. Exa. dizendo que não podia deixar de fornecer alimento aos empregados que o sócio tinha direito, como também lhe seria defeso distinguir entre e alimentação do sócio e a dêsses empregados. Associando o aumento que redundou de reestruturação dos funcionários, disse o orador que padronizou cargos e funções de acordo com a antiguidade de cada um.

Com a palavra se lhe seguiu o Professor Pinheiro Guimarães que focalizou o Stud Book, criticando o fato do aumento da despesa e a diminuição da receita apesar das novas rubricas criadas como as referentes aos registros dos cavalos árabes, anglo-árabes, bretão postier etc. De passagem também abordou as despesas do restaurante.

Replicou o Desembargador Cândido Lobo, repisando os argumentos já expendidos e precisando o número de refeições de sócios e de funcionários.

Levantou-se então o Dr. Ricardo Xavier da Silveira que salientou ter na seção que dirige, o Stud Book, apenas introduzido um funcionário novo. O aumento de despesa proveio da mudança, novas instalações para que ficasse a sua repartição a altura dos conceitos emitidos pelo Professor Pinheiro Guimarães. Quanto á diminuição da renda, apesar dos novos serviços, explicou que sendo o relatório encerrado a 31 de dezembro, êstes serviços começaram alguns dias antes; e, daí nada poderem apresentar. Ainda mais que a renda do Stud Book depende das necessidades dos criadores enquanto por outro lado a fiscalização permanente exercida por um técnico, como se faz necessária, obriga a grandes despesas.

O Dr. Jorge Jabour leu substanciosas considerações justificando despesas do restaurante sob a orientação da comissão de que é integrante.

O Sr. José Bastos Padilha fez grande carga aos números apresentados no relatório no tocante ao restaurante e o seu deficit, terminando por um apelo á diretoria do Jockey Clube e a assembléia para que se entregasse o caso a uma comissão de contabilistas a fim de que se pudesse precisar de onde partia o prejuizo a fim de que esta situação se pudesse evitar para o futuro. O orador se referiu elogiosamente aos Srs. presidente, tesoureiro e demais diretores aos quais julga acima de qualquer suspeita, mas insiste como medida de colaboração na necessidade do exame proposto. Antes de terminar assegura o seu voto favorável ao relatório. Vão ao microfone o Desembargador Cândido Lobo, o Dr. Fernando Mendes, o Dr. Luiz Pereira da Cunha que apartelam o orador. Volta á tribuna o Sr. José Bastos Padilha que insiste nos seus argumentos e na proposta que apresentou.

Falam o Professor Pinheiro Guimarães e o Dr. Ricardo Xavier da Silveira.

Trocam-se apartes entre os Srs. Padilha e Jorge Jabour, este declarando que aquele quando diretor gastara 8 milhões de cruzeiros e o Sr. Padilha replicando que se sentindo bem com esta responsabilidade, tudo fizera para dar ao hipódromo um plão condigno e aos trabalhadores do turf algum conforto e mais ainda estas obras foram autorizadas pela diretoria que também reunira as benfeitorias ao seu patrimônio conforme consta do relatório;

Posta a votos a proposta foi rejeitada tendo apenas 18 votos a favor.

Em seguida foram aprovadas as conclusões do relatório tendo sòmente sete votos contra.

O Dr. Ademar de Farias propôs um voto de louvor á mesa, que foi unanimemente aprovado.

O Desembargador Oliveira Sobrinho disse que embora estranho ao assunto da assembléia existia sôbre a mesa uma proposta assinada pelo Sr. Alvaro Rodrigues. O signatário pedia a palavra e explicou que bem sabia que o assunto era extranho á assembléia entretanto por que não tinha conseguido dirigi-la á diretoria aproveitava, apenas, a ocasião. A proposta se referia apenas a uma norma para aquisição e promoção de funcionários.

Sucedeu-lhe com a palavra o Sr. Olindo Demeraro, pedindo á assembléia que da proposta não tomasse conhecimento.

O presidente viu-se por esta proposta na contingência de submeter o caso á assembléia que por unanimidade aprovou a sugestão do Sr. Olindo Semerero.

Para concertar a ata foram designados os Drs. Justo Mendes de Morais, Artur Rodrigues Pires e F. Constant de Figueiredo.

Por fim falou o Dr. Oliveira Sobrinho elogiando os sócios pela ordem que lhe permitira orientar os trabalhos e agradecendo-lhes as atenções dispensadas. A's 20 horas foi encerrada a ...

Francisco Irigoyen e Luiz Rigoni atingidos pela pena de suspensão

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 22 do mês de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — deferir o requerimento dos tratadores Claudemiro Pereira e Valdemar Meirelles;

b) — chamar a atenção do tratador do cavalo Caá-Puan, sôbre a indocilidade dêste animal;

c) — registrar os contratos de montaria para os animais Goldeana e Mandi, nos prêmios "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho", feitos pelos proprietários dêstes animais com os jóqueis Luiz Rigoni e Emygdio Castillo;

d) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores João Emilio de Sousa, Leopoldo Benitez, Luiz Tripodi e Adair Feijó, o primeiro por infração da alínea E do artigo 41 do Código (não ter apresentado a blusa de proprietário do animal Antipas), o segundo e o terceiro por infração da alínea A do artigo 45 (ter a seu serviços cavalariços não matriculados) e o último por infração do artigo 81 (não ter cumprido o compromisso de montaria para o seu pensionista Brown Bel, na corrida do dia 20;

e) — suspender por duas corridas o jóquei Francisco Irigoyen e por uma corrida o jóquei Luiz Rigoni, ambos por infração ao artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Cyclamen e Jocosa;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luiz Rigoni, Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira por infração do artigo 156 do código (desvio de linha) montando os animais Egeu, Lucifer e Helas;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 dêste mês.

"X Handicap Especial"

Serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até ás 17 horas de amanhã, quinta-feira, os pedidos de chamada para o X Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho no país ou no estrangeiro, este ano, mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar e na distância de 1.000 metros e Cr$ 80.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 4 de junho próximo.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e undos os artigos para pinturas. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 23-3132 e 23-3600

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1.º
Das 14 ás 19 horas

O CAMIZEIRO
RIO AMIGO:
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO!
a festa da cidade! ...e O CAMIZEIRO está com-ela-te!

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 65
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Mundanidades

Aniversários

SRTA. MARINA DE CARVALHO RODRIGUEZ — Decorre, hoje, a data aniversária da prendada Senhorinha Marina de Carvalho Rodriguez, distinto ornamento de nosso set social e filha do Sr. Castor Rodriguez y Rodriguez, alto e benquisto funcionário da firma Wilson Sons, e de sua espôsa, Sra. Elza de Carvalho Rodriguez.

Em sua residência, á Rua Vilela Tavares, 381, a natalicíante oferecerá uma recepção ás suas amigas.

SRA. EDITH MATEUS FARIA — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Edith Mateus Faria, funcionária municipal. Estimada no Hospital Moncorvo Filho, onde serve, a aniversariante, por certo receberá nesta data inúmeras felicitações.

PROF. WALDEMAR MARQUES PIRES — Faz anos, hoje, o Professor Waldemar Marques Pires, chefe do 15º Distrito Educacional e figura muito estimada no seio do magistério primário carioca.

O ilustre aniversariante será alvo de inúmeras homenagens por parte de seus auxiliares e amigos, sendo rezada u'a missa em ação de graças, ás 8 horas, na Igreja Matriz de Santa Cruz.

CAP. DE MAR E GUERRA JOÃO DO PRADO MAIA — Faz anos hoje, o Capitão de Mar e Guerra, professor catedrático da Escola Naval, João do Prado Maia, que desempenha, também, as funções de oficial de Gabinete do Ministro Sylvio de Noronha. O Professor Prado Maia, ao ensejo desta data, será alvo das mais significativas demonstrações de aprêço por parte de seus colegas e de seus amigos e parentes.

JOVENS:

Transcorre, hoje, a data natalícia do benquisto jovem Waldemar Barros Esteves, dedicado funcionário da agência de notícias "Riopress".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Judith Santos Aarão Reis, espôsa do Professor Dr. Daniel Pena Aarão Reis.

— Sra. Deolinda de Carvalho, espôsa do Dr. Mário Peçanha de Carvalho.

— Sra. Luiza Pereira Pinto Barbosa, espôsa do General Raimundo Rodrigues Barbosa, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

SENHORES:

— Diplomata Osório Dutra.

— Sr. Vitor Gargalone, nosso colega de imprensa.

Maestro Martinez Grau.

— Sr. Carlos Novais.

— Sr. Eurico Castanheira Gabriel, funcionário do Centro do Comércio de Cafe.

— Dr. Eunápio Castelo Branco, do D. F. S. P.

— Dr. Tomás Guerreiro de Castro.

— Sr. Luiz da Costa e Silva, agente fiscal do Impôsto de Consumo.

— Sr. José de Oliveira Macedo, chefe da Seção de Próprios da Leopoldina Railway.

— Sr. Francisco Jorge de Melo, despachante aduaneiro.

— Sr. César Leitão, nosso confrade do "Diário de Notícias".

— Sr. Fernando d'Olne, coproprietário da Fábrica de Casimira "Aurora".

— Sr. Edson Coelho Muniz, do Banco do Brasil.

— Dr. Antenor Leandro da Costa, advogado nesta Capital.

— Almirante Ladislau Dantas.

— Sr. Rodrigo Augusto da Silva Queiroz Mateso.

Recitais

A declamadora patricia senhorinha Marita Pinheiro Machado realizará, no dia 8, ás 21 horas, no Auditório da A. B. I., um recital cuja renda reverterá em benefício da Obra da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Os convites pedem ser obtidos na Secretaria da Universidade, á rua São Clemente 240.

Batizados

Realiza-se sábado, dia 27 do corrente, ás 16 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o batizado de Ana Luiza, filha do Sr. José Luiz Adolpho Ferreira Bahiana e da Sra. Altina da Silva Ferreira Bahiana. Serão padrinhos a Sra. Alcinda Claraz de Souza Mendes e Dr. Armando Baltazar Montenegro.

Exposições

O pintor Francisco de Paula inaugura hoje, ás 14,30 horas, no Salão Nobre da Camara dos Vereadores, a sua Exposição de Pintura em homenagem ao nosso glorioso Exército. A cerimônia inaugural será presidida pelo General Canrobert Pereira da Costa titular da pasta da Guerra.

Êsse certame de arte ficará franqueado ao público, até o dia 7 de junho, das 13 ás 18 horas.

Festas

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar sábado próximo, em seu departamento social, das 18 ás 20,30 horas, um sorvete dançante, dedicado aos alunos da Escola de Aeronáutica, com a colaboração musical da Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Homenagem

Homenageando a memória do Professor Luiz de Oliveira Mendes, a Congregação da Escola Nacional de Agronomia, a que pertenceu o extinto por varios anos, realizará hoje, ás 14 horas, uma solenidade, para inauguração do retrato do saudoso mestre. Usará da palavra o seu sucessor na cátedra, Professor Luiz de Carvalho de Araújo.

— Os amigos e admiradores do Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Centro do Comércio de Café, rejubilados com o êxito de sua recente viagem aos Estados Unidos, de onde acaba de regressar, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almôço em dia e local a serem prèviamente anunciados.

Viajantes

Por um avião da Pan American, chegou de Buenos Aires, o Sr. Miguel Urequiza, Ministro das Relações Exteriores da República do Salvador.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul". Para PÔRTO ALEGRE: Aldemiro Catalunha Dutra — Zaldyr Lima — Abrão Zisman — Evaristo Rodrigues Pessoa. Para VITÓRIA: Aristeu Paula Faria — Andras Matos Faria — Antônio Ribeiro de Oliveira — Herman Andres Heesch. Para PÔRTO VELHO: Jayme Magalhães Graça — Mouvan Freire Brasil — Vitório Emmanuela Puglia — Ana Maria Botelho Ferreira — José Mauricio Figueiredo Bustani — Guajarina — Figueiredo Bustani — Mauricio José Bustani. Para RIO BRANCO: Lourival Valente Castanho — Manoel Ferreira da Costa — Eurer Freitas Braga — Flora Leite — Guilherme Wanbach.

SR. JOSÉ VITORINO DE CARVALHO — Encontra-se nesta Capital, tendo vindo pelo vapor "Campos Sales", o Sr. José Vitorino de Carvalho, ex-Prefeito de São Joaquim do Monte, em Pernambuco, e alto comerciante naquele Estado. S. Sa. que se faz acompanhar de sua exma. espôsa, a Sra. Donina de Carvalho, aqui veio a passeio, devendo demorar-se entre nós.

O Sr. José Vitorino de Carvalho que conta inúmeras amizades no seio de nossa sociedade, fará anos no próximo domingo, quando festejará a sua data natalicia, comemorando-a, na aprazivel residência de seu sobrinho Sr. José Vitorino de Lima, assistente técnico da Diretoria de "GAZETA DE NOTÍCIAS" e diretor do "Correio Suburbano".

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO



ENLACE ILLIADA LIMA DE FIGUEIREDO-JOÃO DE SOUZA MENDES — *O enlace matrimonial da Senhorinha Illiada Lima de Figueiredo, filha do Dr. Álvaro Onety de Figueiredo e de sua espôsa D. Elvira Lima de Figueiredo, com o pintor e cenógrafo João de Souza Mendes, realizado sábado último, na Candelária, constituiu um acontecimento de realce na nossa sociedade. O cliché acima reproduz o momento em que os noivos, cercados de seus pais, cortavam o "bôlo nupcial".*

CINEMA



"ROSEANNA", a produção de Samuel Goldwyn produziu, tendo Irving Reis como diretor, trouxe uma encantadora "new-face" Joan Evans que vemos na gravura com Farley Granger.

«Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo», uma história inesquecível



Cena do filme com Pierre Richard Willm (ao centro)

A história de "Edmond Dantés", o Conde de Monte Cristo" é, de fato, uma narrativa inesquecivel. Várias gerações já tiveram oportunidade de deliciar-se com as aventuras e os amores dêsse bravo e destemeroso cavalheiro do século XIX que abalou a França com a luta que moveu contra os seus cruéis inimigos. Vivendo o protagonista, veremos Pierre Richard Willm, o excelente ator francês, numa "performance" que por certo ficará inesquecivel. Nos demais papéis, teremos Michèle Alfa, como a doce Mercedes; Aimé Clariond, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Louis Salou, Alexandre Rignault, Line Noro e centenas de figurantes que fazem desta portentosa realização de Robert Vernay um dos mais monumentados espetáculos dêste ano. Vale a pena esperar para ver, já na próxima semana, nos cinemas Plaza, Alvorada, S. José, Para Todos, Alfa e Fluminense, "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" (1ª época das espetaculares aventuras do herói legendário). Apresentação França Filmes do Brasil.

"Amor Selvagem"

Yadira Jimenez, a sensacional dansarina de rumba de "Paixões Tormentosas", apresenta-se neste filme numa transbordante série de dansas frenéticas e num drama cruel e violento de um amor louco e duradouro. Yadira tornar-se-á, depois de "Amor Selvagem" um verdadeiro idolo para o público.

(Conclui na página 10)

RADIO

RECORD NOS ESPORTES — A direção da Rádio Record resolveu unificar os pequenos horários dedicados diàriamente aos esportes, apresentando um grande programa esportivo, todos os dias ao meio-dia, com duração de meia hora, "Record nos Esportes", comandado por Geraldo José de Almeida e com a colaboração de uma brilhante equipe, de nomes famosos no setor esportivo da imprensa especializada escrita e falada, mantém o ouvinte sempre em dia com o que há de novo nos esportes, em geral, nos comentários e notícias que apresenta.

Eis os nomes que integram "Record nos Esportes": Geraldo José de Almeida, Blota Jr., Osvaldo Moles, Raul Duarte, Otávio Mariot, Nelson de Arruda, Ronaldo Lago, José Silveira, José Dias, Américo Mendes, Luiz Vedrosi (Ministrinho), Sebastião Barbosa, Francisco Monteleoni e César Medeiros.

Raimundo Lopes continua produzindo ativamente para a PRE-3. Hoje, ás 20,30 horas, a Rádio Globo apresentará mais um capitulo da novela "Um Homem e Seu Destino", daquele conhecido "radio-writer".

Carmélia Alves e o homogêneo conjunto vocal "Os Boêmios", estarão reunidos num programa que a Rádio Mayrink Veiga apresentará ás 21.30 horas de hoje, apresentando o que há de mais recente no terreno da música popular brasileira.

Duas novas histórias palpitantes de emoção serão apresentadas na "Pausa Para Meditação" de hoje, da Rádio Mayrink Veiga, ás 17,30 e 20,15 horas, radiofonisadas e apresentadas, como sempre, por Roberto Mendes, com a orientação espiritual de Gramuse.

Como em tôdas as quartas-feiras, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, ás 20 horas, um recital com um intérprete de nome internacional. A recitalista de hoje é Jaqueline Potier, famosa pianista francêsa que atualmente se encontra no Brasil.

Associando-se ás celebrações da "Semana de Carlos Gomes", a Rádio Nacional dedicará a audição de hoje, quarta-feira, do programa "Festivais G. E." á obra e á figura do grande compositor brasileiro, transmitindo, das 20,30 ás 21 horas, as seguintes peças: "Abertura", da ópera "Tosca"; "Noturno", do 3º ato da ópera "Condor"; Mia Piccirella", da ópera "Salvador Rosa"; "Niny", polca, (obra juvenil), e "Alvorada", da ópera "Lo Schiavo", na execução da grande orquestra da PRE-8, regida pelo maestro Léo Peracchi e com a colaboração de vários cantores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. [illegible]
[illegible]

TEATRO

"PARTAGE DE MIDI"

A Companhia Francêsa de Comédia prossegue, em sua estação, hoje, no Municipal, exibindo, ás 21 horas, em quarta récita a peça intitulada "Partage de Midi", em três atos, de Paul Claudel.

Será a nova comédia interpretada por Madeleine Renaud, Jean-Louis Barrault, Jacques Dacqmine e Jean Desailly.

Amanhã, em vesperal, ás 16 horas, será novamente apresentada a comédia "Partage de Midi", cujos cenários são de Félix Sabisse, costumes de Christian Berard e "mise en scène" de Jean Desailly.

"OLHOS DE VELUDO"

No dia 30 de junho, deverá estrear no João Caetano a nova Companhia de espetáculos musicados e operetas de Vicente Celestino, com Gilda Abreu, com a peça "Olhos de Veludo" de Gilda Abreu e Luiz Iglezias e música de Vicente Celestino.

NA COPA

ESPETÁCULOS

MUNICIPAL — "Partage de Midi", pela Companhia Francêsa de Comédia, ás 21 horas.

SÃO JOSÉ — "Escândalos 1950", pela Companhia Hélio-Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vai tarde...", pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", ás 21 horas.

Mais uma greve na Rêde Mineira de Viação

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça para ciencia de terceiros interessados, dos bens penhorados, na ação ordinaria, em execução de sentença, requerida por Orlando Tavares Ferreira contra Pizarro & Cia., com o prazo de 10 dias. — na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte do exequente foi pedida e por este Juizo deferida a expedição de editais da 1.ª Praça com as formalidades legais, para venda e arrematação em hasta publica do bem penhorado ao executado, processo esse que corre seus termos regulares por este Juizo e cartorio e ora em execução da sentença. — Em virtude do que se passou este edital, por teor do qual o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, por preço acima da avaliação, no dia 24 do corrente mês, ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, a rua D. Manoel n.º 29-31, terreo, os bens penhorados, cujas caracteristicas são os que se seguem: — "Laudo de fls. — Orlando Tavares Ferreira — contra Pizarro & Cia. — Bens — Uma maquina registradora, grande do fabricante National, de numero 2889533 — (2.889.533). — Um cofre de ferro grande, com duas portas e armario embaixo de numero 11207 (11.207) do fabricante ignorado — O primeiro avaliamos em Cr$ 15.000,00 — O Segundo em Cr$ 5.000,00 — Total Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950. — Fernando Lucas do Nascimento — Ernesto Babo Filho — E quem quizer arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça mediante o pagamento á vista ou fiança idonea por três dias, correndo por conta do arrematante 1% da taxa judiciaria sobre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação e garantia de seu direito. Em virtude do que passei este e outros editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de maio de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — João José de Queiroz — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça como o prazo de 10 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação, do bem penhorado a — executada BOITE MONTE CARLOS (Monte Carlo Night Club) na ação executiva que lhe move Melhoramentos Fluminense S. A. — Na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal, — FAZ saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Ação Executiva que MELHORAMENTOS FLUMINENSES S. A. movem contra Boite Monte Carlos (Monte Carlo Night Club), os quais estão em termos de se proceder a venda em hasta pública, do bem penhorado á executada. Tendo sido deferida a expedição dos editais, se passou o presente com o prazo de 10 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação no dia 24 de maio corrente, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel, 29-31, térreo, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Um fogão tipo comercial; número 9728 na côr branca, com oito bocas 220 Volts e Watts trinta mil, em perfeito estado de funcionamento. Avaliado em Cr$ 40.000,00. — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950. — Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho. — E quem o referido bem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio designados, a fim de fazê-lo mediante pagamento á vista ou fiança idônea por três dias. E para constar passaram-se êste e outros iguais que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dois de maio de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — João José de Queiroz. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

CIA. MERCANTIL E ADMINISTRATIVA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA "CIA. MERCANTIL E ADMINISTRATIVA" REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA

Ás dez horas do dia 24 de Abril do ano de 1950, na séde social sita á Praça Pio X, 118 sala 603, reuniram-se os acionistas da Cia. Mercantil e Administrativa, representando .... 1.225 ações, como consta do livro de presenças. Aberta a sessão pelo Presidente da sociedade, assumiu este a presidência da mesa e convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente os Srs. Americo Rodrigues Neto e Luiz Biolchini. Conferidos os recibos de depósito com o livro de presenças, leu o segundo secretário os anuncios de convocação da Assembléia, que foram publicados no Diário Oficial de 21, 22 e 23 de Março e Gazeta de Noticias de 22, 23 e 24 de Março de 1950, nestes termos: "Convocamos os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 24 de Abril pf., ás 10 horas, á Praça Pio X, 118 sala 603, para apreciar o balanço e contas de 1949, parecer do Cons. Fiscal, deliberar sobre sua aprovação e eleger o Cons. Fiscal, estando á disposição os documentos citados no artigo 99 do decreto-lei 2627, de 1940. — Eduardo Carlos Monteiro de Barros Roxo — Presidente. — Pedero Humberto Figueiredo — Gerente." Pediu, então, o Presidente que o segundo secretário lesse o Relatório, Balanço e contas relativos ao exercicio de 1949. Por proposta aprovada unanimemente, do Sr. Washington Alheiro, foi dispensada dita leitura, por isso que ditos documentos eram conhecidos de todos e foram publicados no Diário Oficial de 19 e Gazeta de Noticias de 13 de Abril de 1950. Foi lido, então, o parecer do Conselho Fiscal, nestes termos: "Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Mercantil e Administrativa, tendo examinado o balanço e contas de sua administração relativos ao exercicio de 1949, que encontraram de acôrdo com a escrituração, são de parecer que os mesmos sejam aprovados. Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1950. — Luiz Migliori. — Fernando Machado Portella. — Nelson de Souza Almeida." Postos em discussão e, em seguida, em votação, ditos documentos foram aprovados, com as abstenções legais, por unanimidade, declarando o Presidente que, em consequência, ficavam aprovados o balanço e contas da administração até 31 de Dezembro de 1949. Foram em seguida distribuidas as cédulas para eleição do Cons. Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950. Recolhidas e apuradas estas, verificou-se terem sido eleitos membros efetivos os Srs. Luiz Migliori, Fernando Machado Portella e Nelson de Souza Almeida, brasileiros, o primeiro e o último casados, o segundo solteiro, domiciliados nesta Capital; suplentes os Srs. Americo Rodrigues Neto, Washington Alheiro e Luiz Biolchini, o primeiro português, os outros brasileiros, todos casados e domiciliados nesta Capital. Proclamado o resultado foram todos empossados pelo Presidente. Por proposta do Sr. Pedro Humberto Figueiredo, aprovado com abstenção dos interessados, ficou fixada em trezentos cruzeiros a remuneração anual dos membros efetivos do Conselho Fiscal. E, como nada mais houvesse a tratar, eu, primeiro secretário, lavrei esta ata, que foi escrita sob meu ditado e que, depois de ter sido lida em voz alta pelo segundo secretário, foi unanimemente aprovada e vai ser por todos assinada.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1950. — Americo Rodrigues Neto — Eduardo Monteiro de Barros Roxo — Luiz Biolchini — Luiz Migliori — Pedro Humberto Figueiredo — Banco Bavista S. A., Barão de Saavedra, Diretor Superintendente — Barão de Saavedra — Washington Alheiro.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL para ciência de terceiros interessados e possiveis detentores dos titulos abaixo discriminados, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Dr. Joaquim de Sousa Neto, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que se processam por este Juizo, uns autos de Extravio de Titulos, entre partes — Orestes Medaglia e outros, Suplicantes, e Kosmos Capitalização S. A., Suplicada, cuja petição inicial e sentença, são dos teores seguintes: Petição (Fls. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Orestes Medaglia, italiano, casado, comerciante, domiciliado e residente á rua Sergipe n.º 784, em Catanduva, Estado de São Paulo. José Campos Castro, brasileiro, casado, guarda-livros, residente á rua Barão de Jaguará n.º 1357, em Campinas, Estado de São Paulo. Alice Alves de Lima Rocha, brasileira, casada, doméstica, residente á rua Porto Seguro n.º 160, em Santo André, Estado de São Paulo. Miguel Madi, brasileiro, solteiro, bancário, residente á rua General Glicério n.º 1461, em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo. Hermes Pereira Cardoso, brasileiro, casado comerciante, residente em Tanguá — Itaboraí, Estado do Rio. Romeu Martins Bião brasileiro, casado, securitário, residente á rua Maria Luiza n.º 13-A, em Fortaleza, Estado do Ceará. Antonio Cardoso, brasileiro, solteiro, bancário, residente á rua São Paulo n.º 1469, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Manoel de Oliveira Campos, brasileiro, solteiro, jardineiro, residente á Av. Presidente Wilson n.º 294, em Santos, Estado de São Paulo. Wilson Campos Naves, brasileiro, casado, bancário, residente á Praça D. Eduardo n.º 48, em Uberaba, Estado de Minas Gerais. José Teixeira da Silva, brasileiro, casado, comerciário, residente em Itarana, Estado do Espirito Santo, Esther Mauricio, brasileira, solteira, doméstica, residente a rua 28, digo, rua 26 n.º 20, em São Paulo, Estado de São Paulo. Julio de Arruda Camara, casado, motorista, residente á rua [illegible] brasileiro, casado, motorista, [illegible] Euclides da Cunha n.º 72, em Cantagalo, Estado do Rio. José Verissimo Rosenburg, brasileiro, solteiro, bancário, residente á rua D. Anna n.º 47-A, no Rio de Janeiro, Distrito Federal. Mario Fernandes de Morais, brasileiro, viuvo, motorista, residente á rua Major Sertório n.º 308, em São Paulo, Estado de São Paulo. Hilda de La Fuente, brasileira, solteira, doméstica, residente á rua Comendador Martins n.º 288, em Santos, Estado de São Paulo. Antonio Costa Miranda, brasileiro, casado, bancário, residente á Avenida Barão Itapura n.º 883, em Campinas, Estado de São Paulo. Maria Bichuette, brasileira, casada, doméstica, residente á rua José de Alencar n.º 43, em Uberaba, Estado de Minas Gerais. Elza Leite de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente á rua Joaquim Palhares n.º 149, casa 22, no Rio de Janeiro, Distrito Federal. Antonio Batalha Castello, brasileiro, casado, contador, residente em Colatina, Estado do Espirito Santo. Alia Teixeira Barreto, brasileira, casada, doméstica, residente á rua São Clemente n.º 66, sobrado no Rio de Janeiro, Distrito Federal. Carlos de Faria Pereira, brasileiro, solteiro, fazendeiro, residente em Monte Cristo, Municipio de Monte Belo, Estado de Minas Gerais. Antonio Apecuitá Filho, brasileiro, casado, negociante, residente em Vila Tairetá, Estado do Rio, querem justificar para fazer efeito perante a Kosmos Capitalização S. A.: 1 — Que são proprietarios dos titulos ns. 161.386 — 161.387 — 161.388 — 161.389 — 161.391 — 167.845 — 216.504 — 232.793 — 183.186 — 189.574 — 206.123 — 206.603 — 206.604 — 206.605 — 215.379 — 264.437 — 305.712 — 339.932 — 245.370 — 361.653 — 377.392 — 486.242 — 527.113 — 159.187 — 277.331 — 277.332 — 277.333 — 277.334 — 277.335 — 277.338 — 343.534 — 343.535 — 343.536 — 343.537 — 343.538 — 343.539 — 265.158 — 171.062 — 293.163 — 341.214 — 537.368 — 283.900 —, respectivamente de combinações JLN — JNL — LIN — NIJ — URW — ANA — JCC — NRS — WPX — UWX — VGR — UWX — UXW — WUX — PML — ONE — PLS — OPT — SWI — QMK — EWW — OMJ — OPZ — HKF — FKX XKF — COW — CWO — OCW OWC — WCO — WOC — AFQ FXK — XFX — KXF — XFK — OYK — JGP — HBZ — PCX — YML os trinta primeiros do valor nominal de Cr$ 10.000,00; os onze seguintes do valor nominal de C.$ 25.000,00 e o último do valor nominal de Cr$ ...... 50.000,00, emitidos pela referida Companhia. 2 — Que os referidos titulos se extraviaram por perda, baldados todos os esforços ara encontra-los. 3 — Que foram feitas as necessárias publicações de acôrdo com o Decreto n.º 22.456, de 10 de Fevereiro de 1933, conforme documentos juntos. 4 — Nestas condições requerem a V. Excia.: a) seja notificada a Kosmos Capitalização S. A., para não pagar a importância dos referidos titulos, bem como a vir assistir á Justificação que farão, os requerentes, de lhes pertencerem os ditos titulos (art. 57 do já citado Decreto n.º 22.456); b) sejam expedidos os editais competentes após ser julgada procedente a justificação, nos termos do art. 58 do mesmo decreto; c) seja finalmente expedido competente alvará, esgotado o prazo de 30 dias, a fim de que a Kosmos Capitalização S. A. possa emitir as segundas vias dos referidos titulos, de acôrdo com o art. 59 do mencionado decreto. Protestam, no caso de contestação, pelo depoimento pessoal do contestante, por inquirição de testemunhas e por todo o genero de provas em Juizo permitidas. Para os efeitos da taxa judiciária dão á presente o valor de Cr$ ...... 15.000,00. Nestes termos, D. A. EE. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1950. (a) Fausto de Freitas e Castro Neto — Insc. 6463". — Despacho: — "A. Prossiga-se, como requerido. D. F., 25-4-1950. (a) Falcão". — Sentença — (Fls. 99): — "Homologo a presente justificação para que produza os efeitos de lei. Custas, na forma da lei. P. R. I. 8-5-950. (a) S. Neto". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação de terceiros interessados e possíveis detentores dos titulos discriminados, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição, despacho e sentença neste transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juizo funciona na 5.º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal aos 10 de Maio de 1950. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei. e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a) Joaquim de Sousa Neto. — Confere com o original. O Escrivão. (assinatura ilegivel) substituto.

Os trabalhadores de Divinópolis resolveram aderir ao movimento

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Os trabalhadores de Divinopolis resolveram aderir ao movimento grevista da Rêde Mineira de Viação, irrompido em Cruzero. Noticias procedentes daquela cidade informam que o tráfego está paralizado ali desde ás onze horas de ontem, não se tendo registrado, porém, qualquer perturbação da ordem, sendo a parede de caráter absolutamente pacifico. Outras informações recebidas acentuam a intransigência dos ferroviarios, quanto ao recebimento integral dos vencimentos atrasados desde fevereiro, como condição para seu retorno ao serviço.

Falando á reportagem, o diretor da R. M. V., engenheiro Temistocles Barcelos, confirmou a greve, acrescentando: "Temos lutado, na medida do possivel, para atender ás reclamações dos trabalhadores e tôdas as providências estão sendo tomadas para que tudo volte á normalidade dentro em breve.

Sobre a situação financeira da Estrada, declarou o entrevistado: "Estamos esperando que o Govêrno Federal determine o pagamento da metade do deficit de 1949 para resolvermos os compromissos relacionados com salários do pessoal. Ate agra, pelo que sei, o movimento está circunscrito a Cruzeiro, assim mesmo devido á interferência de agitadores. Três [illegible] nada de anormal verificou-se".

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
...enta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO n. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

CINEMA

"A PORTA DO CÉU" (Caraça)

O filme produzido pela Orbis Filme, de Belo Horizonte, documenta a vida do famoso Colégio de Caraça, tendo como rotei uma história de tema simples, mas expressivos, apresentando, outrossim, um admirável fundo moral. O esfôrço para fazer de "A Porta do Céu" (Caraça), um filme digno de ser apreciado, manifesta-se, plenamente, quando se percebe, nitida e viva, a colaboração de todos em tal sentido, desde os padres do Caraça até os alunos que interpretaram e deram vida ao trabalho que teve, entre nós, uma estréia auspiciosa, no circuito do Vitoria.

A parte técnica de "A Porta do Céu" não está, ainda, amadurecida, numa situação, digamos esplêndida muito embora os nomes daqueles que se desincumbiram dessa parte. Entretanto se a sua direção procurou dar ao filme uma harmonia de conjunto, dando-nos uma fotografia que se pode qualificar de magnifica, não se pode, indubitavelmente, acentuar que a realização da Orbis seja perfeita. O argumento da produção, mineira poderia, em outras circunstâncias oferecer um bom espetáculo, pois o material prestava-se muito bem, para isso. Mas a gente percebe naquele repositório da vida do Caraça, um sentido humano e realista, a seu modo, dentro da trama ideada. A realização cinematográfica da Orbis veio pelo entusiasmo com que foi feita, sem ambições, dentro de um terreno razoável e equilibrado. O filme, em sua interpretação, não te mainda segurança, mas o rapaz que interpreta o personagem central, quando moço, tem qualidades acentuadas para o cinema. Um bom tipo, também, embora apareça ligeiramente, aquela pequena do bar. No elenco dêsse filme a que assistimos, com prazer, destacam-se Gilson de Paula, Anastácio Fernandes, Jaime de Sousa, Marcio Costa, Maria Helena, Rosita de Sousa e Vanna Nerina. Partitura musical excelente do maestro Walter Schultz Pôrto Alegre e música sacra de Frei Pedro Sinzig O. F. M.

"A Porta do Céu" é um filme humano, que deixa uma saudade indelével no coração.

PAULO PORTO

As aperturas da vida fizeram daquele homem um defunto-vivo

As aperturas da vida fizeram daquele homem um defunto-vivo. Premido pelas circunstâncias êle foi obrigado a levantar da câmara mortuária para tratar de gozar a vida. E' que êle teve um ataque cataléptico, deram-no como morto, veio a Cia. de Seguros e pagou grande soma á sua esposa, mas... Ele viu tudo e quando acordou estava na hora do entêrro, mas não quiz ir para o cemitério, preferiu gastar aquele dinheiro que em vida nunca possuira. Esta é uma pálida idéia da trama tremendamente engraçada da farça que é "Erro de estar vivo", uma pelicula dirigida por Carlos Braguglia, da Continenta Filmes, que traz Vittorio de Sica, um engraçadissimo personagem e a Ita da Isa Miranda, como a mulher que tinha ao seu lado dois maridos vivos mas um morto oficialmente.

O Cine Presidente exibirá "Erro de estar vivo" a partir de segunda-feira

Vittorio de Sica, intérprete de "Erro de Estar Vivo"

O SUBLIME HEROISMO ANÔNIMO DAS DISCIPULAS DE Ana Nery!
ANJOS DE UNIFORME BRANCO
NOTAVEL "HOJE E AMANHÃ"
HOMENAGEM DO Cineac Trianon A ENFERMEIRA BRASILEIRA
Grande estréia! PLUTO Roendo um Osso
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
GOSTO DE MEU MARIDO ÁS VEZES
MINHA CIDADE NATAL
PAVOROSO SINISTRO NO CANADÁ
O FAMOSO KENTUCKY DERBY
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Gazeta Amadorista

Quase massacrados os amadores do Brasil

CLUBE DE BRIGA, O CRUZ DE MALTA, DE SANTA CRUZ — RETIROU-SE O BRÁSIL, DE CAMPO, PELAS VIOLÊNCIAS DOS LOCAIS

O Brasil F.C. de Campo Grande, foi domingo ultimo, ao campo do Cruz de Malta, em Santa Cruz, a fim de dar combate ao quadro local. A peleja desde o seu inicio foi caracterizada pela violência por parte dos locais, que procuravam em tôdas as jogadas inutilizar os adversários. E quando o Brasil, que perdia por 2x1, conseguiu empatar a contenda, a violência aumentou e o Sr. Hermino da Silva, responsável pelo quadro do Brasil, retirou a sua equipe de campo, com receio de um revide.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Otilia de Moraes Souza, espôsa do Sr. Jaime de Souza, diretor de esportes da Associação Atlética Aliança.

Comemorando a data será oferecida uma festinha as pessoas das relações do estimado casal, na residência da rua Pernambuco 344, casa 3, no Engenho de Dentro.

Nossas sinceras felicitações.

Prossegue a disputa da competição entre o Fluminense e a A. A. B. B.

Interessante sob todos os aspectos tem sido o cotejo entre as representações amadoristas do tricolor e da A. A. Banco do Brasil que, em comemoração ao XXII aniversário desta Associação, está sendo realizado em disputa da rica taça "Dr. Fábio Carneiro de Mendonça", gentil oferta do diretor do Banco do Brasil, Dr. Walther Moreira Sales. A vitória é quasi cera para o Fluminense, de vez que já venceu as competições de tênis de mesa (5 x 0); xadrez (3 x 2), snooker)2 x 1) e water-po'o (3 x 2). Restam os resultados de atletismo, voleibol basquetebol, futebol e tênis.

No Campeonato da Saudade

Isolado o Bangu na ponta da tabela — Ainda invictos Flamengo, América, Botafogo e São Cristóvão — Vencedores da quarta etapa—Jogos adiados e antecipados para esta semana

Com a vitória assinalada quinta-feira passada sôbre o Madureira, o quadro dos Veteranos do Bangu A.C. assumiu a ponta isolada da tabela, com 6 pontos ganhos em três jogos, enquanto o Flamengo e o S. Cristóvão, em dois jogos marcaram 4 pontos, o Madureira e a A.A. Portuguesa 4 em três jogos, o América e o Botafogo 2 pontos em uma rodada apenas, seguindo-se o A.C. Nacional com 2 pontos em três partidas e Vasco da Gama, Bonsucesso, Sampaio e Cocotá com ezro ponto até o presente momento, se bem que seus quadros se tenham apresentado êste ano bem armados, apenas com pequenas falhas que poderão ser reparadas como o caso dos rubro-anis que compareceram ao campo do Botafogo sem reserva de arqueiro, dando motivo a primeira goleada da temporada, aquele escandaloso 14x1 que tanto tem dado o que falar nas hostes do bi-campeão da Saudade.

OS JOGOS PRINCIPAIS DE DOMINGO PRÓXIMO

Na noite da hoje, 24, no estadio do Bonsucesso F.C. os veteranos locais enfrentarão os do ampaio A.C. as 21 horas e na preliminar, as 19,30 os do América e do Botafogo jogarão a partida adiada de domingo ultimo. Sábado, a tarde, em Conselheiro Galvão voltarão os americanos a disputar com os do Madureira seu 3° jogo do certame. Domingo, as 10 horas, Botaogo x Bangu, S. Cristóvão x Cocotá e Nacional x Vasco da Gama.

TEAMS E GOLEADORES

Nos jogos realizados domingo, os teams foram êstes: — São Cristóvão F.R.: — Cid — Ernesto e Osvaldo; Zica — Bandeira e Pichim; Emidio (Vale) — Melinho — Roberto — Nelson e Murilinho; — Vasco da Gama: — Ananias — Rubem e Reinaldo; Gradim (Negraes) — Reis e Badu; Carlito (Nico) — Pascoal — Ferreira — Gama e Moreno (Baduzinho). O São Cristóvão deu de 4x0, goals de Emidio (2), Vale e Roberto. — Flamengo: — Nelite — Coutinho (Coleta) e Esquerdinha — Monteiro — Barros e Jocelino — Barbosa (Almeno) — Bianco — Januzi — Nelsinho (Rui) — e Jarbas (Verico). — Sampaio: — Fantoche — Nilton e Wilson — Galego — Eurico e Faustino — Ramiro Carlinhos — Zé Alves — Ceci e Silveira. Marcaram os 4 tentos do Flamengo o centro atacante Januzi e os do Sampaio, Ramiro e Silveira. Dirigiu êste jogo o veterano árbitro nacional Haroldo Drolhe da Costa que teve atuação excelente. O jogo Vasco x São Cristóvão teve na sua direção o veterano Heitor Silva que marcou com autoridade, embora o fácil dominio dos cadetes, dada sua melhor forma fisica. A Portuguesa venceu fácil ao Nacional por 5x0, tendo êste quadro comparecido desfalcado em Campo Grande, devido acidente ferroviário na estação de Senador Camará, que deteve quatro de seus jogadores.

Ocorrências Policiais

Crime político em Guarapuava

CURITIBA, 23 (RP) — O Deputado Lacerda Werneck recebeu comunicação telegráfica de seus correligionarios em Guarapuava dando conta do assassinio perpetrado em Candoi contra o cidadão Vitor Floriano Machado. Esse crime é atribuido ao sub-delegado de policia de Candoi e ligado a motivos politicos. O Deputado Werneck irá à tribuna da Assembléia Legislativa para verberar o ato atribuido a elementos pessedistas. Tambem sôbre o assunto falará o Deputado Munhoz da Rosa Neto.

A tragédia em Belém do Pará

AGRAVOU-SE O ESTADO DO CAPITÃO VASCONCELLOS

BELEM, 23 (RP) — A opinião pública contina ainda profundamente emocionada em face da tragédia ocorrida há pouco tempo nesta Capital, da qual resultou a morte do jornalista Paulo Eleuterio, ficando gravemente ferido o Capitão Henrique de Vasconcellos.

O referido militar, nestas últimas horas piorou consideravelmente sendo gravissimo o seu estado.

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

Deu entrada ontem no Hospl-grave o soldado da Policia Militar Argemiro da Silva, solteiro, de 24 anos, morador no Morro do Quato, barracão s.n., o qual no referido local fôra baleado por um desconhecido. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada gradecimento.

Por dois mil cruzeiros denunciarei o criminoso

MAIS DOIS PERSONAGENS DETIDOS PELA POLICIA DE NITERÓI

Há varios dias que as autoridades policiais da vizinha cidade, vem em consecutivas diligencias lutando para esclarecer o crime ocorrido na localidade de "Santa Rosa".

Como é do domínio público, no referido local apareceu estrangulado o comerciante Lucio Placido de Loureiro Marques, proprietario do café "Chave de Ouro" havia encontrado a policia, no ro".

Nenhuma pista até o momento entanto ao conhecimento desta chegou a notícia de que determinado individuo, por dois mil cruzeiros, denunciaria o criminoso.

Ages Cunha, o personagem em questão foi detido, tendo identificado o soldado Aureo Costa, este por sua vez apontou à policia os individuos Sebastião e Albino de tal como autores do latrocinio. Varios outros detidos foram postos em liberdade estando a policia no encalço dos individuos em questão.

Uma autêntica "arapuca"

FUGIA COM O DINHEIRO DOS INCAUTOS

Continuam as autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Furtos empenhadas na elucidação do rumoroso caso em que está envolvido o individuo Antonio Trajano de Oliveira, morador à rua Itapuva, 271, em Parada de Lucas.

O individuo em questão anunciava nos jornais que, por preço módico, construiria casas desde que os interessados possuissem terreno.

Ora, logo apareceu vários candidatos à sede da "Construtora A. T. Oliveira", os quais indo na conversa de Trajano, iam soltando grandes quantias, como sinal. Passados alguns meses e como nada executava o suposto construtor, as vitimas começavam a gritar, indo o caso parar na Delegacia de Roubos e Furtos, sendo apurado que nada menos de 90 pessoas foram lesadas, elevando-se a importância a cerca de dois milhões de cruzeiros.

Identificado o autor do assalto à Agência Postal de Catumbi

As autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, segundo apuramos, conseguiram após sucessivas diligências, identificar o autor do assalto à Agencia Postal de Catumbi.

Trata-se do comerciario José Ribamar, de 26 anos e de residencia ignorada. O referido individuo, que se encontra fóra da Capital desde o dia do assalto especializou-se nessa modalidade de crime, pois quando empregado da Casa Roulien, ia varias vezes ao Reembolso Postal. Alair Macedo, a funcionaria envolvida no rumoroso caso em suas declarações acabou complicando-se, já não restando a menor dúvida sobre a sua cumplicidade no assalto.

Apurou tambem a policia que José Ribamar Martino agia em companhia de outros individuos

O Dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado da Roubos e Furtos já pediu às policias estaduais a captura do perigoso individuo.

O Celeste derrotou o Onze Unidos

O Celeste F.C. de Campo Grande, conseguiu, domingo ultimo, mais um grande feito. Os capitaneados de Gongolo enfrentando o forte quadro do Onze Unidos, no campo deste, conseguiram insofismável vitória, pela contagem de 4x1, depois de uma peleja que lhe foi tóda favorável.

Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Bem (2) Santinho (1) e Aguenele.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, houve um justo empate pela contagem de 2x2.

Espetacular estréia de Mário dos Santos, na direção técnica do Rio

Caiu o Sampaio, por 6 x 5 — Ladírcio, Adelino, Rei, Hermínio e Preguinho, as principais figuras

Auspiciosa sob todos os pontos de vista foi a sensacional estréia de Mário dos Santos, na direção técnica do Rio, vencendo de maneira brilhante o esquadrão do Sampaio, pelo escore de 6x5, numa peleja renhidamente disputada em que os dois quadros lutaram para conseguir a vitória final.

A peleja em questão teve um desenrolar dos mais sensacionais dado o grande volume de tentos marcados pelos dois litigantes, arrancando da numerosa torcida que surpelotou as dependências do Estádio Manuel de Souza Massa efusivos aplausos de seus admiradores.

O esquadrão do Rio, mais ajustado do que o seu leal competidor, conseguiu levar a melhor pelo escore re 6x5, graças a uma notável jogada de Adelino, que conseguiu burlar a vigilância do notável arqueiro do Sampaio, que, digamos de passagem, foi um baluarte na defesa das cores do Sampaio, marcando o 6° goal do Rio, quando faltava apenas cinco minutos para terminar a peleja.

OS QUADROS

RIO F.C.: — Coló — Antoninho — Joinho — Zeca — Bibi — Ladircio — Adelino — Bial — Preguinho — Silvio Nilson.

SAMPAIO A.C.: — Rei — Didico — Laert — Nilton — Tião — Abilio — Arquimedes — Jadeis — Herminio — Darci — Bino.

OS GOALS

Marcaram os tentos da partida Nilson (3) Adelino, Silvio, e Prego para o Rio e Herminio (2), Darci Bino e Jadeis, para o Sampaio.

Motoristas de Praça x Motoristas de Caminhão

Venceram os de Praça pelo escore de 2 x 0

O campo do E.C. Aliados foi palco de interessante peleja entre as equipes de Motoristas de Praça e dos Motoristas de Caminhão de Bangu. A luta, que teve um desenrolar interessante terminou com a vitória dos Motoristas de Praça, que desta feita conquistaram um lindo troféu.

O escore de 2x0 a favor dos Motoristas de Praça, diz bem o que foi o desenrolar da movimentada efeja.

O quadro dos Motoristas de Praça, que teve a orientação do técnico Bilé, atuou com a seguinte constituição: — Zezinho — Silvio e Pernambuco; Zebrinho — Tito e Manuel; Canuto — Décio — Marinho — Iberê e Vaica.

Os tentos que deram a vitória aos Motoristas de Praça foram consignados por Marinho.

BOA ATUAÇÃO DE ADOLFO CAMPOS

O Juiz do encontro foi o Sr. Adolfo da Costa Campos, que teve boa atuação.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sr. Joaquim, tesoureiro de um conhecido clube do Engenho de Dentro, perguntando ao Quininho se já havia pago o anuncio publicado no boletim social de um grande "golpe", pois "apanhou" também o Adolfo que se encontrava ao lado e estava na mesma situação. Gostei da "chave" do Sr. Joaquim.

000

João Brechó "ficou maico" com a exibição das rumbeiras do "Show-Revista A Manhã". Pena - que êle estivesse acompanhado senão segundo êle mesmo, sentar-se-ia ao lado do Sombra, na primeira fila.

000

Consta que alguém, da Ala dos Indiferentes, será "jogado fora". Sem comentários...

000

O Eduardo, que é tão valente nas discussões sobre futebol, ocasião em que quer briga com todo mundo, perante o futuro sogro, no dia do pedido de casamento, tremia como vara verde. Cadê tua valentia, Rato?

000

O Aliança informa ao Janeiro que continua esperando a duzia de chuteiras que o referido Senhor diz ter mandado vir de S. Paulo.

Sombra da Noite não deixou de saber que João Amador e Mário Rivas pediram uma fotografia autografada ao tenor Pereira da Silva. O que é que há, meus chapas?

000

O massagista de um conhecido clube do Engenho de Dentro anda com medo de ser "barrado" e diariamente pergunta ao Sombra se ouviu falar alguma coisa a seu respeito. Até parece que o citado massagista não tem confiança na sua classe".

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Partido Social Trabalhista
ALISTA-TE COM
FREDERICO TROTTA
PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIAL TRABALHISMO
E PELA
AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
T. 42 - 1404

Céres x São Braz lutarão domingo

Ultimo esfôrço para a vinda de Portugal

No Itamarati, anunciou-se que a tabela seria conhecida na tarde ontem. Mas depois de encerrado o expediente, os Srs. Hugo Fracaroli, Otorino Barassi, Mário Polo Castelo Branco, ficaram até altas horas em sessão completando o esbôço da tabela. Voltaram a se reunir, ontem sem o Sr. Castelo Branco que foi visitar a concentração. Mas antes de sair, fez o Sr. Castelo Branco um apêlo para que a tabela não fosse feita, antes de conhecer-se a resposta de alguns concorrentes. Durante o dia de ontem, a reportagem conseguiu alguns detalhes dos mais interessantes, e que constituem matéria nova dentro deste confuso panorama da tabela do campeonato. Inicialmente, ficou assentado que se esperasse a resposta de Portugal, e especialmente depois que o Itamarati comunicou que entrara também nas negociações para a vinda do time luso, agora que está conhecida a chave que lhe tocou. Ainda um grande desportista de São Paulo, ao que podemos informar em absoluta primeira mão, manterá hoje uma conversação telefônica com altas autoridades portuguesas, sendo grande a possibilidade da vinda dos portugueses. Com respeito a India, verifica-se que, confirmando-se o seu "forfait" não poderá ser substituída, de acôrdo com o regulamento da FIFA. Assim, o esbôço que havia sido feito esta manhã, ficara em grande parte prejudicado. E depois, comparecia o encarregado de negócios da Suiça, para estranhar que fosse o seu pais deslocado para Recife, onde a temperatura é das mais elevadas. E em seguida telefonava o Ministro da Iugoslávia, para fazer a mesma reclamação, em nome do seu pais. Foi nessa hora, que o Sr. Hugo Fracaroli deixou a sede da CBD para encontrar-se com o Sr. Otorino Barassi, declarando que não mais seria dada a conhecer hoje, a tabela oficial. Podemos entretanto adiantar, que o esquema obedecerá a seguinte ordem: — Abertura solene do certame, dia 24, no Estádio Municipal, com um só jogo — Brasil x México. No dia 25, domingo, haverá a primeira rodada monstro, com 7 jogos, em São Paulo, Rio, Pôrto Alegre, Curitiba, Recife, e ainda mais um jogo em Juiz de Fora ou Campinas. No dia 28, teremos Brasil x Suiça em São Paulo, jogo isolado, e dia 29, mais uma rodada com 7 jogos. Dia 1 de Julho, Brasil x Iugoslávia, no Rio, sem outro qualquer encontro. E dia 2, a terceira rodada monstro. Outra data que poderemos dar com segurança, é a do encontro Inglaterra x Espanha, que será realizado dia 2 nesta capital. A Inglaterra, jogaria com os Estados Unidos em Belo Horizonte dia 25, e com o Chile, em S. Paulo, no dia 28. A Itália enfrentaria a India e a Suécia em São Paulo, e depois o Paraguai nesta capital, ou vice versa. Falta apenas a chave do Uruguai, que jogará duas vêzes em Pôrto Alegre e uma em Curitiba. Como se vê, 3 rodadas de 7 jogos, a 25, 29 e 2 de Julho, perfazendo 21 encontros. E mais os três matchs do Brasil, que totalizam 24, numero final do turno eliminatório. O Sr. Otorino Barassi falou hoje com Roma, para conhecer o pensamento da Federação Italiana sobre a ordem dos seus jogos.



Tesourinha, Zizinho e Ademir, figuras de relêvo do ataque brasileiro

Flávio Costa no Joá



Flávio Costa, o técnico da seleção nacional, que hoje dará sua opinião sôbre o local em que ficarão concentrados os cracks brasileiros

O noticiário da Copa do Mundo, no dia de hoje, deve ser iniciado com a visita realizada por Flávio Costa acompanhado ao Sr. Castelo Branco, hoje cedo, a casa sugerida pelo Sr. Armando Barcelos, e situada na estrada do Joá. A impressão colhida pelos visitantes foi das melhores possiveis, pois tem ampla visão, está colocada em lugar admirável, e possui comodidade suficiente para abrigar a todos os cracks, mais os médicos e massagistas. Faltara colocar um fogão maior, e providenciar as camas, em numero de 30, para poder atender a todos os convocados. Mas essas medidas o próprio selecionador, em companhia do Dr. Amilcar Giffoni começaram a providenciar esta tarde mesmo. E logo depois, recebia o Dr. Castelo Branco um oferecimento das camas necessárias, por parte de um desportista carioca. A CBD resolveu que a concentração seja solenemente inaugurada, com a presença da imprensa, tendo como patrono o Sr. Armando Barcelos, um dos maiores batalhadores desse local. Foi portanto resolvido um dos mais cruciantes problemas do scratch.

O selecionado inglês

Londres informa que foram oficialmente escolhidos 21 profissionais britânicos, dentre os quais será escalado o time que viajará para o Brasil, para a disputa da Copa do Mundo. Entretanto, o despacho não especifica quais são os elementos que integrarão o plantel inglês.

Virá a India?

Depois do primeiro despacho, comunicando que a India havia cancelado a sua viagem ao nosso pais, por carência de fundos, volta a France Presse com outra noticia, já mais interessante para nós: — Calcutá — Urgente — A Federação de Futebol da India, anunciou esta tarde que por motivos financeiros se retirava do campeonato do mundo. A ultima hora, porém, soube-se que vão ser tomadas medidas para a coleta de fundos de maneira a permitir a ida, em avião dos jogadores indianos, para o grande torneio internacional.

Fla-Flu em Friburgo

Terá lugar no próximo domingo, em Friburgo, um Fla-Flu, de aspirantes, devendo as delegações tricolor e rubro-negra seguirem sábado para áquela cidade.

RUMO AO MÉXICO O BOTAFOGO

O Botafogo está em negociações para disputar três jogos no México, sob o patrocinio do Clube El Leon.

Assembléia geral no Tribunal de Justiça

Assembléia geral da Federação hoje.

Tribunal de Justiça da Federação hoje.



O team do Arsenal, que dará uma série de elementos para o scratch inglês que virá ao Brasil

Rodrigues foi o artilheiro do treino de ontem

Os azuis surpreenderam os brancos — E o técnico surpreendeu a torcida ... — Possivelmente contra o Bangu o próximo treino do scratch

Os brasileiros tinham programado para esta manhã um individual, que foi efetivamente realizado sob a direção de Vicente Feola, enquanto Flávio Costa se dirigia ao Joá para conhecer a concentração, que seria final aprovada. Mas na parte da tarde, e com caráter de surpresa. Foram poupados os cracks Santos e Juvenal, que estavam sentidos. Nada de grave. Apenas precaução. O treino durou apenas 45 minutos, e foi de caráter leve. Venceram os azuis por 3x2, goals de autoria de Rodrigues 3 para o time azul, e Ademir e Baltazar para os brancos. Os quadros obedeceram a seguinte formação: — Barbosa — Augusto e Brandãozinho, Eli — Danilo e Bigone; Tezourinha — Zizinho — Baltazar — Ademir e Chico. Os azuis: — Castilho — Alfredo e Mauro; Bauer — Rui e Noronha; Friaça — Maneca (Pinga) — Ipojucan — Jair e Rodrigues. Os gauchos Nena e Adãozinho chegaram durante a prática e não puderam ser aproveitados. O próximo exercicio deverá ser na quinta-feira, contra um clube provavelmente o Bangu.

Ernesto para o Remo

O Remo, do Pará, está em adiantados entendimentos para conseguir, do Bangu, mais dois reforços para seu quadro principal. Um back esquerdo e o atacante Ernesto, que deverão embarcar sábado próximo.

Insista a CBD com o Peru

Embora ontem fossem passados os telegramas ás autoridades peruanas a verdade é que até esta tarde, nenhuma resposta havia chegado de Lima. Foi então que o Sr. Castelo Branco resolveu insistir no convite, e por deliberação do presidente Mário Polo foi reiterado o desejo que temos de enfrentar o onze nacional peruano.

A A. A. Banco do Brasil comemora o seu XXII aniversário

18 de maio de 1928 marca a data da fundação da Associação Atlética Banco do Brasil, o maior clube bancario da América do Sul.

Contando com um seleto quadro social composto de mais de 5.000 associados, é um dos raros clubes que tem sócios espalhados por todo o Brasil.

Prestigiada pela alta administração do Banco do Brasil, mantem intercâmbio com os bancários do continente considerada pela classe e pelos desportistas em geral como uma das mais perfeitas organizações no gênero.

Campeã de eficiência desportiva nas lides bancárias, em suas fileiras militam varios atletas de renome metropolitano e nacional.

Sua projeção social ganhou fama, sobretudo pelas suas famosas festas e reuniões de cultura artística e intelectual.

A revista que edita — AABB — é justamente considerada como das melhores que se publicam no Brasil.

A atual sede da AABB, o ex-Cassino Atlântico, é uma das melhores do Rio, pela sua maravilhosa localização e confôrto de suas instalações.

Além de todos os desportos que praticam os seus associados possuem cursos de ginástica, dança clássica, declamação, arte e decoração, piano, box, ju-jitsu etc.

Preside os destinos da AABB o Sr. Joaquim Cândido de Gouvêa [illegible] e na vice-presidências estão os beneméritos do clube [illegible] e Rubens Freire de Aguiar.

O treino do S. Cristóvão

Afonsinho assumiu hoje em caráter definitivo o cargo de diretor técnico dos alvos, tendo dirigido o treino coletivo dos profissionais sancristovenses. Os titulares marcaram 2 x 0, goals de Carlyle e Reginaldo. Os titulares formaram com Fernando (Marron), Dontor e Torbis; Nelson — Geraldo e Olavo Lino — Carlyle — Nascimento — Ceci e Reginaldo. Os suplentes contaram com Marulo — Waldir (Manuelzinho) e Quirino; Antônio — De Paula II e Jordan; Misael — Raul — Julio — Romero e Tião.

O AMÉRICA EM SEU CAMPO, EM 1950

O América comunicou a Federação que disputará o próximo campeonato oficial em seu próprio campo, na rua Campos Sales, cujas obras estão prosseguindo em ritmo acelerado.

O FLAMENGO VOLTARA' AO BRASIL

Em virtude de não ter sido assentada a temporada do Flamengo no Peru, o rubro-negro cancelou a sua excursão ao exterior. Voltará, assim, o time do Flamengo a excursionar ao Norte.

Dois jogos do Flamengo em Vitória

VITÓRIA, 23 (Asapress) — O Flamengo, da capital da República, está em entendimentos para jogar sábado e domingo, nesta capital, recebendo 20 mil cruzeiros por cada partida.



Barbosa, o excelente goleiro nacional

Diante da demora da resposta dos peruanos, o Sr. Aneron Corrêa, Presidente da Federação Gaúcha, telegrafou à C. B. D. informando que a seleção do seu Estado está pronta para vir disputar um encontro nesta Capital ou em São Paulo, com o selecionado, para ativar o seu preparo. E' um grande gesto do Presidente gaúcho. Ao mesmo tempo, a entidade máxima comunicou que o Sr. Mozart Machado embarca amanhã com destino a Curitiba e a Pôrto Alegre para inspecionar os campos que servirão de sede para os jogos da Copa do Mundo.